

Relatório de Atividades

2021



SUMÁRIO

| | |
|-----|---------------------------------------|
| 03 | MENSAGEM DA DIRETORIA |
| 04 | APRESENTAÇÃO |
| 05 | A FFM EM NÚMEROS |
| 07 | PERFIL DA FFM |
| 19 | SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO 2021 |
| 21 | AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE |
| 55 | OUTRAS INICIATIVAS DE ASSISTÊNCIA |
| 59 | PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 |
| 65 | PROJETOS DE INOVAÇÃO |
| 71 | PROJETOS DE PESQUISA |
| 87 | PROJETOS DE CAPACITAÇÃO |
| 91 | PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE |
| 97 | PROJETOS INSTITUCIONAIS |
| 103 | ABREVIATURAS DESTE RELATÓRIO |

MENSAGEM DA DIRETORIA



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor Geral da FFM



Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr., Vice-Diretor Geral da FFM

Desde que a pandemia mundial do coronavírus teve início, no fim de 2019, já atingindo o Brasil no começo de 2020, profundas mudanças na nossa rotina aconteceram. O Complexo Hospital das Clínicas da FMUSP modificou-se para atender as pessoas acometidas pela COVID-19; consultas canceladas, cirurgias eletivas suspensas, o esforço institucional coletivo voltou-se todo em prol de atender a população vitimada pelo novo coronavírus.

Parte do ano de 2020 correu com isolamentos de diferentes níveis em diversas áreas, com retomada parcial das atividades no segundo semestre daquele ano, momento em que o Hospital tentava prosseguir com seu ritmo normal, ainda bastante afetado em virtude da adoção de mudanças significativas e necessárias para seu bom desempenho.

Mesmo considerando esse novo cenário, a regularização das atividades foi tímida, tendo sido tomadas as devidas precauções para evitar infecções das equipes e dos pacientes que retornavam para os diferentes tratamentos. As aulas presenciais ainda continuavam praticamente ausentes. Descortina-se 2021 com mais alento devido aos programas de vacinação e ao arrefecimento do número de casos. O ano de 2021 correu célere com o recomeço das atividades assistenciais e acadêmicas, mas nos últimos meses do ano a presença de nova variante, denominada omicron pela Organização Mundial da Saúde, pôs o mundo em sobressalto. Alastrando-se rápido, mas felizmente com baixa letalidade, vem atingindo grande parcela da população. O ano de 2022 inicia-se com esse temor pairando, estressando novamente o setor de saúde com internações.

Mesmo diante das adversidades promovidas pela pandemia, os colegiados que regem a vida dos Institutos integrantes do HCFMUSP, a FMUSP e as fundações de apoio capitaneadas por seus dirigentes, mantiveram-se firmes na busca dos melhores caminhos para nossa Casa. Nesse diapasão, pudemos assistir à mudança no comando da Universidade de São Paulo. Deixa a Reitoria o Prof. Dr. Vahan Agopyan e o Vice-Reitor Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, que enfrentaram com galhardia os tempos difíceis da pandemia. Assume a nova gestão, que tomou posse em 25 de janeiro de 2022: como novo reitor, o Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e como vice-reitora a Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda. Com efeito, a FFM deseja boa sorte e feliz gestão nesta jornada, cujo maior desafio à frente da USP é a volta plena das atividades acadêmicas, ainda quando paira a ameaça da variante omicron.

Entre nós o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes deixa o comando da Fundação Faculdade de Medicina. Durante sua gestão ímpar nos vários anos em que esteve à frente desta Instituição, Prof. Fava consolidou um legado extraordinário para a FFM, que podemos afirmar, hoje, indispensável para a existência do Hospital das Clínicas e da FMUSP. Com seu prestígio pessoal acumulado por uma vida pública exemplar em muitos cargos de relevância, em que se destaca o de reitor da USP, a maior e mais prestigiosa universidade do país, a FFM sob sua gestão profícua cresceu e consolidou-se, tornando-se um exemplo de seriedade e eficiência para toda nação brasileira. Ao Prof. Fava, nossos eternos agradecimentos e nossa admiração.

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior
Vice-Diretor Geral da FFM

APRESENTAÇÃO

Tenha uma visão geral do alcance social que a FFM, em ação conjunta com o HCFMUSP e a FMUSP, obteve em 2021 por meio da análise do quadro “**A FFM em Números**” (pág. 5).

Um breve **histórico** da FFM (pág. 8), sua **estrutura organizacional** (pág. 10), as **estratégias** adotadas (pág. 13), principais **parceiros** (pág. 15), principais **certificações** (pág. 16), seus **resultados consolidados** (pág. 18), e a **síntese do Balanço Financeiro de 2021** (pág. 20) também são apresentadas neste Relatório.

No Sistema FM/HCFMUSP (pág. 22) destaca-se, em 2021, o lançamento do Prêmio Ester Sabino para Mulheres Cientistas do Estado de São Paulo, que visa a reconhecer mulheres que contribuíram significativamente para a ciência nas categorias cientistas seniores e jovens pesquisadoras.

Para cumprir seus objetivos estatutários, a FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, uma série de **ações de assistência integral à saúde** (pág. 30), priorizando sempre o atendimento aos pacientes SUS. Garantir a realização de **procedimentos especiais** como transplantes, implantes e outros procedimentos de alta especialidade (pág. 32), é outra de suas prioridades.

O desempenho obtido, em 2021, pelo Complexo HCFMUSP (pág. 35) e por outras Unidades de Saúde (pág. 45), apesar de prejudicado pela pandemia, foi assegurado pela FFM, por meio da destinação de recursos humanos e financeiros.

A partir da qualificação como Organização Social, foi possível à FFM gerir o **Contrato de Gestão do ICESP** (pág. 48), especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS).

A FFM também deu continuidade à gestão do **Contrato de Gestão do IRLM** (pág. 51), que concede ao SUS patamares de qualidade relativos aos melhores centros de assistência à pessoa com deficiência no mundo.

O desenvolvimento de **Outras Iniciativas de Assistência** (pág. 55), de **Projetos de Enfrentamento da COVID-19** (pág. 59), e de **Projetos de Pesquisa** (pág. 71), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, foram ações prioritárias da FFM, em 2021.

A pandemia de COVID-19 acelerou muitos projetos voltados à saúde digital e à Inteligência Artificial, deixando um potencial legado no hub de **inovação** (pág. 67) do Sistema FM/HCFMUSP.

A realização, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, de projetos de **Capacitação** (pág. 87), visando à transmissão do conhecimento, de forma ética e inovadora, com alto nível de qualidade, e de projetos de **Políticas de Saúde** (pág. 91), incluindo definição de processos e tecnologias destinados à melhoria do diagnóstico e tratamentos de doenças, entre outros, também faz parte da atuação da FFM.

O desenvolvimento de **Projetos Institucionais** (pág. 97), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, que visam, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FM/HCFMUSP, também fez parte das ações da FFM em 2021.

As **abreviaturas** utilizadas (pág. 103) e a composição atual da **Administração da FFM** (pág. 105) completam o Relatório de Atividades FFM de 2021.

A FFM EM NÚMEROS

| Procedimentos Assistenciais + Internações Gratuitos a Pacientes SUS - 2021 | Quantidade | Pág. |
|---|-------------------|------|
| Transplantes e Implantes (Convênio SES-SP) | (*) 661 | 32 |
| Demonstrativo Ambulatorial - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade – APAC (Convênio SES-SP) | (*) 133.134 | 33 |
| Assistência Farmacêutica - Quantidade de Medicamentos do CEAF (Convênio SES-SP) | (*) 40.623.567 | 34 |
| ICHC + PAMB – Assistência em Especialidades Médicas (Convênio SES-SP) | 7.631.578 | 36 |
| IPq – Assistência em Psiquiatria (Convênio SES-SP) | 62.792 | 37 |
| IOT – Assistência em Ortopedia e Traumatologia (Convênio SES-SP) | 239.461 | 38 |
| ICr - Assistência em Saúde da Criança e do Adolescente (Convênio SES-SP) | 876.741 | 39 |
| InRad – Assistência em Radiologia (Convênio SES-SP) | 230.945 | 40 |
| IMRea – Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas (Convênio SES-SP) | 136.162 | 42 |
| HAS – Assistência para pacientes de longa permanência – (Convênio SES-SP) | 4.596 | 43 |
| HAC – Assistência em cuidados intermediários – (Em obras) (Convênio SES-SP) | 0 | 43 |
| Casa da Aids (Convênio SES-SP) | 31.021 | 45 |
| ITACI - Tratamento do Câncer Infantil (Convênio SES-SP) | 21.272 | 46 |
| C.S.E. Butantã (Convênio SES-SP) | 3.382 | 46 |
| HU-USP - Quantidade de Cirurgias e atendimentos Ambulatoriais (Convênio SES-SP) | (***) 9.979 | 47 |
| ICESP (Contrato de Gestão) | 445.616 | 49 |
| ICESP Osasco (Contrato de Gestão) | 22.908 | 49 |
| Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (Contrato de Gestão) | 18.483 | 51 |
| CEMIM – IOT - Quantidade de Cirurgias e atendimentos Ambulatoriais (Convênio SES-SP) | 2.963 | 56 |
| CEDMAC - Quantidade de atendimentos (Convênio SES-SP) | (**) 13.488 | 57 |
| Instituto de Infectologia Emílio Ribas - Quantidade de Exames (Convênio SES-SP) | 300.461 | 57 |
| NGA Várzea do Carmo (Convênio SES-SP) | 15.674 | 57 |
| Atendimentos Fono + Cirurgias + Ambulatório em Pacientes com Fissuras Labiopalatinas (Outros Convênios) | 802 | 56 |
| Programa de Apoio Financeiro ao Aluno - AFINAL | (*) 104 | 56 |
| TOTAL | 10.068.324 | |

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total de Atendimentos

(**) Quantidade média aproximada

(***) Quantidade realizada de janeiro a fevereiro/2021

Perfil da FFM



PERFIL DA FFM

Breve Histórico

Por trás da FMUSP e do HCFMUSP atua a FFM, fundada há 35 anos, para conferir maior agilidade e eficácia às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas da saúde.

Por trás da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e de seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP), com seus Institutos, hospitais auxiliares e demais serviços de atenção à saúde, além do ensino e da pesquisa, atua a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), fundada há 35 anos para dar apoio às atividades da FMUSP e do HCFMUSP.

A principal função da FFM é contribuir com a gestão administrativa/financeira da FMUSP e do HCFMUSP, conferindo maior agilidade e eficácia às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas da saúde.



Fachada da sede da FFM, na Av. Rebouças

As atividades da Fundação estão associadas às decisões do Conselho Curador e Conselho Consultivo da FFM; do Conselho Deliberativo e Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP; e da Congregação e Conselho Técnico Administrativo da FMUSP. Além disso, a FFM submete-se a rigorosos controles da Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, do Tribunal de Contas do Estado e do Município e de auditoria externa independente.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, é celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**, cujo objetivo é o atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar. Este convênio foi renovado, por mais cinco anos, no final de 2018.

A FFM desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de Projetos de Assistência Integral à Saúde, Assistenciais, Institucionais, de Pesquisa, de inovação, de Estudos Clínicos e de Políticas de Saúde, por meio de acordos firmados com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nas pesquisas, além da aquisição de materiais e equipamentos.

O Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP, desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos.

Em 2008, a FFM se tornou uma Organização Social e ampliou sua participação na gestão de projetos de assistência à saúde, como o Projeto Região Oeste, encerrado em 2016. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2008 e 2010, a FFM firmou Contratos de Gestão para a gestão das atividades e serviços de saúde do ICESP e do IRLM, respectivamente, ainda vigentes.

Em 2006, eram desenvolvidos 112 programas e projetos assistenciais e 120 estudos clínicos no Sistema FM/HCFMUSP. Em dezembro/2021, esses números aumentaram para 241 e 577, respectivamente.

Em termos de equipe, em 2003 eram 10.203 colaboradores administrados pela Gerência de Recursos Humanos da FFM, entre os alocados na administração direta, no Hospital das Clínicas e em projetos específicos. Hoje, são 11.949 (dezembro/2021) colaboradores ao todo.

Ao longo dos anos, a Diretoria da FFM tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Nos últimos anos, em especial, em que o setor da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação da FFM foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão.

Estrutura Organizacional

Os profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas.

A FFM conta, como seu órgão máximo de controle, com o **Conselho Curador** (constituído por dez membros) e com o **Conselho Consultivo** (composto por 30 membros convidados provenientes do Sistema FM/HCFMUSP e da sociedade civil), ambos presididos pelo Diretor da FMUSP, que também preside o Conselho Deliberativo do HCFMUSP.

A relação sinérgica com a Diretoria da FMUSP e sua Congregação e com o Conselho Deliberativo, Comissão de Planejamento e Controle, Diretoria Clínica e Superintendência do HCFMUSP, potencializa e alavanca, ainda mais, as ações conjuntas que praticam.

Os 348 (dezembro/2021) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: **1)** Consultoria Jurídica; **2)** Controladoria; **3)** Faturamento e Controle; **4)** Financeiro; **5)** Informática; **6)** Materiais e Importação; **7)** Projetos e Pesquisas; **8)** Recursos Humanos; e **9)** Saúde Suplementar.

Cada Gerência tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade. A coordenação geral cabe à Diretoria, secundada pela Superintendência Financeira.

Em 2020, foram implantadas as medidas preventivas estabelecidas para proteger os colaboradores da Pandemia de COVID-19, sem nenhum prejuízo às atividades da FFM, tais como: adoção de modelo híbrido de trabalho - Presencial e *Home Office*, principalmente para os colaboradores com necessidades especiais, como gravidez, comorbidade e maiores de 60 anos; implantação de rodízio/escala no trabalho presencial; reuniões virtuais; utilização de canal VPN para acesso remoto dos colaboradores em *home office* aos computadores na FFM; formação de grupos de trabalho no WhatsApp; e instalação do SIGA-ME dos telefones FFM para os colaboradores em *home office*.

A partir de agosto de 2021, todos os colaboradores diretos voltaram às atividades presenciais, respeitando todas as medidas preventivas de proteção contra a COVID-19.

As atribuições de cada uma das nove Gerências são demonstradas a seguir.

1) O Departamento de **CONSULTORIA JURÍDICA** realiza a promoção da defesa dos interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; além do cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e títulos outorgados, a execução do planejamento tributário, etc.

Em 2021, destaca-se a renovação, até dezembro/2024, do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros. A FFM conta com esse título desde 1989.

2) O Departamento de **CONTROLADORIA** é responsável pela contabilidade, escrita fiscal, prestações de contas e controle patrimonial da Instituição, dentre outras funções.

3) Departamento de **FATURAMENTO E CONTROLE**: Unificadas a partir de agosto/2014, as áreas de Faturamento e Controle de Faturamento são responsáveis pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Saúde Suplementar (SS), cadastro de clínicas, cadastro de médicos para atendimento de SS, operações de cobrança, recuperação de valores glosados no segmento de SS, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Sistema FM/HCFMUSP (SUS e SS), e pagamento de honorários médicos aos profissionais com vínculo empregatício, autorizados a atender e receber no âmbito da SS.

No segmento do SUS, atua também nos processos de habilitações/credenciamentos junto ao Ministério da Saúde. Atende e apoia no âmbito administrativo as auditorias externas relacionadas aos processos de Ressarcimento SUS. Em outubro 2020, este Departamento, foi transferido definitivamente para o 4º andar do Prédio da Administração do HCFMUSP.

A área de **Auditoria Médica** do Departamento de Faturamento e Controle da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos, a fim de avaliar se o procedimento executado x faturado atende às normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação às áreas, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento.

Conforme estabelecido pela SES-SP, devido ao alto volume de documentos, a área de **Auditoria Médica SES**, apesar de estar diretamente relacionada ao Polo de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade – APAC e possuir equipe médica vinculada ao DRS-1/SES, atua no Departamento de Faturamento e Controle, a fim de otimizar o fluxo de suas atividades.

4) O Departamento **FINANCEIRO** busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FM/HCFMUSP e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado.

Em 2021, após a crise pandêmica mais controlada, várias atividades retornaram, presencial ou ainda virtualmente, impondo mais velocidade e exigindo um maior número de soluções de pagamento/recebimento.

Atualizações e modificações internas foram impostas para que nos adaptássemos às exigências de mercado, como por exemplo: novo e-Social para o Terceiro Setor, com a submissão e envio de cadastros atualizados e pagamentos das pessoas físicas sem vínculo trabalhista com a FFM; apuração automática do INSS dos prestadores de serviço e celetistas pela DCTFWEB; implantação do DDA para captação dos boletos emitidos contra a FFM; implantação dos boletos online, da captura Cielo-LIO para cartões e da emissão automática de NF de serviços para títulos quitados; além do canal webservice para registro e recebimento de cursos, do lado do Recebimento FFM.

A parceria de outros departamentos da FFM, como Recursos Humanos, Controladoria e Informática, foram de grande importância e somente em conjunto, com esses e outros departamentos da FFM, conseguiremos continuar cumprindo com a nossa missão.

Importante também ressaltar o rendimento financeiro de R\$ 37,2 MM alcançado em 2021, representando 205,50% do resultado de 2020 (R\$ 18,1 MM), superando com vantagem o incremento de 158,85% ocorrido nos juros (CDI/SELIC) no mesmo período.

5) O Departamento de **INFORMÁTICA** é responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; e implantar e modernizar a infraestrutura tecnológica necessária para garantir segurança da informação e atender às demandas para o avanço da qualidade nos processos administrativos e operacionais, no âmbito da FFM e interfaces com os parceiros HCFMUSP, FMUSP, ICESP e IRLM.

Define o Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação (TI) e acompanha, por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão às exigências corporativas de atualização tecnológica de informação e comunicação. Mantém estreito relacionamento com as áreas de TI e Comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos.

Em 2021, os esforços do Departamento de Informática foram voltados a analisar e iniciar a migração de sistemas antigos e a cumprir obrigações legais e prestação de informações aos órgãos governamentais, como por exemplo AUDESP e e-Social.

6) O Departamento de **MATERIAIS** (mercado nacional e Importação) realiza aquisições de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratações de serviços, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo com as devidas tributações e legislação no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FM/HCFMUSP e outras Unidades de Saúde.

Em 2021, deu-se continuidade ao trabalho destinado ao funcionamento do atendimento geral à aquisição de insumos e equipamentos no tratamento dos pacientes de COVID-19.

Em compras nacionais, durante o ano de 2021, devido à continuidade da pandemia, foram efetivados 275 processos, totalizando mais de R\$ 39,6 MM. Apesar de toda a adversidade, foi possível economizar R\$ 1,1 MM (2,7%) nas negociações junto aos fornecedores. Uma equipe específica foi designada para o atendimento dessas demandas.

Para as demais aquisições e contratações efetuadas para o Sistema FM/HCFMUSP, em 2021, foram efetivados 1.544 processos com valores finais negociados de R\$ 218,2 MM, gerando economia de R\$ 10,5 MM (4,6%).

Também transitaram, em 2021, 1.588 processos de compras nacionais do ICESP, totalizando R\$ 203,0 MM.

Nas **Importações**, foram executados 192 processos, totalizando US\$ 1,7 MM, com economia de 0,6%.

7) A GERÊNCIA GERAL DE PROJETOS E PESQUISAS (GGPP) é responsável pela gestão administrativo-financeira de todos os processos que envolvem os contratos/convênios, firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FM/HCFMUSP, com exceção dos Centros de Gerenciamento (CGs) destinados ao faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Saúde Suplementar (SS).

A FFM participa de relevantes projetos, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira. Em dezembro de 2021, estavam ativos na FFM **241 projetos**, subvencionados com recursos públicos e privados, nacionais e internacionais, e **577 estudos clínicos**, patrocinados pela indústria farmacêutica.

Além de assegurar o correto cumprimento dos instrumentos jurídicos vinculados aos projetos de assistência, pesquisa, inovação, capacitação, políticas de saúde, institucionais, entre outros, a GGPP é também responsável pelo controle financeiro das demais atividades realizadas pelos integrantes do Sistema FM/HCFMUSP, tais como: Contrato de Gestão do IRLM, cursos da EEP e da CCEX, doações, patrocínios, prestação de serviços diversos, locações, etc., que representaram, em 2021, mais de 800 CGs, totalizando mais de 1.700 CGs ativos administrados pela GGPP.

A atuação da GGPP contempla também a área de **Comunicação** da FFM, que tem como principal objetivo zelar por sua imagem institucional. Em 2021, a área de Comunicação manteve em permanente atualização a **Intranet** da FFM, que oferece aos colaboradores de sua administração direta facilidade e agilidade na busca por informações e documentos, acesso aos sistemas integrados e diversos outros recursos.

No **Site** da FFM, também em permanente atualização, destaca-se o **Portal da Transparência**, que tem por finalidade veicular dados e informações detalhados sobre a execução orçamentária e financeira da instituição. É responsável também pela elaboração do Plano de Trabalho Anual da FFM (outubro), o Relatório de Atividades Anual (março) e das Políticas que estabelecem diretrizes e orientam a identificação, declaração e resolução de situações que possam apresentar conflitos de interesses.

É responsável ainda pela veiculação do **Jornal da FFM**, que, a partir de fevereiro/2021, passou a ser mensal (ao invés de bimestral) e digital (encaminhado por e-mail). O jornal é distribuído para o Sistema FM/HCFMUSP e para representantes de instituições públicas e privadas.

8) O Departamento de RECURSOS HUMANOS administrou, em 2021, **11.949** funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do Sistema FM/HCFMUSP, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, **348** colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio a centenas de programas sociais da entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes SUS, desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada.

Deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal (**1.226** horas/aula), desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Sistema FM/HCFMUSP (**mais de 25 mil** candidatos **recrutados** e **mais de 13 mil** candidatos **avaliados**), administração e pagamento de benefícios sociais (**R\$ 82** milhões) e salários, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de **R\$ 841** milhões, além de coordenar o processo de contratações, demissões, licenças, férias, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, vale-transporte, entre outros.

Em 2021, a Gerência de Recursos Humanos continuou funcionando nas dependências do HCFMUSP e liderou a operação para contratar e gerir os novos funcionários, que vieram a somar-se aos da casa, para o tratamento dos pacientes com COVID-19. Foram contratados profissionais para as áreas médica, de enfermagem, de fisioterapia e demais serviços de apoio aos pacientes em Enfermarias e UTIs.

9) O Departamento de SAÚDE SUPLEMENTAR tem como compromisso concretizar as relações comerciais e de relacionamento com os contratantes/operadoras de saúde, assim como o latente desafio de, juntamente com a Administração Superior do HCFMUSP e seus Institutos, buscar alternativas para ofertar esse modelo de prestação de serviços assistenciais.

Destacam-se o aprimoramento dos controles e ferramentas de gestão, atuação contínua para crescimento da Saúde Suplementar por meio da ampliação dos serviços contratados, negociação para melhoria dos valores e mudanças do modelo de remuneração, gestão das carteiras de Operadoras de Saúde e demais fontes privadas.

Em 2021, houve a mudança do departamento para o 5º andar do Prédio de Administração, junto à Superintendência do HCFMUSP; aderência dos contratos à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); assim como a participação ativa no projeto para transição da plataforma Multimed (Phillips) para MV.

O faturamento de contratos com operadoras e demais serviços impactou positivamente no faturamento, com acréscimo de R\$ 8 MM em relação a 2020, sendo que as negociações de reajuste correspondem a 9,6%, do total faturado e somaram-se aos contratos por excepcionalidade, que contribuíram com mais de R\$ 10,3 MM no consolidado do faturamento. Nesse contexto foram realizados 3.775 cadastros de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) e atendimento a 3.073 demandas dos Institutos que compõem o sistema da Saúde Suplementar no Complexo.

No ano de 2003, a FFM coordenava o Projeto de Restauo e Modernização da FNUSP, uma iniciativa de grande vulto dedicada a levar o prédio histórico da Faculdade, projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo, ao século 21.

Foi nesse contexto que o **Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes** assumiu a **direção geral da FFM**, trazendo consigo uma profunda experiência na gestão de entes públicos e na pesquisa acadêmica em instituições de ponta no Brasil e no exterior.

Graduado pela Faculdade de Odontologia da USP, construiu sua carreira acadêmica na própria

FOUSP e no ICB-USP, do qual foi diretor de 1982 a 1986. Publicou mais de 150 trabalhos científicos e foi professor visitante na Michigan University, nos Estados Unidos, além de diretor científico da FAPESP, reitor da USP, presidente do Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, secretário de Ciência e Tecnologia de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, entre muitas outras atividades.

Essa experiência foi fundamental nas mais de quatro gestões como diretor geral da FFM, de 2003 a fevereiro de 2022. Um período de muito trabalho, desenvolvido sempre com muita transparência, seriedade e lisura, em prol dos objetivos estatutários da FFM como fundação de apoio às atividades da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas.

O crescimento quantitativo e qualitativo ao longo desse período foi exponencial. A FFM atua na gestão de projetos, pesquisas e estudos clínicos com financiamento nacional e internacional, nas compras, na contratação de pessoal e na gestão dos recursos associados ao atendimento SUS, entre diversas outras atividades. Parte desse crescimento também decorre da assinatura, entre 2008 e 2010, dos contratos de gestão com o ICESP e o IRLM, o que ampliou o escopo de atuação da FFM com a garantia de atendimentos de altíssima complexidade à população, de forma humanizada e reconhecida por seus pacientes.

A atuação do Prof. Dr. Fava à frente da FFM também foi fundamental nos dois últimos anos, em que todas as rotinas de atendimento e pesquisa do HCFMUSP foram alteradas em função da pandemia de COVID-19.

A partir de marco, o procurador de Justiça Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior passará a dirigir a FFM.

Estratégias

Um ponto fundamental da estratégia institucional da FFM é a transparência, dada à ampla fiscalização a que é submetida.

A FFM mantém, desde 1988, convênios de cooperação com a SES-SP, que preveem a realização conjunta de uma série de atividades, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FM/HCFMUSP, até reformas e compras de equipamentos e insumos, dentre outros. Também apoia programas do Sistema FM/HCFMUSP, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, estudos clínicos, entre outras iniciativas.

De seu quadro atual de 11.949 funcionários (dezembro/2021), apenas 348 estão alocados na sua administração direta; os profissionais restantes atuam diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

A modernização estrutural e tecnológica da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas também está entre os objetivos centrais, o que tem se mantido com investimentos constantes. O aprimoramento da gestão e dos serviços prestados por seus colaboradores também é prioritário, com forte aporte alocado a treinamentos e cursos.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a **transparência**, dada à ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

A FFM também presta contas de sua atuação aos seus Conselho Curador (quatro reuniões/ano) e Conselho Consultivo (duas reuniões/ano). Nestes casos, a prestação de contas se dá por meio do seu Relatório Situacional. Anualmente, a FFM apresenta para análise, a esses dois colegiados, o seu Plano de Trabalho para o ano seguinte e o Relatório de Atividades do ano anterior.

No Conselho Deliberativo e na Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP a FFM exhibe, mensalmente, o “book” do Fluxo de Caixa das contas operacionais. Também publica a edição

mensal do Jornal da FFM, com conteúdo diverso e atualizado relativo ao Sistema FM/HCFMUSP.

A fim de se ajustar a exigências do Tribunal de Contas do Estado, a FFM adequou o seu Regulamento de Compras e os critérios de seleção de pessoal para o Sistema FM/HCFMUSP, aproximando-os aos da lei federal 8666/1993. Visou, com isso, a garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

A FFM também se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, disponíveis no Portal da Transparência, no site www.ffmpeg.br.

O crescimento da Fundação Faculdade de Medicina nos últimos dez anos foi bastante expressivo. Sua infraestrutura já era bastante parecida em termos organizacionais, e o aumento da quantidade de colaboradores voltados à área de gestão e operacional cresceu em proporções muito menores do que os projetos e recursos por eles desenvolvidos.

Em razão da credibilidade que a FFM inspira aos órgãos subvencionadores, o volume de valores gerenciados pela FFM tem aumentado significativamente, ano após ano. As **receitas operacionais** e as advindas de projetos, contratos e convênios e outras, com crescimento substantivo ao longo dos anos, foram integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

Destaque-se ainda que, ao longo de 2021, a FFM recebeu, por meio de **Doações**, o montante de cerca de R\$ 105 milhões, que foram revertidos para a realização de diversos projetos na área assistencial, de ensino e pesquisa, com destaque para arrecadação decorrente das campanhas realizadas pelo HCFMUSP para combate da Pandemia de Covid-19, que atingiu cerca de R\$ 16 milhões.

No decorrer de seus 35 anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros.

A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades.

A Diretoria tem foco especial nas pessoas, preocupada com seu crescimento profissional e pessoal. O Programa de Treinamento e Capacitação de seus colaboradores aprimora a sua formação técnica, tornando-os mais eficientes e eficazes. Ademais, a Diretoria procura preencher as necessidades legítimas dos seus profissionais, por meio de reanálise de cargos, funções, enquadramentos e promoções, buscando sempre premiar o mérito. Isto abre caminho para o crescimento profissional, gera aderência, espírito de colaboração e sentimento de pertencimento à instituição.

O modelo de gestão também enfatiza um Código de Valores Positivos, que permeiam a instituição inteira, representados por probidade, transparência, confiabilidade, bom exemplo, comprometimento, responsabilidade, flexibilidade, tolerância, capacidade para ouvir e paciência.

A Diretoria estimula o Aperfeiçoamento dos Processos e dos Relacionamentos Interpessoais. Pessoas têm formações diversas, personalidades diferentes e posturas e comportamentos variados. A FFM entende que a competência técnica das pessoas, embora absolutamente necessária, não é suficiente para preencher o perfil que ela deseja de seus colaboradores. Investe e persiste, deste modo, no aprimoramento dos relacionamentos interpessoais para que um reconheça o outro, com tolerância mútua, aceitação e respeito bilateral. Isto reduz a reatividade, melhora o clima institucional e transforma oposição em cooperação.

Os 348 (dezembro/2021) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: Consultoria Jurídica, Controladoria, Faturamento e Controle, Financeiro, Informática, Materiais e Importação, Projetos e Pesquisas, Recursos Humanos e Saúde Suplementar.

A FFM também responde pela gestão dos Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e as pesquisas em seres humanos e em animais.

Em 2021, estavam ativos na instituição 241 programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 577 estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FM/HCFMUSP.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social – pessoa jurídica privada,

sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela Contratos de Gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2008, a FFM firmou com a SES-SP Contrato de Gestão para a gestão das atividades do ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que atende pacientes do SUS para tratamentos complexos, vindos de todo o Estado. Com a promulgação da Lei Complementar nº 1.160/2011, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial, a FFM, organização social selecionada em edital, passou a celebrar o Contrato de Gestão diretamente com o HCFMUSP, a partir de 2017.

Desde 2010, a FFM mantém um contrato de Gestão firmado com a SES-SP para a realização das atividades e serviços de saúde no IRLM. Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação.

Em virtude da Pandemia de COVID-19, em 2020 foram definidas medidas preventivas para proteger os Colaboradores e não prejudicar as atividades da FFM, tais como: horários de expediente mais flexíveis; liberação de estacionamento no Polo Pacaembu; estabelecimento de regras de distanciamento nos escritórios e áreas comuns da FFM; liberação imediata de *home office* para funcionários com comorbidades, gestantes e outros grupos de risco; implantação de rodízio/escala no trabalho presencial; utilização de canal VPN para acesso remoto dos colaboradores em *home office* aos computadores na FFM; e instalação do SIGA-ME dos telefones FFM para os colaboradores em *Home Office*.

Mesmo com a implantação de sistema de rodízio de *home office*, o HCFMUSP sempre pode contar com a participação ativa e incansável da FFM em todas as suas necessidades. Além da atuação conjunta com o HCFMUSP na linha de frente, por meio de recursos humanos, a FFM participou nas tomadas de decisões; no apoio jurídico aos Convênios que foram assinados com órgãos públicos e instituições privadas; na viabilização da contratação imediata da força de trabalho externa para prover o ICHC de profissionais da área da saúde; na aquisição de equipamentos e insumos para o combate à pandemia; e outras iniciativas que se fizeram necessárias.

A partir de agosto de 2021, a FFM acatou a orientação do Governo do Estado de São Paulo e da Reitoria da USP e todos os colaboradores diretos, com exceção das gestantes, voltaram às atividades presenciais, respeitando todas as medidas preventivas de proteção contra a COVID-19.

O HCFMUSP, como maior complexo educacional hospitalar da América Latina, teve sua atividade não só impactada mas amplamente dedicada ao tratamento de doentes afetados pelo novo coronavírus. O processo de transformação do HCFMUSP teve início em janeiro de 2020, quando o Comitê de Crise foi ativado. Com o crescimento no número de infectados pela doença no Estado, o HCFMUSP reestruturou por completo sua política de atendimento, destinando o ICHC exclusivamente para o combate à doença. Como consequência, todos os pacientes internados no ICHC para outros tipos de atendimento foram distribuídos entre os sete Institutos do Complexo e no Hospital Universitário.

Foram 7 mil profissionais destinados somente ao tratamento da COVID-19. Para que toda a operação fosse realizada com sucesso, a gestão de suprimentos e recursos, que conta com a participação ativa da FFM, tem sido fundamental.

A FFM desenvolveu, em 2021, em conjunto com o Sistema FM/HCFMUSP, **parcerias** com diversas instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como:

Órgãos Públicos Federais:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP;
- Ministério da Saúde – MS;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS / Organização Mundial da Saúde (por meio do Ministério da Saúde);
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás (sociedade de economia mista);
- Superintendência Regional de Administração do Ministério da Economia em São Paulo.

Órgãos Públicos Estaduais:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de São Paulo – SDE;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP.

Instituições Privadas Nacionais:

- Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI;

- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva – ABADHS;
- Associação Beneficente Síria – Hospital do Coração;
- Associação Latino-Americana para Promoção de Saúde Oral e Pesquisa Odontológica;
- Associação UMANE;
- Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A.;
- Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A;
- BRF S/A;
- CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda;
- Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos;
- Fundação Itaú para a Educação e Cultura;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC;
- GE Healthcare do Brasil;
- Grupo Itaú;
- Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda.;
- Laboratórios Ferring Ltda.;
- Magazine Luiza S.A.;
- Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;
- Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.;
- Sociedade Internacional de Nefrologia;
- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Abbott Laboratories;
- Alzheimer’s Association;
- Baylor University;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID;
- Bill and Melinda Gates Foundation;
- bioMérieux S.A.;
- Blood Systems Research Institute;
- Case Western Reserve University;
- Climate and Land Use Alliance;
- Conquer Cancer Foundation of ASCO;
- Diomics Corporation;
- European Foundation for the Study of Diabetes;
- European Union by European Commission;
- Family Health International;
- Fondation Mérieux;

- Foundation for Innovative New Diagnostics – FIND;
- Grand Challenges Canada;
- Harvard Graduate School of Education;
- Harvard T. H. Chan School of Public Health;
- Hebrew Senior Life;
- Imperial College of Science, Technology and Medicine;
- Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University;
- Johns Hopkins International Injury Research Unit;
- Lego Foundation;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine;
- Milken Institute;
- Mérieux S/A;
- NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund;
- National Institutes of Health – NIH;
- Partners Healthcare (founded by Brigham and Women’s Hospital and Massachusetts General Hospital);
- President and Fellows of Harvard College
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Queen Mary University of London;
- Regeneron Pharmaceuticals, Inc.;
- Research Foundation for Mental Hygiene;
- Schizophrenia International Research Society;
- Swiss Tropical and Public Health Institute;
- The Chancellor Masters and Scholars of the University of Oxford;
- The George Washington University;
- The Ohio State University;
- The Open Society Policy Center – OSPC;
- The Regents of the University of California – Berkeley;
- The Smile Train;
- The Spaulding Rehabilitation Hospital;
- The University of Manchester;
- The University of North Caroline;
- The University of Sheffield;
- United Nations Children’s Fund – UNICEF;
- University College London;
- University of Birmingham;
- University of Bristol;
- University of California;
- University of Cambridge;
- University of Georgia;
- University of Wisconsin Madison;
- University Health Network;
- ViiV Healthcare UK Ltd.;
- Vital Strategies, Inc.;
- World Health Organization;
- Yale University.

Em seus 35 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, por meio da obtenção e manutenção de várias **certificações**, das quais se destacam, entre outras:

- Declaração de Utilidade Pública Estadual e Municipal (a Declaração de Utilidade Pública Federal foi revogada, para todas as instituições, pela Lei nº 13.204/2015);
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), deferido mediante Portaria SAS/MS nº 1205, de 13/12/21, publicada no DOU em 15/12/21, com validade de 15/12/2021 a 15/12/2024;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de S. Paulo - Processo SS 001/0001/002.913/2008;
- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Credenciamento, como fundação de apoio ao HCFMUSP, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Resolução SDE 26, de 04/10/2019;
- Credenciamento junto ao CNPq nº 900.0011/1990, revalidado até 29/03/2026;
- Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD – Processo nº IM01310342, válido até 12/04/2025;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS.

Em 2021, a FFM participou ativamente, como Membro ou Consultora, das seguintes **Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho** e outras iniciativas:

- ✓ Colaboração à Associação Paulista de Fundações (AFP);
- ✓ Comissão Convênio Álcool Drogas;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro aos Alunos da FMUSP;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Integração HC/FMUSP/FFM;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão Executiva do Inova/HCFMUSP;
- ✓ Comissão Fundações da USP (FUNASP);
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;

- ✓ Comitê Executor da Agenda 2021-2030;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Conselho do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE);
- ✓ Conselho do Museu do Futebol e da Língua Portuguesa;
- ✓ Contatos da Saúde Suplementar;
- ✓ Contratualização do Convênio SUS;
- ✓ Escola de Educação Permanente;
- ✓ Gestão do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- ✓ Gestão da Rede Lucy Montoro (Unidade Morumbi);
- ✓ Gestão do Imóvel do Polo Pacaembu;
- ✓ Grupo de Trabalho para Análise de Melhoria do Processo de Faturamento;
- ✓ Grupo Gestor de Fixação de RH;
- ✓ Interação com TCE/MP/Corregedoria;
- ✓ Membro do Observatório/Biblioteca FMUSP;
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas;
- ✓ Parceria com a Bolsa Eletrônica de Compras;
- ✓ Participação do Coalizão Saúde (ICOS);
- ✓ Plano Diretor de Informática;
- ✓ Projeto Cíclotron.

A FFM também apoia os conveniados na realização de seus diversos eventos. Em 2021, participou dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: **a)** Curso Clínica Psiquiátrica para Residentes – Tysa 2021; **b)** Evento Hackmed Health

Hackaton – CITIC-InovaHC; **c)** Evento “Lower Urinary tract symptoms: Contemporary Management; **d)** Apoio Educacional – Fellowship/Especialização em Disfunções Miccionais – HCFMUSP; **e)** Apoio Científico Workshop de Urologia Funcional; **f)** Simpósio NEFROUSP 2021; **g)** 3º Simpósio Paulista de Neurocirurgia; **h)** Curso Inovação na Enfermagem; **i)** Curso de Genética aplicada à Neurologia; **j)** Curso de Emergências Psiquiátricas 2ª Edição; **k)** Jornada Multiprofissional de RMe TC; **l)** Preceptoria de Esclerose Sistêmica; **m)** Preceptoria em Artrite Reumatoide; **n)** Curso Completo de Distúrbios do Movimento: dos Fundamentos à Prática Clínica; **o)** Curso Saga E² Suporte Avançado de Vida em Gastroenterologia e Endoscopia – Eletrônico; **p)** Curso de Especialização em Estimulação Cerebral Profunda para Distúrbios do Movimento; **q)** Evento Diagnóstico e Tratamento de Transtornos Mentais Baseados em Casos Clínicos; **r)** IX ENEO: Encontro Nacional Endoscopia Oncológica; **s)** Curso Completo de Distúrbios do Movimento: dos Fundamentos à Prática Clínica; **t)** Preceptoria Online em Tumores Neuroendócrinos; **u)** Programa de Preceptoria - Espondiloartrite; **v)** Curso EAD – Imersão no atendimento ao AVC.

Além disso, **apoiou financeiramente** o Sistema FM/HCFMUSP nas seguintes iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social:

| APROVAÇÃO | EVENTO |
|-----------|---|
| 04/02/21 | Webinar COVID-19 in Immunocompromised Host da FMUSP |
| 19/04/21 | XL COMU/2021 - Congresso Médico Universitário da FMUSP |
| 11/05/21 | Liga de Endoscopia do Aparelho Digestivo da FMUSP |
| 21/10/21 | Curso Introdutório da Liga de Emergências Cardiovasculares da FMUSP |
| 23/11/21 | Encontro de Gerações 2021 |

Resultados Consolidados da FFM

Ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são as atividades de assistência promovidas, em ação conjunta, pelo HCFMUSP e pela FFM, por meio do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, celebrado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP.

Em instalações cada vez mais modernas e

equipadas tecnologicamente segundo as mais recentes diretrizes internacionais de qualidade, a assistência também conta com equipes altamente especializadas e treinadas.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população.

| RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM | | | | | | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| (Em milhares de R\$) | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Receitas | 1.183.383 | 1.159.527 | 1.187.917 | 1.256.771 | 1.286.982 | 1.541.492 | 1.471.647 |
| Assistência médica SUS | 276.587 | 277.231 | 287.472 | 290.957 | 316.839 | 322.981 | 309.463 |
| Assistência médica privada | 87.654 | 111.018 | 119.968 | 118.544 | 125.411 | 88.347 | 101.904 |
| Subvenções e contribuições | 649.926 | 619.578 | 617.768 | 692.589 | 705.481 | 951.047 | 890.143 |
| Receitas financeiras (líquidas) | 56.076 | 60.510 | 48.542 | 32.628 | 31.299 | 17.357 | 33.055 |
| Serviços técnicos | 49.834 | 44.815 | 42.077 | 47.690 | 44.189 | 39.807 | 42.721 |
| Outras (cursos, doações etc.) | 63.306 | 46.375 | 72.090 | 74.363 | 63.763 | 121.953 | 94.361 |
| Despesas | 1.132.359 | 1.100.606 | 1.165.371 | 1.206.875 | 1.209.230 | 1.425.018 | 1.396.568 |
| Pessoal | 704.885 | 677.160 | 672.852 | 696.140 | 734.150 | 841.567 | 839.206 |
| Materiais para consumo | 207.134 | 201.922 | 225.173 | 242.129 | 213.442 | 283.731 | 247.257 |
| Serviços profissionais | 152.892 | 145.116 | 152.751 | 171.466 | 176.614 | 206.955 | 209.920 |
| Outras (gerais, depreciações, etc.) | 67.448 | 76.408 | 114.595 | 97.140 | 85.024 | 92.765 | 100.185 |
| Resultado | 51.024 | 58.921 | 22.546 | 49.896 | 77.752 | 116.474 | 75.079 |

Ao comparar-se a receita total da FFM, observa-se, em 2021, um **aumento de 24%** em relação a 2015. A receita decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo SUS apresentou **elevação de 12%** naquele período, obtida, principalmente, por meio de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

Os **investimentos em infraestrutura e equipamentos** realizados pela FFM, em 2021, totalizaram aproximadamente **R\$ 35,5 milhões**. Foram investidos R\$ 27,5 milhões no HCFMUSP, R\$ 4,7 milhões no ICESP, R\$ 2,6 milhões na FMUSP, R\$ 18 mil no IRLM e R\$ 137 mil em outros convênios. A Administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 591 mil, com ênfase em equipamentos e sistemas de informática

| RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM | | | | | | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| (Em milhões de R\$) | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Total | 42,5 | 26,9 | 26,2 | 38,1 | 26,2 | 58,0 | 35,5 |
| Equipamentos | 26,4 | 13,2 | 11,1 | 12,5 | 14,8 | 37,8 | 19,6 |
| Edificações e Instalações | 7,8 | 7,3 | 8,1 | 16,6 | 1,9 | 1,7 | 7,5 |
| Informática | 5,4 | 4,1 | 5,2 | 7,4 | 7,7 | 10,9 | 6,4 |
| Outros (móveis, veículos, etc.) | 2,9 | 2,3 | 1,8 | 1,6 | 1,8 | 7,6 | 2,0 |

Síntese do Balanço Financeiro



SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO DE 2021

| ORIGEM DOS RECURSOS | 2021 | % | 2020 | % | 2019 | % |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Receitas Totais | 1.471,6 | 100% | 1.541,5 | 100% | 1.287,0 | 100% |
| Recursos Governamentais | 1.166,8 | 79,3% | 1.250,7 | 81,2% | 1.004,2 | 78,0% |
| Assistência Médica - SUS | 309,5 | 21,0% | 323,0 | 21,0% | 316,8 | 24,6% |
| Subvenções | 857,3 | 58,3% | 927,7 | 60,2% | 687,4 | 53,4% |
| Assistência Médica - Convênios e Particulares | 101,9 | 6,9% | 88,3 | 5,7% | 125,4 | 9,7% |
| Doações | 45,4 | 3,1% | 80,0 | 5,2% | 24,0 | 1,9% |
| Cooperação privada - nacional e internacional | 32,8 | 2,2% | 23,4 | 1,5% | 18,1 | 1,4% |
| Prestação de serviço e/ou venda de produtos | 77,0 | 5,2% | 66,8 | 4,3% | 65,6 | 5,1% |
| Outras receitas | 47,7 | 3,3% | 32,3 | 2,1% | 49,7 | 3,9% |

| APLICAÇÕES DOS RECURSOS | 2021 | % | 2020 | % | 2019 | % |
|-------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| Despesas Totais | 1.432,1 | 100% | 1.483,0 | 100% | 1.235,4 | 100% |
| Pessoal | 839,2 | 58,6% | 841,6 | 56,7% | 734,1 | 59,4% |
| Despesas operacionais | 557,4 | 38,9% | 583,4 | 39,4% | 475,1 | 38,5% |
| Aquisição de bens | 35,5 | 2,5% | 58,0 | 3,9% | 26,2 | 2,1% |

Ações de Assistência Integral à Saúde



AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

O Sistema FM/HCFMUSP presta assistência completa em todos os níveis de atenção à saúde, sendo o mais antigo sistema de saúde universitário brasileiro e o maior da América Latina.

Sistema FM/HCFMUSP

O Sistema Acadêmico de Saúde Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Hospital das Clínicas (HCFMUSP) presta assistência completa em todos os níveis de atenção à saúde, sendo o mais antigo sistema de saúde universitário brasileiro e o maior da América Latina. Seu principal objetivo é oferecer ensino, pesquisa, assistência e atividades de cultura e extensão, com ênfase na multidisciplinaridade e na multi-institucionalidade.

Na Faculdade de Medicina acontecem as aulas teóricas e toda a parte acadêmica, já o Hospital das Clínicas é especializado no atendimento de alta complexidade (atenção terciária/quaternária), referência na assistência em casos graves. Complementam, ainda, o Sistema: o Hospital Universitário da USP de média complexidade (atenção secundária); as unidades especializadas Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids, o Centro de Saúde Escola Butantã e Unidades Básicas de Saúde (atenção primária); o Centro Integrado de Medicina Translacional da FMUSP; o IMT e o SVOC, ambos vinculados à FMUSP; e as instituições de apoio Fundação Faculdade de Medicina e Fundação Zerbini.

Níveis de atenção à saúde:

Primário ou básico: ações relacionadas à diminuição de riscos de doenças e proteção à vida - promove a realização de exames e consultas de rotina, com o objetivo da prevenção, além de ser um moderador do fluxo dos serviços nas redes de saúde, encaminhando os pacientes para outros níveis de atendimento quando necessário.

Secundário: oferece tratamento especializado de média complexidade, quadros que comprometem a qualidade de vida dos pacientes de forma crônica, formado por ambulatórios e hospitais.

Terciário: serviço de alta complexidade - quando a vida do paciente está ameaçada, a assistência requer tecnologia avançada, exames invasivos, cirurgias e profissionais altamente especializados.

As instâncias superiores do Sistema Acadêmico de Saúde FM/HCFMUSP são a Congregação da Faculdade de Medicina e o Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas, ambos presididos pelo Diretor da FMUSP. A Congregação da FMUSP tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Residência Médica e Relações Internacionais. O Conselho Deliberativo do HCFMUSP define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP eleitos por seus pares.

Unidade do HCFMUSP destinada à pesquisa científica, os LIMs têm por finalidade desenvolver pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos. As atuais 66 Unidades Laboratoriais dos LIMs abrigam 230 grupos de pesquisa, que são acadêmica e cientificamente vinculados à FMUSP e administrativamente ao HCFMUSP.

Nos últimos 13 anos, o Sistema FM/HCFMUSP vem desenvolvendo uma rede de equipamentos multiusuários considerada modelo nacional. Atualmente há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais.

O Sistema FM/HCFMUSP é composto pelas seguintes instituições:

A **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)** (pág. 24), reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa, foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar a USP.

Oferece quatro cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Possui o maior hospital da América Latina - o HCFMUSP - e é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 66 laboratórios de investigação médica, os LIMs, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção

intelectual, com uma média de 1.300 artigos científicos publicados por ano.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Em 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países.

O **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)** (pág. 27), que no dia 19 de abril de 2021 completou 77 anos de sua fundação.

O HCFMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, com cerca de 2.400 leitos distribuídos entre os seus oito institutos especializados, dois Hospitais Auxiliares, uma divisão de reabilitação, um Hospital Associado, 66 Laboratórios de Investigação Médica e um Centro de Convenções (CCR).

Possui ainda a Escola de Educação Permanente (EEP), um centro educacional que promove educação para profissionais da saúde e da educação em saúde e a comunidade geral, nos modelos técnico (em categorias profissionalizantes e de formação inicial continuada) e superior (em áreas de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização e aprimoramento profissional).

Cada vez mais, a instituição busca manter o pioneirismo através do aprimoramento da humanização, empreendedorismo e inovação tecnológica, com o respaldo de uma gestão focada no desenvolvimento científico.

Há muito reconhecido por sua excelência em assistência, ensino e pesquisa em prol da saúde, o HCFMUSP teve seu status de Instituição Científica e Tecnológica (ICT) formalizado em 2016 e criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-HCFMUSP), inaugurado no final de 2018.

Em setembro de 2019, foi inaugurado o Distrito InovaHC, um espaço para abrigar startups e laboratórios de inovação.

A **Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**, entidade sem fins lucrativos, criada em 1986 pela AAAMUSP, que participa ativamente das atividades de ensino, pesquisa e assistência na FMUSP e em seu Hospital das Clínicas.

A FFM tem papel fundamental no desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FM/HCFMUSP em seus diversos Institutos e Unidades, pois assegura à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 90%.

Em ação compartilhada com o HCFMUSP, com a FMUSP e demais parceiros, a FFM participa de relevantes projetos e pesquisas, realizados em todas as unidades do Sistema FM/HCFMUSP, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira, geram centenas de trabalhos publicados em revistas indexadas e vêm ganhando alcance e visibilidade global.

A **Fundação Zerbini (FZ)**, fundação de direito privado que tem tido importante papel na promoção de agilidade e eficiência administrativa ao InCor, bem como na captação adicional de recursos.

O **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)** (pág. 48), que se consolidou como referência no atendimento oncológico do país, prestando assistência a cerca de 116 mil pacientes de forma humanizada, com elevada qualidade técnica e desenvolvendo pesquisas e atividades de ensino em todas as áreas relacionadas à oncologia.

O **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)** (pág. 51), projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante, por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

O **Hospital Universitário da USP (HU-USP)** (pág. 46), hospital-escola comunitário, inaugurado, em 1981, dentro da Cidade Universitária, que atua em parceria com a FMUSP e tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade.

O **Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSE Butantã)** (pág. 46), unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e FOFITO, voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária e ao atendimento da população do Butantã, na região oeste da cidade de São Paulo.

O **Instituto de Medicina Tropical (IMT-FMUSP)**, reincorporada à FMUSP, em 2019, que se dedica à pesquisa, ensino e assistência na área de moléstias tropicais, sendo o único do gênero no Estado de São Paulo. Em 2020, o IMT assumiu o protagonismo na pandemia, apresentando, em 48 horas, o sequenciamento do novo coronavírus, além da identificação das novas cepas.

O **Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)**, órgão vinculado à FMUSP destinado a esclarecer *causa mortis* em casos de óbito por moléstia mal definida ou sem assistência médica, ocorridos no município de São Paulo.

A Faculdade de Medicina da USP

A FMUSP é um dos maiores centros de pesquisa médico-científicas do país, com expressiva produção intelectual.



Fachada da Faculdade de Medicina da USP

A Faculdade de Medicina da USP é responsável pelo ensino, a produção científica e a extensão de serviço à comunidade, oferece anualmente 180 vagas para alunos ingressantes no curso de Graduação em Medicina, e mais 25 vagas em cada um dos cursos Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. A Pós-Graduação stricto sensu da FMUSP é composta por 27 programas nos níveis de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado. A Residência Médica da FMUSP, uma modalidade de ensino de Pós-Graduação lato sensu, caracterizada pelo aprendizado em serviços, atualmente conta com 54 programas de treinamento e é organizada pela Comissão de Residência Médica (COREME). Além disso, cursos de Especialização e Residência Uni e Multiprofissional, Prática Profissionalizante e cursos de difusão são oferecidos pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX).

A FMUSP possui 17 Departamentos, sendo eles: Cardiopneumologia, Cirurgia; Clínica Médica; Dermatologia; Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (FOFITO); Gastroenterologia; Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho; Medicina Preventiva; Moléstias Infecciosas e Parasitárias; Neurologia; Obstetrícia e

Ginecologia; Oftalmologia e Otorrinolaringologia; Ortopedia e Traumatologia; Patologia; Pediatria; Psiquiatria; e Radiologia e Oncologia. Compõe também a estrutura da Faculdade de Medicina os Centros Interdepartamentais e a parceria com o Hospital Universitário da USP.

A média é de 1.300 artigos científicos publicados por ano. Possui o maior hospital da América Latina - o Hospital das Clínicas.

A FMUSP é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, vinculada a 66 Laboratórios de Investigação Médica, os LIMs, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual.

A Faculdade atua em parceria com o Hospital Universitário – HU e tem o Centro de Saúde Escola Butantã como unidade docente-assistencial da FMUSP especializada em atenção primária à saúde.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Em 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países. A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo busca constantemente desenvolver e promover a excelência no ensino e pesquisa.

Devido à multiplicidade de vínculos dos pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, a instituição desenvolveu um sistema de captação de sua produção científica, denominado Observatório de Produção Intelectual (OPI). Este sistema permite a obtenção de relatórios a partir do nome do pesquisador, do vínculo institucional, do laboratório de vinculação ou do grupo de pesquisa. Desde 2012, os dados atualizados e certificados periodicamente pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP são disponibilizados pelo site <http://observatorio.fm.usp.br>.

Em 2021, a tecnologia da informação aplicada à vida acadêmica criou ferramentas de auxílio que possam otimizar o tempo, expandir conhecimentos e facilitar a interação entre pessoas. Mais do que nunca, em tempos de *home office* e ensino a distância, professores, alunos e colaboradores dependem de ferramentas digitais.

Em relação ao ensino a distância, foi aprimorada a utilização da plataforma GoogleClassroom e o empréstimo, em conjunto com o CEDEM, de Chromebooks aos alunos que não possuíam equipamento em casa. Para as áreas administrativas, houve a criação de acesso remoto aos sistemas, dentro de critérios de segurança estabelecidos.

Entre as outras ações recentes estão o desenvolvimento de novo sistema de gestão da Sala Pró aluno; a aquisição de equipamentos de conectividade de dados, integrando laboratórios de pesquisa com alta demanda de tráfego; mudanças profundas no sistema de acesso Wi-Fi e aumento da segurança; e a readequação da infraestrutura elétrica do Data Center da FMUSP.

Podem ser citados também a substituição das estações de trabalho dos espaços didáticos e salas de reuniões da faculdade; a introdução do sistema de controle de acesso e do sistema de monitoramento, elevando o nível de segurança física e patrimonial nas dependências da FMUSP; o desenvolvimento de aplicativo mobile para informações da CCEX-FMUSP; e a aquisição de servidor de dados para gestão e armazenamento digital de lâminas histológicas, para aulas nos laboratórios de informática da FMUSP.

Na FMUSP os alunos dos cursos de Graduação em Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional contam com o Serviço de Acolhimento Integrado do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), que oferece uma escuta qualificada e um olhar integral com o propósito de dar mais resolutividade às ações institucionais e receptividade aos estudantes.

Com o distanciamento social estabelecido em decorrência da pandemia do coronavírus, a saúde, em vários aspectos, inclusive emocional, ficou mais

vulnerável. Para aqueles estudantes que tiveram o desempenho acadêmico impactado ou dúvidas quanto à permanência no curso, a FMUSP mantém as atividades do Serviço de Acolhimento Integrado do NAE. O NAE busca também promover a saúde e o senso de pertencimento entre os estudantes.

Em 2021, o Prêmio Mulheres na Ciência – Destaques 2020 foi entregue para 10 pesquisadoras da Universidade de São Paulo (USP) que se destacaram, no ano passado, com estudos sobre o coronavírus, sendo cinco delas professoras da FMUSP.

No mês de agosto, a FMUSP instituiu o Centro de Divulgação Científica da Comissão de Pesquisa FMUSP (CDC). Ele nasceu, com apoio da FAPESP e do Sistema FM/HCFMUSP, para cuidar especificamente da divulgação das pesquisas da Instituição junto à imprensa, fomentar o debate científico junto ao grande público e evidenciar a dimensão do que é produzido de ciência e pesquisa dentro do HCFMUSP.

No dia 15 de março de 2021, foi lançado o Prêmio Ester Sabino para Mulheres Cientistas do Estado de São Paulo. O prêmio, que visa a reconhecer mulheres que contribuíram significativamente para a ciência, tem duas categorias: uma dedicada a cientistas seniores e outra a jovens pesquisadoras.

A expectativa é que a premiação seja realizada todos os anos, sempre no dia 11 de fevereiro – data em que se celebra, desde 2016, o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, idealizado pelas Nações Unidas e pela Unesco a fim de estimular a participação de mulheres em carreiras científicas.

Não foi à toa que a Profa. Dra. Ester Sabino foi a escolhida para nomear o novo prêmio. Além de sua contribuição à pesquisa na área de hemopatias e infectologia, ela coordena a equipe que esteve envolvida na identificação do sequenciamento do genoma do primeiro caso de COVID-19 no Brasil, em apenas dois dias – e no sequenciamento em 24 horas com a amostra do segundo caso. O feito foi possível, segundo ela, graças à organização do trabalho em equipe, já que a tecnologia existe desde a epidemia de ebola na África, em 2013.

Uma das áreas de atuação mais afetadas nas universidades pela pandemia de COVID-19 foi a internacionalização. Os maiores impactos foram na interrupção da mobilidade – ida e vinda de alunos entre instituições – e nos trâmites burocráticos e postais que envolvem os convênios entre universidades.

Apesar do impedimento de ir e vir, a Comissão de Relações Internacionais (CRInt) da FMUSP desenvolveu várias atividades após o início da pandemia. Entre as iniciativas do CRInt, estão a criação da *Student Leadership Initiative* (ASLI), que

tem como objetivo encorajar líderes estudantis a compartilharem suas experiências com a educação virtual em medicina.

Outro ponto positivo foi a maior participação de professores estrangeiros nas bancas de tese da pós-graduação e ministrando cursos online. O ambiente virtual facilitou que excelentes profissionais pudessem se dedicar a essas atividades, sem contar a redução de custos para a instituição com passagens e hospedagens.

Os alunos envolvidos em pesquisas científicas e pós-graduação, porém, se viram diante de uma novidade que trouxe muitos aprendizados. Muitos precisaram mudar sua linha de pesquisa, para contribuir diretamente com o combate a COVID-19. Um intenso e raro aprendizado.

Em continuidade a uma série de encontros para dialogar sobre os rumos da Universidade de São Paulo (USP) e receber as lideranças acadêmicas que participam do processo eleitoral para comandar a Universidade no próximo quadriênio 2022-2025, aconteceu na FMUSP, em 21/10/2021, o “USP 2022, Desafios e Oportunidade”.

Em outubro de 2021, uma lista com os 100 mil pesquisadores mais influentes no mundo foi divulgada na revista científica Public Library of Science (PLOS) Biology, da editora Elsevier, e nela constam vários professores da FMUSP, sendo no total 812 brasileiros mencionados.

Para embasar o estudo, são feitas análises atualizadas com informações da Scopus, a maior base de dados de resumos e citações de literatura revisadas por pares. A classificação final é separada em duas perspectivas, uma em que avalia os profissionais pelo impacto de citações ao longo da carreira, considerando até o final de 2020 e, a outra, por referências no período do último ano. O ranking é publicado anualmente e está em sua terceira edição. Ele é elaborado por um grupo de pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Após quase oito anos de vida, a Horta da FMUSP foi reconhecida oficialmente como uma das Hortas Urbanas do município de São Paulo. A certificação veio no dia 8 de março de 2021, coroando o trabalho voluntário de membros da comunidade da FMUSP, HCFMUSP e voluntários externos.

As atividades na Horta da FMUSP são desenvolvidas no terraço da Faculdade, próximo ao

Prédio da Administração, e destinam-se à produção de alimentos saudáveis, agroecologia e cultivo de Plantas Alimentícias Não-Convencionais. O objetivo desse tipo de plantio é utilizar locais pouco aproveitados em prédios e terrenos para cultivar frutas e hortaliças sustentáveis, mostrando que é possível cultivar alimentos na cidade.

Em 2020, essas atividades foram estendidas ao imóvel da FFM no Pacaembu. O local, que já foi sede da fazenda do Pacaembuzinho, depois pertenceu à Santa Casa de Misericórdia e posteriormente foi uma unidade da Febem, desde 1998 está sob a gestão da FFM. Hoje ela experimenta, com a horta, um significativo resgate simbólico de sua vocação inicial de produção de alimentos. O experimento é um exemplo de produção de alimentos para a cidade e para o país, que enfrentam um grande desafio de insegurança alimentar, agravado pelo aumento da pobreza no pós-pandemia.

Em geral, a horticultura urbana está associada a benefícios como acessibilidade a alimentos frescos e livres de agrotóxicos, fonte de renda alternativa e diminuição da dependência de alimentos trazidos de longe, aumentando a resiliência das cidades em momentos de insegurança alimentar, como a atual.

Em 17 de novembro de 2021, foi dado início ao abastecimento da cozinha do ICHC com temperos, ervas e hortaliças de base agroecológica advindos da produção na horta urbana da FMUSP. A iniciativa surgiu, em novembro de 2020, através de um grupo formado por colaboradores da horta da FMUSP e do Instituto Kairos, nutricionistas do ICHC, voluntários e moradores da vizinhança do espaço da FFM no bairro Pacaembu.

Em 02 de dezembro de 2021 aconteceu o Encontro Planejamento Estratégico do Sistema Acadêmico de Saúde 2030, onde foram apresentados dados e informações de atividades executadas durante a última década em todo o Sistema Acadêmico de Saúde FM/HCFMUSP e realizadas discussões e dinâmicas para a elaboração de metas, processos e diretrizes que vão conduzir a gestão do conglomerado até o ano de 2030.

Em 2021, a FFM continuou contribuindo eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas que, na administração estatal, são mais morosos.

O Hospital das Clínicas da FMUSP

Durante a pandemia, o HC respondeu por 20,5% das diárias de UTI para COVID-19 da cidade de São Paulo, além de ter recebido pacientes graves encaminhados por 165 municípios.



O Complexo HCFMUSP está concentrado no bairro de Pinheiros, em São Paulo, mas conta com outras unidades auxiliares

Em 77 anos de atividades, celebrados em 19 de abril de 2021, o HCFMUSP conquistou e mantém posição de relevo na Medicina brasileira. Seja por seus pilares - assistência à saúde, ensino e pesquisa - assim como em pioneirismos e mecanismos da inovação. Este último, inclusive, se tornou o quarto pilar da Instituição.

Durante a pandemia, o HC respondeu por 20,5% das diárias de UTI para COVID-19 da cidade de São Paulo, além de ter recebido pacientes graves encaminhados por 165 municípios. Mesmo diante de tantos desafios, a instituição ainda se destacou em várias frentes, como em inovação, pesquisa, ensino e assistência. Só para se ter uma ideia, foram publicados mais de 670 artigos sobre a doença no período.

Ao longo de um ano, período bem crítico da pandemia da COVID-19 no País, o HCFMUSP precisou se reinventar. A dedicação da força de trabalho do maior complexo hospitalar da América Latina, composta por mais de 22 mil colaboradores,

colocou a Instituição mais uma vez no pódio de referência internacional.

A pandemia da COVID-19 acelerou muitos projetos voltados à saúde digital e Inteligência Artificial, deixando um potencial legado no hub de inovação do Complexo HCFMUSP. A cada dia de intensa experiência e superação, o HC colocou em prática tudo o que se projetava para um futuro promissor. Benfeitorias tecnológicas foram executadas em todos os setores do hospital – da gestão de pessoas aos leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Muitos foram os avanços e realizações. Entre os exemplos: para os trâmites internos foram implantadas ações como o SP Sem Papel ao expediente de documentos da Administração Estadual; na área de recursos humanos, os processos de avaliação passaram a ser eletrônicos; as catracas de acesso aos prédios se expandiram a todos os Institutos, garantindo maior segurança e identificação dos usuários.

Na esfera assistencial, o HC desenvolveu o aplicativo Portal do Paciente com inúmeras funcionalidades que facilitam a rotina dos pacientes; e a UTI do Instituto Central (ICHC) recebeu três dispensários eletrônicos capazes de assegurar rastreabilidade, controle de utilização e maior rapidez e segurança na manipulação e administração dos medicamentos.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (InovaHC) se fortaleceu com inúmeros projetos de incentivo e parceria, com startups em busca de soluções de inovação em saúde conectando pesquisadores, empreendedores, alunos e recursos.

Uma parceria firmada entre o HCFMUSP e o governo do Reino Unido vai trazer investimentos de R\$ 100 milhões para os próximos três anos, a serem investidos em saúde digital e telemedicina. As principais metas são: 40% dos atendimentos ao paciente do HCFMUSP de forma remota até o fim de 2022; capacitar 100% dos residentes do HC em telemedicina; realizar 100 mil atendimentos de teleinterconsulta e segunda opinião médica por ano até o fim de 2023; implantar 10 linhas de cuidados digitais dentro do complexo; auxiliar 10 mil médicos do HC e da rede nas tomadas de decisões médicas e interpretação de exames de imagem por meio de sistemas de inteligência artificial; e ter 30 mil pacientes em acompanhamento por monitoramento remoto até o fim de 2023.

As metas integram o Plano de Saúde Digital, uma colaboração que faz parte do Better Health Programme (BHP), programa de cooperação em saúde do Reino Unido com o Brasil que acontece ao longo de dois anos, 2021 e 2022. O objetivo é desenvolver soluções de saúde digital que aumentem a eficiência e qualidade no atendimento e acompanhamento dos pacientes do HC e que possa ser implantado em toda a rede do SUS no país.

O Plano de Saúde Digital teve início com a seleção das iniciativas em saúde digital dentro das instituições do complexo HCFMUSP. Foram escolhidos 20 projetos que envolvem teleconsultas, digitalização de etapas do atendimento ao paciente, visitas remotas, teleconsultoria, telemonitoramento de pacientes crônicos e formação de profissionais de saúde para telemedicina.

Em 17 de janeiro de 2021, o HCFMUSP somou mais um marco em sua presença na história da Medicina brasileira, ao ser palco do início da vacinação no país contra a COVID-19. Essa pandemia global já contaminou, ao longo dos últimos 12 meses, um total de 95 milhões de pessoas e levou à morte 2 milhões de pacientes.

Aprovada pela Anvisa, em caráter emergencial, a vacina do Instituto Butantan foi aplicada em

Mônica Calazans, 54 anos, enfermeira na UTI do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Em seguida, outros 112 profissionais de saúde do HCFMUSP - que, assim como Mônica, participaram como voluntários da fase 3 dos testes da vacina - receberam as doses. A vacinação aconteceu no Centro de Convenções Rebouças, onde foi montada uma megaoperação, em área de 1.000 metros quadrados com 30 estações para imunizar todos os 30 mil funcionários do HCFMUSP.

Em 22/02/2021, foi realizado o evento de lançamento da primeira edição do In.cube, programa de apoio à inovação do InovaHC e da SDE-SP para geração de novos negócios - produtos, processos e serviços - de saúde e impacto social, a partir de pesquisas e projetos de base tecnológica inseridos no Complexo HCFMUSP. A metodologia criada e testada no In.cube servirá como alicerce para a consolidação de políticas públicas para inovação, ciência e tecnologia no Estado, almejando a replicação em outros institutos de ciência e tecnologia e de pesquisa de São Paulo.

O HCFMUSP está liderando o primeiro estudo que tem como objetivo avaliar a resposta à vacina contra a COVID-19 em pacientes imunossuprimidos (doenças reumáticas e pessoas que vivem com HIV/AIDS) para determinar a resposta imune. A primeira etapa foi finalizada no dia 10 de fevereiro de 2021 com quase 2 mil pessoas vacinadas, sendo aproximadamente 1.500 pacientes e 500 voluntários do grupo controle.

A importância deste estudo é reforçada por análise epidemiológica recente de 252.119 pacientes hospitalizados no Brasil com COVID-19 realizada pelo mesmo grupo, que observou que pacientes com lúpus têm 73% mais chances de evoluir para óbito do que os que não têm.

Em março/2021, o HCFMUSP instalou mais de 160 leitos de UTI e enfermaria para tratamento de pacientes com COVID-19 em parceria com a iniciativa privada, distribuídos no ICHC e HAS. Dessa forma, ao longo do mês de abril, o HCFMUSP contou com mais de 600 leitos exclusivos para casos graves de COVID-19, por meio de convênio com a SES-SP.

O HCFMUSP tomou medidas emergenciais visando a garantir o atendimento dos casos que chegam via CROSS - Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde e CRUE - Central de Regulação de Urgências e Emergências e que aumentaram exponencialmente. Para isso, realizou remanejamentos na destinação de leitos em todo o complexo, de acordo com a disponibilidade e com a capacidade de recursos humanos.

Em março de 2020, o HCFMUSP já havia realizado uma megaoperação liberando todos os leitos do ICHC para atendimento de pacientes com COVID-19. Tornou-se, assim, referência em

atendimento para os casos graves da doença em São Paulo. Essa iniciativa permitiu que a rede pública de saúde estadual ganhasse tempo para se estruturar e ampliar a quantidade de vagas pelo SUS.

Em outubro/2021, o HCFMUSP teve seis de seus serviços de especialidades citados entre os 200 melhores do mundo, segundo levantamento anual The World's Best Specialized Hospitals 2022, da revista americana Newsweek. Dentre as nove categorias contempladas pela publicação, o HCFMUSP foi citado entre os 50 primeiros colocados e o melhor na América Latina nas especialidades de neurologia, com o 22º lugar, cardiologia, em 24º, e cirurgia cardíaca, em 38º. O hospital também aparece entre os 200 melhores do mundo em ortopedia (52º lugar), neurocirurgia (73º) e oncologia (99º).

O HCFMUSP foi contemplado, em dezembro/2021, com o prêmio Líderes da Saúde 2021, na categoria P&D Hospital (pesquisa e desenvolvimento). No mesmo mês, o CCR foi contemplado com o “Jacaré de Ouro”, do Prêmio Caio 2021, na categoria “Melhor Centro de Convenções de Grande Porte do País”. A premiação tem como objetivo reconhecer o trabalho de empresas e profissionais da Indústria Brasileira de Eventos e Turismo.

Em março/2021, a EEP obteve a autorização do MEC para a oferta de cursos de pós-graduação a distância. A Escola oferece atualmente cursos técnicos, a distância, cursos de atualização e aperfeiçoamento, treinamentos com simulação realística e realidade virtual, além de cursos de especialização presenciais nas mais diferentes áreas, como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, entre outras. A autorização representa mais uma conquista para a EEP que, ao longo da última década, se consolidou como um polo de excelência no ensino em saúde.

Em 2021, a EEP, em parceria com o GCIH, prestou assessorias técnicas para empresas de diversos segmentos com o objetivo de garantir a retomada segura de atividades no pós-pandemia de COVID-19. A equipe responsável pela consultoria é formada por profissionais altamente qualificados, referências em suas áreas de atuação e membros do Comitê de Contingência do Coronavírus do Estado de São Paulo.

A consultoria é personalizada, alinhada ao contexto de cada organização atendida, com foco

em entender às necessidades, identificar soluções e sugerir ações de melhoria por meio de metodologias que promovem comportamentos criativos. Inclui o desenvolvimento e a implantação de projetos a fim de estabelecer diagnósticos, aprimorar práticas de gestão, otimizar recursos e auxiliar na tomada de decisões.

Em seu escopo geral, o trabalho inclui visitas técnicas, revisão, criação e implantação de protocolos, recomendações para atendimento ao público, orientação para sinalização de instalações, elaboração de produtos customizados, além da capacitação de colaboradores, clientes e terceirizados envolvidos.

A nona edição do Workshop Brilho nos Olhos, promovida pela Administração Superior do HCFMUSP, foi sediada no grande auditório do InRad, em 03 de dezembro de 2021 - um dia após o Encontro do Planejamento Estratégico 2030 do Sistema Acadêmico de Saúde FM/HCFMUSP, que juntos definiram diretrizes e objetivos para o aperfeiçoamento e o alinhamento da gestão das Instituições.

No Workshop Brilho nos Olhos foram analisados o desempenho e o aperfeiçoamento do modelo assistencial e de gestão do HCFMUSP, além de terem sido apresentados os resultados e feita a incorporação de conceitos definidos no Encontro Planejamento Estratégico 2030.

Durante o Workshop Brilho nos Olhos foi prestada uma homenagem aos Institutos e Unidades do Complexo HCFMUSP pela garra, força e comprometimento corporativo em favor da sociedade durante a pandemia da COVID-19. Foram agraciados os Instituto Central, Instituto do Coração, Instituto da Criança e do Adolescente, Instituto de Psiquiatria, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Instituto de Radiologia, Instituto do Câncer, Instituto de Medicina Física e Reabilitação, Hospital Auxiliar de Suzano, Prédio da Administração, Centro de Atenção ao Colaborador, Fundação Faculdade de Medicina e Fundação Zerbini.

Em 2021, as equipes do HCFMUSP continuaram contando com o suporte da FFM nas diversas ações de enfrentamento para garantir o funcionamento e o atendimento a pacientes já internados e aos novos doentes, bem como a segurança de seus mais de 340 colaboradores diretos e mais de 11,9 mil profissionais alocados ao atendimento e a projetos de pesquisa.

Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio hospital.

Por trás da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP), atua a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), fundada por um grupo de professores há 35 anos para dar apoio ao ensino e à pesquisa na FMUSP e em seu Hospital das Clínicas. Além disso, a FFM tem papel fundamental no desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FM/HCFMUSP em seus diversos Institutos e Unidades, pois assegura à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde 1988, a FFM é responsável pelo Convênio firmado com o HCFMUSP e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do SUS. O Convênio garante também a realização de procedimentos especiais, como transplantes de diferentes órgãos, implantes diversos e outros procedimentos de alta complexidade.

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 90%. Em média, antes da pandemia de COVID-19, eram atendidos ambulatorialmente no Complexo HCFMUSP, todos os anos, cerca de 3 milhões de pacientes, submetidos a 10 milhões de procedimentos ambulatoriais. Em 2021, a quantidade de procedimentos ficou na marca dos 9 milhões.

Os Convênios celebrados no âmbito do SUS, entre a SES, o HCFMUSP e a FFM, se revestem de características próprias, com preponderante diferencial em razão da certificação do HCFMUSP como Hospital de Ensino, onde toda a produção, ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, devem constituir campo de prática para o ensino, pesquisa e incorporação tecnológica.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e

Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, e decorre de expressa autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 11.949 funcionários (dezembro/2021), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência / atendimento dos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição.

As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP e às dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

Além disso, adquire em seu nome medicamentos, insumos, material de consumo, equipamentos, móveis, utensílios e outros, destinados integralmente à assistência e atendimento aos pacientes do SUS. Cabe ressaltar que a FFM não se presta ao gerenciamento de recursos orçamentários do HCFMUSP e tampouco recebe qualquer recurso daquela autarquia estadual.

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros. A FFM conta com esse título desde 1989 e, em 15/12/2021, foi deferida sua concessão até 15/12/2024.

Graças a ele, a FFM tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FM/HCFMUSP uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao Sistema FM/HCFMUSP na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais iniciativas que, no final, tem como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Com isso, há mais recursos para investimento em equipamentos de ponta, treinamentos, bolsas

de estudo, financiamento de pesquisa, adequação física dos espaços, aquisição de medicamentos, contratação de profissionais alocados a projetos de pesquisa, entre muitas outras demandas que diariamente são exigidas pela estrutura do Sistema FM/HCFMUSP, maior centro de ensino, pesquisa e atendimento à saúde da América Latina, por onde circulam 50 mil pessoas/dia.

A **quantidade de atendimentos** realizados, nos últimos dois anos, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta, está demonstrada nos dois quadros abaixo:

| 2021 (*) | | | | | | | |
|---|--------------------|------------------|---|--------------------------------|-------------------------|------------------------------|--|
| INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP) | | | | | | | |
| Instituto / Hospitais | Internações | Cirurgias | Atendimento de urgência e emergência | Consultas Ambulatoriais | Exames de Imagem | Exames de Laboratório | Total por Instituto / Hospitais |
| ICHC | 19.567 | 12.612 | 32.717 | 495.497 | 22.161 | 7.049.024 | 7.631.578 |
| ICr | 5.621 | 1.942 | 10.933 | 61.349 | 32.459 | 764.437 | 876.741 |
| IOT | 3.490 | 3.321 | 13.598 | 38.718 | 47.346 | 132.988 | 239.461 |
| IPq | 877 | 56 | - | 58.358 | 3.501 | - | 62.792 |
| InRad | - | - | - | 3.677 | 227.268 | - | 230.945 |
| DHAS | 128 | - | - | 20 | 1.258 | 3.190 | 4.596 |
| DHAC (em obras) | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 29.683 | 17.931 | 57.248 | 657.619 | 333.993 | 7.949.639 | 9.046.113 |

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, em 2021, houve uma redução nos indicadores assistenciais dos Institutos.

| 2020 (*) | | | | | | | |
|---|--------------------|------------------|---|--------------------------------|-------------------------|------------------------------|--|
| INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP) | | | | | | | |
| Instituto / Hospitais | Internações | Cirurgias | Atendimento de urgência e emergência | Consultas Ambulatoriais | Exames de Imagem | Exames de Laboratório | Total por Instituto / Hospitais |
| ICHC | 18.110 | 10.685 | 47.248 | 397.873 | 58.675 | 5.949.053 | 6.481.644 |
| ICr | 5.138 | 1.832 | 7.988 | 49.023 | 32.668 | 686.988 | 783.637 |
| IOT | 3.260 | 3.365 | 12.051 | 30.768 | 51.738 | 191.476 | 292.658 |
| IPq | 1.744 | 797 | - | 47.128 | 10.291 | - | 59.960 |
| InRad | - | - | - | 2.718 | 179.329 | - | 182.047 |
| DHAS | 238 | - | - | 107 | 802 | 577 | 1.724 |
| DHAC (em obras) | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 28.490 | 16.679 | 67.287 | 527.617 | 333.503 | 6.828.094 | 7.801.670 |

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, em 2020, houve uma redução nos indicadores assistenciais dos Institutos.

Procedimentos Especiais

Além dos atendimentos convencionais e internações, a FFM e o HCFMUSP, de forma conjunta, realizam transplantes e implantes, procedimentos de alta complexidade e assistência farmacêutica aos pacientes do SUS.

Transplantes e Implantes

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes) e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, procedimentos de transplantes e implantes que são de grande

importância para a população e considerada, pelo Ministério da Saúde, como estratégica para o atendimento SUS.

A quantidade de procedimentos de transplantes e implantes realizados gratuitamente, nos últimos dois anos, foi a seguinte:

| PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS - TRANSPLANTES E IMPLANTES | | |
|--|------------|------------|
| Descrição | Quantidade | |
| | 2020 (*) | 2021 (*) |
| Implante coclear | 51 | 72 |
| Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo) | 29 | 41 |
| Nefroureterectomia unilateral para transplante | 18 | 4 |
| Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado | 14 | 26 |
| Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado | 11 | 10 |
| Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado | 3 | - |
| Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado | 11 | 23 |
| Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado | 1 | 2 |
| Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea | 13 | 11 |
| Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico | 56 | 55 |
| Transplante de córnea | 55 | 61 |
| Transplante de córnea (em cirurgias combinadas) | 8 | 4 |
| Transplante de córnea (em reoperações) | 13 | 3 |
| Transplante de esclera | - | - |
| Transplante de fígado (órgão de doador falecido) | 153 | 170 |
| Transplante de fígado (órgão de doador vivo) | 28 | 41 |
| Transplante de pâncreas | - | 1 |
| Transplante de rim (órgão de doador falecido) | 119 | 124 |
| Transplante de rim (órgão de doador vivo) | 28 | 5 |
| Transplante simultâneo de pâncreas e rim | 8 | 8 |
| Total | 619 | 661 |

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, em 2020 e 2021, houve uma redução nas quantidades da maioria de transplantes e implantes.

Procedimentos de Alta Complexidade

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes) e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM

realizam, de forma conjunta, Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja produção, dos últimos dois anos, está demonstrada no quadro a seguir:

| DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL | | |
|---|----------------|----------------|
| AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE - APAC | | |
| Descrição | Quantidade | |
| | 2020 (*) | 2021 (*) |
| Diagnóstico em Laboratório Clínico | 32.221 | 32.327 |
| Diagnóstico por Radiologia | 72 | 68 |
| Diagnóstico por Tomografia | 1.461 | 1.684 |
| Ultrassonografia | 28 | 40 |
| Métodos Diagnósticos em Especialidades | 19.399 | 23.198 |
| Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos | 5.435 | 6.095 |
| Tratamento em Oncologia | 6.053 | 5.525 |
| Tratamento em Nefrologia | 20.851 | 20.062 |
| Tratamentos Odontológicos | 15 | 27 |
| Terapias Especializadas | 808 | 996 |
| Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço | 0 | 0 |
| Cirurgia do Aparelho da Visão | 2.670 | 2.949 |
| Cirurgia do Aparelho Geniturinário | 7 | 95 |
| Cirurgia Reparadora | 400 | 260 |
| Cirurgias em Nefrologia | 74 | 83 |
| Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa | 0 | 0 |
| Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos | 16.565 | 17.971 |
| Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes | 10.389 | 12.953 |
| OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico | 4.084 | 4.713 |
| OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico | 787 | 729 |
| Processamento de Tecidos para Transplante | 243 | 124 |
| Tratamentos Clínicos (outras especialidades) | 1.389 | 3.235 |
| Total | 122.951 | 133.134 |

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, em 2020 e 2021, houve uma redução nas quantidades de procedimentos de alta complexidade.

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP, a assistência farmacêutica é determinante para a resolubilidade da atenção e dos serviços em saúde.

A garantia de fornecimento dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é fundamental para a manutenção do tratamento de pacientes e complemento dos procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Em 2021, foram distribuídas 40.623.567 unidades de medicamentos do CEAF, representando R\$ 121.081.798,48. O controle da dispensação dos medicamentos do CEAF e a emissão das APACs são realizados por meio do Sistema de Informação Hospitalar – SIGH Prodesp.

Em 2021, a Farmácia do HCFMUSP atendeu 752.767 receitas ambulatoriais, sendo, em média, 62.731/mês. Existe também um serviço de entrega de medicamentos em domicílio que, desde 2013, se tornou gratuito. Cerca de 57% dos pacientes ambulatoriais recebem seu remédio em casa, sem nenhum custo.

Localizada no 8º andar do PAMB do ICHC, o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. Fundada no mesmo ano do HCFMUSP, 1944, hoje ali trabalham 172 colaboradores, dos quais 69 são farmacêuticos e residentes farmacêuticos.

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não são mais comercializados, por não despertarem interesses comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado, segundo a necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais.

Em 2021, a produção de medicamentos gerou uma economia de cerca de R\$ 8.288.168,13. Foram produzidos 51 tipos de medicamentos padronizados, com um total de mais de 10,3 milhões de unidades, e ainda foram manipulados, de forma personalizada e individualizada, 367 fórmulas (327.739 unidades), para atender prescrições médicas e às necessidades dos pacientes. A farmácia também dispensou 18 produtos especiais, produzidos para protocolos de pesquisa, num total de 31.664 unidades. Além dos medicamentos produzidos internamente, também foram adquiridos e unitarizados 354 medicamentos diferentes, somando mais de 2,0 milhões de unidades para atender às prescrições dos pacientes internados.

Em 2021, destaca-se a realização de ciclos de melhoria dos processos da Assistência Farmacêutica visando à retomada das atividades pós mobilização para enfrentamento da Pandemia de COVID-19, tais como:

- a. Implantação do piloto do protocolo Gerenciamento do uso Vancomicina na UTI 11DN;
- b. Reestruturação do instrumento de registro das intervenções farmacêuticas com a utilização do RedCap;
- c. Elaboração do procedimento operacional para cadastro de alergias no prontuário eletrônico do paciente – MVPEP;
- d. Estruturação do canal de comunicação no Portal do Paciente com a inclusão das funcionalidades de “Minhas Receitas” e “Minhas Agendas” específicas da Farmácia Ambulatorial;
- e. Implantação do piloto do projeto de Telefarmácia;
- f. Elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Residência.

Os Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde do Sistema FM/HCFMUSP

Em novembro de 2020, o HCFMUSP ocupou primeiro lugar no HospiRank 2020 como o hospital mais bem equipado do Brasil e da América Latina.



O prédio recém-construído, na década de 1940



Uma homenagem aos 20 mil funcionários atuais do HCFMUSP

ARQUIVO HCFMUSP

No dia 19 de abril de 1944 foi inaugurado o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Seu edifício de cimento armado começou a ser construído em 1938 e ficou pronto seis anos depois, resultando em uma área física de 4,6 mil metros quadrados, distribuídos em 11 andares, com capacidade para 1,2 mil leitos, 207 enfermarias, 17 salas cirúrgicas, 106 quartos de um a dois leitos, 125 conjuntos sanitários e 600 outras dependências.

Hoje, são mais de 20 mil funcionários, 2,7 mil leitos de enfermaria e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) divididos em seus oito Institutos. Atende cerca de 2,5 milhões de pacientes nos três níveis de assistência e desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

Como Sistema Acadêmico de Saúde, é formado por institutos especializados no atendimento de alta complexidade (atenção terciária/quaternária – HCFMUSP), hospital de média complexidade (atenção secundária – HU-USP), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola e Unidades Básicas de Saúde (atenção primária – CSE Butantã, DHAC, DHAS, Casa da Aids), além do IMT e do SVOC, ambos vinculados à FMUSP.

O 77º aniversário vem com a consolidação da capacidade de enfrentar desafios e se adaptar às necessidades do momento – o que tem sido sua

marca desde o início. Em meio à pandemia de COVID-19, os reconhecimentos também continuaram. Em novembro de 2020, o HCFMUSP ocupou o primeiro lugar no HospiRank 2020 como o hospital mais bem equipado do Brasil e da América Latina, segundo a Global Health Intelligence.

O ranking existe desde 2017 e busca identificar hospitais na América Latina que adquirem equipamentos de alta tecnologia. As instituições médicas também são avaliadas em relação à infraestrutura, instalações, recursos para a realização de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos, capacidade de acomodação para partos e equipamentos para lidar com câncer e com pacientes de alto risco, incluindo aqueles acometidos pela COVID -19.

Como fundação de apoio à Faculdade de Medicina da USP e ao seu Hospital das Clínicas, a FFM celebra esse novo marco, sempre ciosa de seus objetivos estatutários de apoiar o ensino, a pesquisa e a assistência integral à saúde na FMUSP e no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), além da preservação do patrimônio do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), da FMUSP.

O desempenho, em 2021, dos diversos Institutos (excetuando o ICESP (pág. 48) e o InCor), Hospitais Auxiliares do HCFMUSP e Unidades Especializadas estão apresentados nas páginas seguintes.

Dados Institucionais:

Fundação: 1944

Área construída: 178,5 mil m²

Acreditações: ONA II, CAP, PALC, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida

Indicadores Assistenciais:

Internações: 19.567

Cirurgias: 12.612

Atendimentos urgência e emergência: 32.717

Consultas ambulatoriais: 495.497

Exames de Imagem: 22.161

Exames de laboratório: 7.049.024

Inaugurado em 1944, o **Instituto Central (ICHC)** foi o primeiro prédio do HCFMUSP a ser construído e abriga a maioria das especialidades de clínicas médicas e cirúrgicas. Engloba a Unidade de Emergência Referenciada, com atendimento aos casos de alta complexidade; o Prédio dos Ambulatórios (PAMB), que oferece tratamento a pacientes ambulatoriais e no qual encontram-se o maior centro cirúrgico e a Divisão de Laboratório Central, primeiro laboratório do serviço público do Brasil a receber o certificado ISO 9002.

Em 2021, em pleno enfrentamento da pandemia de COVID-19, o ICHC supera mais uma etapa do processo de Certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) ao obter a homologação da Recertificação da Acreditação Nível 2 - Acreditado Pleno. O reconhecimento deu-se após rígida avaliação do Instituto Brasileiro de Excelência (IBES). Os examinadores acompanharam à distância a manutenção e a continuidade de ações implementadas pelas áreas, por meio da verificação da conformidade com os requisitos do Manual Brasileiro de Acreditação.

Em 2021, foi implantado o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Inovação em Cirurgia (Lepic), ligado à Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia, que preenche lacunas no aprimoramento dos médicos, passando pela videolaparoscopia e pela cirurgia robótica. As pretensões são de entrar, com a conexão 5G e a parceria com startups, na realização de processos ainda mais avançados.

Em junho/2021, foi entregue um novo espaço de convivência para doadores de sangue, pacientes da Hematologia e colaboradores que trabalham no Complexo HCFMUSP. Localizado no primeiro andar do PAMB, o novo ambiente fica ao lado do posto

Clínicas da Pró-Sangue, do Hospital Dia e do Ambulatório de Pacientes da Hematologia.

O local possui uma área de 264m², ocupados por extensos bancos de madeira lineares e árvores desidratadas, que, embora sejam naturais, não precisam de água nem de luz para se manterem. O espaço de convivência tem a proposta de oferecer um ambiente mais humanizado de acolhimento para os doadores de sangue, pacientes e profissionais da Hematologia durante a sua permanência no hospital.



DIVULGAÇÃO PRÓ-O-SANGUE

Cores, madeira, plantas e iluminação trazem clima mais agradável ao PAMB

O Grupo de Trabalho de Humanização do ICHC, em parceria com o Grupo de Trabalho Experiência do Paciente, realizou, em 2021, o projeto Celebrar a Vida que arranca sorrisos de pacientes internados, principalmente idosos. Os pacientes aniversariantes do dia são contemplados com um *cupcake*, preparado pela Cozinha Metabólica da Divisão de Nutrição, bexigas coloridas e mensagem de incentivo, além de uma telechamada para que a família participe da comemoração com a tradicional canção “Parabéns pra você”. A ação tem como objetivo minimizar o sofrimento, fortalecer a empatia entre a equipe e promover uma experiência positiva para o paciente, sua família e profissionais da saúde envolvidos.

Em 2021, o neurologista e cientista Prof. Dr. Egberto Reis Barbosa, Chefe do Ambulatório de Distúrbios do Movimento do ICHC, é reverenciado pela brilhante contribuição no desenvolvimento e avanços em ciência, conhecimento e cuidados clínicos dos Distúrbios do Movimento no Brasil, alcançando o *father status* na história da medicina nacional, com divulgação no periódico “Arquivos de Neuropsiquiatria”, da Academia Brasileira de Neurologia (acessado pela conceituada *Scientific Electronic Library Online SciELO*), junto com o Prof. Dr. Luiz Augusto Franco, especialista da Escola Paulista de Medicina.

Em 2021, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICHC **7.631.578 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1952

Área construída: 22 mil m²

Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 877

Cirurgias: 56

Consultas ambulatoriais: 58.358

Exames de Imagem: 3.501

Inaugurado em 1952, o **Instituto de Psiquiatria (IPq)** é pioneiro na criação de programas e serviços especializados, abrangendo todos os transtornos psiquiátricos, nas diferentes fases da vida. Possui a única unidade de internação do país especializada em crianças, com serviço de neurocirurgia funcional e uma unidade de terapia intensiva, sendo referência brasileira na área.

O Instituto de Psiquiatria mantém seu nível de Acreditando Pleno (Nível 2), pelo ONA, conferindo uma posição de destaque em qualidade dentre os hospitais psiquiátricos do país.



USP Imagens

Fachada do IPq

O Laboratório de Neurociências do IPq iniciou, em 2021, um estudo inédito que utiliza algoritmos de inteligência artificial com o objetivo de identificar o risco de desenvolvimento de transtornos mentais graves em jovens de 18 a 35 anos. O projeto é uma parceria com a Wellcome Trust, instituição inglesa de fomento à pesquisa.

O grupo de estudo está na fase de captação de voluntários. Os requisitos para participar do estudo, que vai testar o uso de inteligência artificial para identificar risco de transtornos mentais graves em pessoas jovens, são: homens e mulheres, de 18 a 35 anos, sem sintomas psiquiátricos, que tenham apresentado experiências incomuns em algum momento da vida, como ouvir barulhos e/ou vozes fora de contextos, ter a impressão de ver vultos, etc.

Em 2021, o Serviço Interdisciplinar de Neuromodulação (SIN) do IPq disponibilizou vagas

para colaboradores do Complexo HCFMUSP, de 18 a 65 anos, que apresentem depressão unipolar, para nova modalidade de tratamento com estimulação magnética transcraniana (EMT), que consiste na aplicação de EMT durante 4 semanas (entre 5 e 10 sessões), com tempo de 3 minutos em cada sessão. Os pacientes farão exame de ressonância magnética (RM) ao iniciar o tratamento e também no final, ao completar o número de sessões indicadas.

Todos os pacientes aceitos receberão tratamento com EMT. Esta nova modalidade, com aplicações em sessões de 3 minutos cada, será comparada com a tradicional, que é de 30 minutos. Além disso, por meio da RM, pretende-se observar as alterações e resultados produzidos. Foram aceitos voluntários com depressão de moderada gravidade, que estejam ou não em tratamento com antidepressivos.

A EMT é uma técnica não invasiva, indolor, segura e eficaz, já aprovada no Brasil para tratamento da depressão. Consiste na geração de um campo magnético potente e focalizado, por meio de uma bobina posicionada sobre pontos determinados da cabeça, que podem ativar ou desativar algumas regiões do cérebro, atuando nos mecanismos da doença.

Cada vez mais, estudos apontam os benefícios da arte, em suas diferentes manifestações, para o bem-estar físico, mental e emocional. No IPq, além das atividades tradicionalmente desenvolvidas de arteterapia e práticas artísticas voltadas aos pacientes, foi criado, em 2019, o "Espaço Escada", tornando as escadarias da ala sul do IPq uma galeria aberta a exposições artísticas, com obras produzidas por colaboradores e pacientes, evidenciando e valorizando talentos.

Além disso, o Espaço Escada, que também tem como atrativo som ambiente, com música clássica, jazz e outros ritmos, foi pensado para que as pessoas se sintam estimuladas a usar as escadas, visando mudanças de hábito e combate ao sedentarismo, como parte do programa "IPq em Forma".

Em 2021, o artista plástico Bieto foi convidado a pintar um mural em uma parede, até então branca, de um dos corredores do Instituto. O mural artístico e uma nova exposição fotográfica, trazendo diferentes temas - de paisagens a automóveis -, foram inaugurados em 15 de setembro de 2021.

Em 2021, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IPq **62.792 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1953

Área construída: 27,5 mil m²

Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 3.490

Cirurgias: 3.321

Atendimentos urgência e emergência: 13.598

Consultas ambulatoriais: 38.718

Exames de Imagem: 47.346

Exames de laboratório: 132.988

Inaugurado em 1953 para receber os casos de poliomielite anterior aguda, em fase epidêmica na cidade de São Paulo na época, o **Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)** está entre os maiores hospitais de ortopedia e traumatologia da América Latina e entre os principais centros de pesquisa do Brasil.

Hoje, é referência no atendimento a pacientes com afecções respiratórias e traumatológicas, lesões raquimedulares, reimplante de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

No IOT é realizada assistência ambulatorial e de internação, além de suporte aos casos de maior gravidade com apoio da Unidade de Emergência Referenciada.

Atualmente, o IOT ocupa dois edifícios: o primeiro com 10 pavimentos e o segundo com quatro, totalizando 25.000 m² de área construída. Ambos estão destinados ao tratamento das enfermidades do aparelho locomotor. O IOT conta ainda com sete laboratórios de especialidades e um corpo clínico com aproximadamente 160 médicos, entre os quais: ortopedistas, residentes na especialidade e um grupo próprio de anestesiológicos. Ainda fazem parte deste grupo: pediatras, geriatras, fisiatras, cirurgiões de tórax e plásticos, urologistas e cardiologistas, os quais dão apoio médico aos pacientes em tratamento ortopédico.

O Projeto Acolher visa a orientar e esclarecer os pacientes e acompanhantes quanto à sua cirurgia e seu tratamento, melhorando, assim, a comunicação em busca de maior segurança e conforto.

Com as visitas suspensas durante a pandemia do COVID-19 no IOT, em setembro/2021, foi

implantado, inicialmente nas enfermarias do 2º B e 5º B, o projeto Visita Remota, iniciativa que compõe o Programa Saúde Digital HCFMUSP.

O intuito é aproximar o familiar, por meio da visita remota feita por *tablet*, ao paciente que não tem acesso ao celular ou, por motivo de saúde ou limitação, não consiga utilizar sozinho o seu telefone. Desta forma, mantém-se o vínculo entre os familiares, proporcionando um cuidado humanizado ao paciente durante a internação. A equipe do projeto recebeu treinamento teórico e prático para realizar a visita remota.



HCONLINE

Projeto Visita Remota, implantado pelo IOT

A Visita Remota teve início no ICHC em 2020, durante a pandemia da COVID-19, em virtude do isolamento dos pacientes internados. No IOT, a iniciativa surgiu em 2021, como uma ação de humanização para aproximar pacientes e familiares por meio de um encontro à distância e mitigar o sofrimento causado pela separação física frente às medidas sanitárias adotadas.

As visitas remotas têm metodologia, fluxos e regras de funcionamento e respeitam o parecer da Comissão de Bioética do HCFMUSP sobre os aspectos éticos das visitas por videochamada entre familiares e pacientes.

Em 2021, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IOT **239.461 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1976

Área construída: 23 mil m²

Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 5.621

Cirurgias: 1.942

Atendimentos urgência e emergência: 10.933

Consultas ambulatoriais: 61.349

Exames de Imagem: 32.459

Exames de laboratório: 764.437

O Instituto da Criança e do Adolescente (ICr), inaugurado em 1976, foi preparado para atender crianças e adolescentes com doenças de alta complexidade. Consagrou-se como modelo no país e é reconhecido pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência Nacional da Saúde da Criança. Em 2016, passou a chamar-se Instituto da Criança e do Adolescente.

Em sede própria, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) (pág. 46), ligado ao ICr, se destaca nas áreas de Onco-Hematologia, transplantes de células-tronco e hematopoiéticas.

Em outubro de 2021, os pacientes do ICr, ao realizar exames de análises clínicas, passaram a usufruir de um novo e divertido espaço laboratorial, ambientado no popular desenho “Masha e o Urso”.



Os personagens russos Masha e o Urso decoram o ICr

O espaço de 300 metros quadrados, composto por recepção, sala de espera e sete boxes de coleta, foi totalmente adesivado com os personagens infantis para oferecer uma experiência lúdica e mais humanizada às crianças. Em média, o serviço realiza 60 mil exames e atende 2 mil pacientes do SUS por mês.

A ambiência do espaço faz parte do Programa Diagnóstico Amigo da Criança, que tem o objetivo de oferecer uma prática pediátrica que empregue o máximo de benefícios ao paciente com o mínimo de riscos atuais e futuros, poupando os pacientes pediátricos de sofrimento físico e agravos psicológicos.

Estudo inédito realizado, em 2021, por grupo de pesquisadoras do ICr aponta a indução de anticorpos contra a COVID-19 no leite materno, mesmo quatro meses após a mãe ser submetida à vacinação contra o coronavírus. A pesquisa contou com a participação voluntária de 20 colaboradoras do Complexo do HCFMUSP, imunizadas durante mutirão realizado entre janeiro e fevereiro de 2021. A idade média das pesquisadas é de 35 anos e tempo médio de 11 meses de aleitamento.

Os resultados reforçam a importância da vacina para a contenção da doença e comprovam também os benefícios do aleitamento materno, que podem ocorrer, inclusive, durante o período de infecção, desde que tomadas todas as precauções para evitar o contágio entre mãe e filho.

As amostras foram submetidas ao teste para detectar a presença de anticorpos imunoglobulina A (IgA) em imunoenensaio (ELISA), o mesmo utilizado em estudo israelense que constatou a presença do mesmo anticorpo em lactantes que receberam a vacina da Pfizer.

Durante o ensaio clínico, foi observado picos da presença de anticorpos na segunda semana (vigência da primeira dose), quinta e sexta semanas (após o recebimento da segunda dose). Por fim, 50% das voluntárias ainda mantinham a presença elevada de anticorpos mesmo quatro meses após receber o imunizante produzido pelo Instituto Butantan.

Durante o mês de agosto de 2021, o ICr promoveu, na Estação República da Linha 3 Vermelha do Metrô, a exposição de fotos “Amamentar e Proteger”. O ICr celebrou a importância da rede de apoio, destacando imagens de colaboradoras, mães e pacientes do Instituto.

A parceria com o Metrô de São Paulo abrangeu transmissão de vídeo de 10 segundos em painéis digitais distribuídos em 16 estações. A exposição de fotos registrou diferentes momentos da trajetória do aleitamento materno: o primeiro dia, a continuidade do vínculo no lar ou em ambiente hospitalar, a batalha pela amamentação após um tratamento e sua integração em ambiente urbano. A campanha contou ainda com ações nas redes sociais e cartazes nas estações do Metrô, com um QR code que permitia acesso para a versão virtual da exposição e conteúdo educativo sobre o aleitamento materno.

Em 2021, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICr **876.741 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1994

Área construída: 14,3 mil m²

Acreditações: ONA III, ONA/IBES Nível 3 e Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM), QUANUN

Indicadores Assistenciais:

Consultas ambulatoriais: 3.677

Exames de Imagem: 227.268

Destaque em inovação, o **Instituto de Radiologia (InRad)** é um centro de excelência nacional e internacional, com pioneirismo tecnológico em diagnóstico por imagem e tratamento oncológico. Foi a primeira instituição da América Latina a aplicar as técnicas de medicina nuclear e a primeira da América do Sul a dispor de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose.

É composto de dois prédios. O principal abriga recursos ambulatoriais de radiologia convencional e intervencionista e de radioterapia. No prédio anexo fica o Centro de Medicina Nuclear (CMN), pioneiro no desenvolvimento de radiofármacos, produzidos por Cíclotron, para tratamento e pesquisa em oncologia e neurologia.

O InRad tem, ainda, o Centro de Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama (CEDIM) e o Núcleo Técnico-Científico de Diagnóstico por Imagem (NDI). Esse último implementou o sistema de armazenamento e distribuição digital de imagens, que dá acesso às informações para qualquer unidade do hospital e dispensou a impressão dos laudos e imagens dos exames.



Instalações do Distrito InovaHC

Diretamente vinculado ao InRad, o Distrito InovaHC, inaugurado em 2019, é um espaço para abrigar startups e laboratórios de inovação, em uma moderna estrutura. Com um ambiente multidisciplinar, estimula a cocriação, o desenvolvimento de soluções transformadoras e valida novas tecnologias, produtos e serviços, além de encorajar a inovação no âmbito do HCFMUSP,

administrar a propriedade intelectual produzida e providenciar meios para promover a transferência de conhecimento científico, tecnológico e cultural ao setor produtivo público e privado, visando à melhoria da saúde nacional.

O InovaHC (Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE-SP) realizaram o evento de lançamento da primeira edição do In.cube, no dia 22 de fevereiro de 2021. O evento, sediado no InRad, contou com participação restrita – devido à pandemia de COVID-19 e às determinações do Plano São Paulo, mas teve transmissão ao vivo pelos canais digitais do InovaHC.

O In.cube é o programa de apoio à inovação do InovaHC e da SDE-SP para geração de novos negócios – produtos, processos e serviços – de saúde e impacto social, a partir de pesquisas e projetos de base tecnológica inseridos no Complexo HCFMUSP. A metodologia criada e testada no In.cube servirá como alicerce para a consolidação de políticas públicas para inovação, ciência e tecnologia no Estado, almejando a replicação em outros institutos de ciência e tecnologia e de pesquisa de São Paulo.

Durante todo o mês de outubro/2021, o InRad realizou diversos eventos virtuais para conscientizar sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama e seus desdobramentos.

Na primeira transmissão online, no dia 7 de outubro, o tema foi “Desmitificando a mamografia”. Já na segunda transmissão, no dia 13 de outubro, o tema foi “Entendendo meus resultados de exames das mamas”. No dia 19 de outubro o tema foi “Outubro Rosa: vamos fazer exames”. E no dia 27 de outubro, o evento foi finalizado com o tema “Tenho câncer de mama, e agora?”.

O Encontro Planejamento Estratégico do Sistema Acadêmico de Saúde 2030 da FMUSP aconteceu no dia 02 de dezembro de 2021, no InRad, e teve a participação de mais de 60 pessoas. A nona edição do Workshop Brilho nos Olhos também foi sediada no grande auditório do InRad, em 03 de dezembro de 2021 - um dia após o Encontro do Planejamento Estratégico 2030 do Sistema Acadêmico de Saúde FM/HCFMUSP. Juntos, os dois eventos definiram diretrizes e objetivos para o aperfeiçoamento e o alinhamento da gestão das Instituições.

Em 2021, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo InRad **230.945 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1975

Área construída: 36 mil m²

Acreditações: CARF

Indicadores Assistenciais:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 136.162

O **Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea)** – inicialmente denominado Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) e posteriormente Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) – dispõe de equipes multiprofissionais e tecnologia de ponta, com o maior e mais completo parque tecnológico da América Latina, atendendo pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva de forma integral e integrada pautado no desenvolvimento de seus potenciais físicos, psicológicos, sociais, educacionais e profissionais.

O IMRea busca o pioneirismo na assistência reabilitacional, por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

Os Programas de Reabilitação são organizados com ênfase no trabalho multiprofissional, coordenados por médico fisiatra e cuidadosamente desenvolvidos por médicos, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos, pedagogos e arte-educadores. São equipes altamente especializadas, responsáveis pelo planejamento, execução e acompanhamento de tratamentos específicos, aperfeiçoados pelo constante desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias.

Além dos tratamentos regulares de reabilitação, destaca-se o Re-AbilityLab, um conjunto de intervenções que fortalece o processo de reabilitação, valorizando e ampliando a condição funcional de pacientes e potencializa a sua rede de apoio.

As principais deficiências tratadas pelo IMRea são decorrentes de lesão encefálica, lesão medular, amputações, doenças neurodegenerativas, complicações pós-COVID, além de malformações congênitas dos membros superiores e/ou inferiores, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hemofilia, Síndrome de Down e dor benigna incapacitante.

Em 2020 o IMRea agregou o teleatendimento, modalidade de atendimento à distância, aos pacientes em programa de Reabilitação. Trata-se de

uma extensão do atendimento da equipe multiprofissional já prestado pela equipe do IMRea ao paciente e cuidador, com o objetivo de monitorar orientações terapêuticas domiciliares e promover a continuidade dos cuidados de Reabilitação ao paciente com restrições de deslocamento devido à pandemia.

Referência na reabilitação em São Paulo, o IMREA recebeu, em 2021, pacientes com sequelas físicas e neurológicas deixadas pela COVID-19. Após a contaminação, essas pessoas lutam para voltar à condição normal. Para isso, contam com o trabalho de uma equipe multidisciplinar, composta por médicos fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, educadores físicos, nutricionistas, enfermeiros e assistentes sociais.

O IMRea engloba, atualmente, cinco Unidades, distribuídas na Grande São Paulo: IMRea-Vila Mariana, IMRea-Umarizal, IMRea-Lapa, IMRea-Clínicas e IMRea Morumbi (IRLM – pág. 51).



Laboratório de Robótica

Arquivo IMRea-HCFMUSP

A sede do IMRea está localizada na **Vila Mariana**, zona sul de São Paulo, e atende em média **247 pacientes ao dia**, além dos teleatendimentos, oferecendo exames especializados e tratamentos com equipamentos de ponta, que inclui Laboratórios de Robótica, Neuromodulação (inaugurado em 2013) e Laboratório de Tecnologia Assistiva, Bioengenharia com recurso 3D, e ambulatório especializado de Bloqueio Neuromuscular.

A internação conta com quartos adaptados para proporcionar aos pacientes e seus cuidadores um acolhimento humanizado e confortável.

A equipe assistencial é composta por médicos fisiatras, cirurgiões-dentistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, profissionais de educação física, técnicos em reabilitação, engenheiros de reabilitação, entre outros profissionais, além de especialistas para a retaguarda nas áreas de cardiologia, urologia, infectologia, radiologia, psiquiatria e clínica geral.

Na zona sul, no bairro do Campo Limpo, está localizado o **IMRea Umarizal**, inaugurado em 2001. Atende cerca de **82 pacientes ao dia**, além dos

teleatendimentos, nos diversos programas de reabilitação. Oferece tecnologia de ponta, como o Laboratório de Robótica e o de Tecnologia Assistiva, que visa ao desenvolvimento do máximo potencial dos pacientes. Disponibiliza ambulatórios especializados, como os de Bloqueio Neuromuscular, Acupuntura, Odontologia e os laboratórios especializados em Eletroneuromiografia, avaliação e treinamento Isocinético. Após conclusão do programa de reabilitação, é possível participar de atividades do condicionamento físico para aprimoramento de habilidades físicas e introdução ao esporte adaptado.

Na zona oeste da cidade, o **IMRea Lapa**, inaugurada em 2007, atende atualmente cerca de **192 pacientes ao dia** em diferentes programas de reabilitação, além dos teleatendimentos. Oferece ambulatórios especializados, como os de hemofilia e o de Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, que atende pacientes de zero a 18 anos, com programas diferenciados conforme as faixas etárias e as diferentes fases do desenvolvimento.

Promove encontros educativos a fim de orientar profissionais de atendimento ao público a melhorar a abordagem às pessoas com deficiência e idosos. A iniciativa surgiu a partir de relatos de pacientes que não tiveram boas experiências de atendimento, seja por questões arquitetônicas ou comportamentais. O projeto “Eu respeito as diferenças” fomenta a empatia e inclusão por meio de vivências e roda de conversa promovidos pela equipe multidisciplinar da rede de reabilitação.

Especificamente nesta Unidade, além dos tratamentos regulares de reabilitação, destaca-se o Re-AbilityLab, que conta com laboratórios onde são desenvolvidas as atividades por equipe multiprofissional e técnicos especializados, que aliam técnicas de educação, arte, esporte e conceitos de lazer e cultura acessíveis, possibilitando sua participação ativa na sociedade e plena inclusão na comunidade em que vive.

São oferecidas atividades e orientações não só para pessoas com deficiência, mas também para toda sua rede de suporte: seus cuidadores, familiares, amigos, alunos da comunidade, profissionais de saúde e educação, dentre outros. Ademais, o IMRea oferece a possibilidade de vivenciar novas experiências, por meio do retorno aos labs sempre que o paciente sentir necessidade de treinar novas habilidades.

Além disso, os Re-AbilityLab, realizados no IMREA Lapa, visam à continuidade aos programas de reabilitação como estratégia para promoção da inclusão e melhora da qualidade de vida das pessoas com deficiência, inclusive para pacientes relacionados às Complicações Pós-COVID.

Nesta Unidade ocorrem também as atividades do Centro de Tecnologias de Cadeiras de Rodas e de gestão e desenvolvimento relacionadas à dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, para pacientes em programa de reabilitação.

Inaugurado em 2008, o **IMRea Clínicas** está localizado dentro das dependências do HCFMUSP e atende, nos diversos programas de reabilitação, cerca de **80 pacientes ao dia**, que são encaminhados pela comunidade, Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios especializados, bem como pelo HCFMUSP, além dos teleatendimentos.

Atende os casos de maior complexidade, como lesão encefálica, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, doenças neurodegenerativas e patologias musculoesqueléticas, além de contar com o ambulatório de Bloqueio Neuromuscular e o laboratório especializado de Eletroneuromiografia.

No ano de 2021, ainda sob os impactos da pandemia, a quantidade de atendimentos ambulatoriais do **IMRea**, incluindo consultas médicas e odontológicas, atendimentos multiprofissionais e exames, foi de **136.162** atendimentos presenciais, conforme quadro abaixo.

| INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO – ATENDIMENTOS PRESENCIAIS EM 2021 | | | | |
|--|---------------------------------|--|--------------|----------------|
| Unidade | Atendimentos Multiprofissionais | Atendimentos Médicos / Odontológicos / SSO | Exames | Total |
| Vila Mariana | 49.163 | 12.663 | 3.647 | 65.473 |
| Lapa | 19.802 | 2.399 | 0 | 22.201 |
| Umarizal | 25.168 | 3.838 | 0 | 29.006 |
| Clínicas | 15.609 | 3.496 | 377 | 19.482 |
| Total | 109.742 | 22.396 | 4.024 | 136.162 |

Além dos atendimentos presenciais, foram realizados, em 2021, 109.485 teleatendimentos pela equipe assistencial, superando a produção de 2020. Essa modalidade de atendimento reduziu o impacto das restrições decorrentes da pandemia.

Em setembro de 2021, o IMREA foi redesignado, pela Diretoria Geral da OPAS, Centro Colaborador para Reabilitação e Tecnologia Assistiva, com um novo plano de trabalho conjunto válido até 2025.

Hospital Auxiliar de Suzano

Dados Institucionais:

Fundação: 1960

Área construída: 20,9 mil m²

Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 128

Consultas ambulatoriais: 20

Exames de Imagem: 1.258

Exames de Laboratório: 3.190

O Hospital Auxiliar de Suzano (HAS) atua como retaguarda dos diversos institutos do Sistema FM/HCFMUSP e presta assistência médico-hospitalar especializada em cuidados a pacientes de longa permanência no HC.

As equipes multiprofissionais que atendem na unidade recebem adultos e crianças em diferentes estágios de doenças. O objetivo é restabelecer a capacidade funcional do paciente e reduzir o impacto de várias sequelas.

Graças às reformas no hospital, foi possível aumentar a capacidade de atendimento e a

quantidade de recursos diagnósticos e terapêuticos disponíveis.

Além disso, foram implantadas ferramentas de gestão e monitoramento da Rede Assistencial de Saúde e Social, voltadas à desospitalização de pacientes em alta médica com restrições sociais, tanto por vulnerabilidade quanto por aspectos judiciais.



Fachada do Hospital Auxiliar de Suzano

Em 2021, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo HAS **4.596 procedimentos assistenciais**.

Hospital Auxiliar de Cotoxó

O Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC) foi criado em 1971, com o objetivo de dar suporte aos Institutos do HCFMUSP.

Localizado no bairro da Pompeia, em São Paulo, o hospital oferece assistência médico-hospitalar especializada aos pacientes em cuidados intermediários, por meio de uma equipe multiprofissional integrada.

Atualmente, o HAC encontra-se em obras para ampliação da sua capacidade instalada, agregando à assistência prestada modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, além de novos espaços dedicados ao ensino e à pesquisa na área da saúde e o futuro Instituto de Álcool e Drogas.

LIMs

Após a Reforma Universitária de 1968 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que agrupou os departamentos de ciências básicas das unidades da USP no campus Cidade Universitária, um convênio foi assinado entre o HCFMUSP (que forneceria materiais e recursos humanos) e a FMUSP (que entraria na concessão de espaços físicos). Dessa forma, surgem os Laboratórios de Investigação Médica, instituídos oficialmente em 1977 com o objetivo de manter a pesquisa básica na FMUSP.

No total, são 66 Laboratórios de Investigação Médica vinculados aos Departamentos da FMUSP, com centena de grupos de pesquisas cadastrados no diretório do CNPq.

Os LIMs possuem como principais propósitos: desenvolver pesquisa científica, padronizar novas técnicas e métodos de diagnósticos, promover a formação de pesquisadores e servir como campo de

ensino e treinamento de estudantes e profissionais da saúde.

Os LIMs não dispõem de prédio próprio e as Unidades Laboratoriais estão distribuídas pelos diversos prédios do Sistema FM/HCFMUSP, Instituto Oscar Freire e IMT-FMUSP, permanecendo em maior concentração (42 Unidades) alocada no Prédio Central da FMUSP.

Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latino-americana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Com o crescimento da produção científica do sistema FM/HCFMUSP, em 2014 foi lançado o Observatório da Produção Intelectual (OPI) para acompanhar e organizar a produção científica dos pesquisadores vinculados à instituição, que desenvolveu um banco de dados próprio que reúne

toda produção científica do sistema FM/HCFMUSP, desde 2011.

É possível consultar os trabalhos publicados dos últimos oito anos produzidos pelos pesquisadores vinculados ao sistema FM/HCFMUSP através do site da biblioteca da FMUSP. A disponibilidade do material na íntegra pode variar. O OPI procura facilitar o acesso ao texto completo; por outro lado, atento à legislação de direitos autorais e ao copyright, restringe ou veta o acesso ao que não é permitido.

O Sistema FM/HCFMUSP dispõe de uma rede de equipamentos multiusuários considerada modelo nacional. Atualmente há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (www.premium.fm.usp.br). Já foram investidos mais de US\$ 20 milhões na construção dessa rede. O financiamento para a aquisição desses equipamentos é feito através de agências de fomento e órgãos da administração, entre outros. Entre os equipamentos disponíveis está a Ressonância de 7 Tesla da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia, onde estão sendo realizadas as autópsias minimamente invasivas de casos de COVID-19. Entre os modelos experimentais disponíveis estão o zebra fish e a UTI Animal.

Parte dos recursos financeiros advindos da ação #HCComVida foram utilizados para subsidiar 16 projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e COVID-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em COVID-19 Sistema FMUSP-HC”, que contou com a participação ativa dos pesquisadores dos LIMs. Seu objetivo era apoiar projetos de pesquisa de pesquisadores vinculados ao Sistema FM/HCFMUSP que contribuíssem para o conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da COVID-19 e

seus efeitos e impactos na saúde humana e na sociedade.

As pesquisas poderiam ser uni ou multidisciplinares e precisavam, necessariamente, ter aprovação ética na CONEP e/ou CAPPesq. Foram elegíveis projetos que não receberam financiamento de agências de fomento ou de outras fontes ou projetos cujo financiamento é parcial.

Os recursos foram investidos em dois grupos. O primeiro era formado por projetos que demandavam baixo investimento e conclusão em tempo mais curto. Nesse caso, foram apoiados 10 projetos com até R\$ 50.000,00 cada, por um prazo de até 18 meses. Entre os temas estudados por esses projetos estão as ações da COVID-19 em pacientes hipertensos, a coagulação sanguínea em pacientes em hemodiálise afetados pela doença, projetos envolvendo autópsia minimamente invasiva, com equipamentos de diagnóstico por imagem; possibilidades de testes rápidos; ação da doença em crianças e idosos e possibilidades de tratamento.

O segundo grupo, de seis projetos, foi formado por pesquisas que demandavam mais recursos para implementação e prazo maior de execução. Cada um recebeu até R\$ 250.000,00 e tem prazo de até 24 meses para sua conclusão. Nesse caso, estão sendo realizados estudos sobre a ação dos anticorpos nas infecções por COVID-19, caracterização da doença e sua patogenia, além de estudos de autópsias e suscetibilidade genética, e da recuperação de grávidas acometidas pela COVID-19.

Os recursos foram depositados para a FFM e são auditados pela PwC, que garante a transparência na utilização dos recursos doados pela comunidade.

Outras Unidades de Saúde

De forma conjunta, a FFM e o HCFMUSP desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento de outras Unidades e Centros de Saúde, destinadas ao atendimento gratuito de pacientes SUS.

Casa da Aids

Instalado nas dependências do Centro de Saúde de Pinheiros da SES-SP, o **Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids – Casa da Aids (SEAP)**, da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP é um ambulatório e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência interdisciplinar a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana. Inaugurado em 1994, conta com a atuação conjunta da FFM, desde 2004.

Por meio de convênios firmados entre a FFM, a SES-SP e o HCFMUSP, em 2021, foram acompanhados 3.801 pacientes na Casa da Aids. Entre os pacientes que vivem com HIV, 70% são do sexo masculino. O paciente mais jovem tem 18 anos e o mais idoso, 98 anos. A atenção integral fica a cargo de uma equipe multidisciplinar, que inclui médicos infectologistas, ginecologistas e psiquiatras, enfermeiras, psicólogas, farmacêuticos, nutricionista, assistentes sociais, cirurgiã dentista, educadoras físicas e equipe de apoio técnico e administrativo.

O SEAP é o primeiro da rede pública de saúde do Estado de São Paulo voltado a pessoas com HIV e, com a inauguração de seu Laboratório de Atividade Física, em 2019, passou a incorporar, de modo inovador, a prática esportiva na proposta de cuidado integral ao paciente com HIV, para minimizar os efeitos das doenças associadas à AIDS crônica e ao uso de medicamentos antirretrovirais, com melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento. Em 2021, essas atividades, que estavam suspensas em razão da pandemia, puderam ser retomadas, diante do avanço do esquema de vacinação contra a COVID-19.

São realizadas também ações de prevenção de HIV e diagnóstico, testagem para o vírus e outras infecções, como hepatite e sífilis, que podem ser sexualmente transmissíveis.

Em dezembro/2021, foi realizado um mutirão de Teste Rápido de HIV e Sífilis no Largo da Batata, em Pinheiros, ocasião em que foram aplicados 210 testes. Nessa oportunidade não foi detectado nenhum resultado positivo para HIV e constatados

12 resultados positivos para sífilis, prontamente acolhidos no SEAP.



DIVULGAÇÃO CASA DA AIDS

Mais de 200 pessoas participaram do mutirão de testes para detecção do HIV e sífilis

Com relação às consultas médicas, atendimentos eletivos de psicologia, nutrição e odontologia, realizadas durante a pandemia de COVID-19, foram seguidas as orientações contidas no protocolo estabelecido pelo HCFMUSP, de avaliação da situação clínica do paciente pelo prontuário eletrônico e contato telefônico com o paciente feito pelo médico para orientações sobre o estado de saúde e definição do próximo retorno. A equipe de saúde mental, por outro lado, manteve o plantão psicológico para acolhimento dos pacientes em situação de crise aguda, bem como a dentista, para o atendimento odontológico de emergência.

Visando à continuidade dessas ações, foi assinado, em 2021, um Aditivo ao Convênio firmado, em 2016, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em 2021, por meio da FFM, foram realizadas 11.836 consultas médicas e 19.185 atendimentos da equipe multidisciplinar, totalizando **31.021 procedimentos ambulatoriais**.

Foram atendidas 30.651 receitas na farmácia e realizados, em 2021, 1.690 testes de HIV, 1.180 testes de sífilis e 1.670 de hepatites virais B e C.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI

O Serviço de Onco Hematologia (SOH) do ICr do HCFMUSP, conhecido com ITACI, iniciou suas atividades em 17/12/2002 e atende crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, portadores de doenças onco-hematológicas.

A FFM e o HCFMUSP, por meio de Convênios firmados com a SES-SP, desenvolvem, em ação conjunta, as atividades do ITACI, uma referência no atendimento a crianças com câncer. Visando à continuidade dessas ações, em 2021, foi assinado um Aditivo ao Convênio firmado em 2016 entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em decorrência da pandemia de COVID-19, em 2021, foi necessário manter a suspensão de todas as ações culturais e sociais com voluntariado externo e apoiadores, para manter somente os profissionais essenciais no contato com o paciente. Com isso, foram mantidas as programações individualizadas com os pacientes, a fim de respeitar as orientações da Organização Mundial de Saúde - OMS e de nossa equipe da CCIH.

A Terapia Ocupacional continuou com as atividades através de kits de atividades de pintura, desenho e leituras e as interações online com várias ONGs, com exceção dos Doutores da Alegria, que em outubro foi a única autorizada a retornar presencialmente, com apenas uma pessoa, totalmente vacinada, mantendo a atividade híbrida (presencial e online).

A partir de setembro, os pôneis Nemo e Caramelo levaram mensalmente doses de alegria e esperança para as crianças atendidas pelo ITACI. Parceria com a Sociedade Hípica Paulista, a iniciativa partiu do sonho de um dos pacientes do serviço, que, durante uma internação de sete meses, expressou à equipe o sonho de conhecer cavalos.

As visitas dos pôneis são realizadas mensalmente e seguem protocolos de controle. Entre outras ações, acontecem ao ar livre e há verificação da saúde das equipes da Hípica e do ITACI para evitar a presença de pessoas com algum sintoma respiratório.



A primeira visita ocorreu no dia 14 de setembro e os pôneis fizeram a alegria das crianças

Foram recebidas cerca de 5.000 máscaras descartáveis e de tecido, que foram distribuídas a todos os funcionários do ICr, pacientes e acompanhantes.

Em 2020, o ITACI conquistou a certificação de Acreditação com Excelência ONA/IBES 3, que foi reacreditada em 2021.

Em 2021, foram realizados: **14.409** consultas médicas; **52** Transplantes de Células Tronco Hematopoéticas, sendo 10 Autólogos, 32 Alogênicos Aparentados e 10 Alogênicos não Aparentados; e **6.811** sessões ambulatoriais de quimioterapia, totalizando **21.272 procedimentos**.

Centro de Saúde Escola Butantã

O **Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB)** é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Centro é voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária para alunos da graduação do campo da saúde, residência médica e multiprofissional, além da formação de

profissionais de nível técnico e outros já atuando em serviços.

É responsável pelo atendimento em uma área de 25 mil habitantes na região do Butantã, englobando dois núcleos descontínuos, com heterogeneidade socioeconômica, demográfica e de condições de saúde e de vulnerabilidade ao adoecimento. Em 2021, por meio da FFM, o CSEB realizou **3.382 procedimentos ambulatoriais**.

Hospital Universitário da USP

O **Hospital Universitário (HU)** tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Para a consecução de seus objetivos cabe ao HU: estimular e promover o ensino e a pesquisa, servindo-lhes de campo de atividades e desenvolvimento;

desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento da doença, bem como de proteção e recuperação da saúde; e colaborar com as instituições de ensino no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, educativas e operacionais.

No final de 2018, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, para melhorias assistenciais no Hospital Universitário da USP, cujas atividades foram encerradas em fevereiro de 2021. O principal pilar deste convênio era a contratação de médicos, via FFM, para a reestruturação das equipes das principais áreas do HU-USP. A equipe médica da Gestão Assistencial Corporativa da Diretoria Clínica também estava envolvida na construção dos novos fluxos e processos assistenciais, levando ao Hospital Universitário

iniciativas já validadas no HCFMUSP. Desta forma, estava traçado o caminho para otimizar a produtividade do hospital e retomar o ensino de excelência, que sempre foi marca da instituição.

Em 2021, por meio da FFM, foram realizados, em janeiro e fevereiro, 700 cirurgias, 948 atendimentos do Pronto Atendimento Pediátrico e 8.331 atendimentos do Pronto Atendimento Adulto, totalizando **9.979 procedimentos assistenciais**.

Contratos de Gestão

A partir de 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social de Saúde e tornou-se responsável pela gestão do ICESP e do IRLM.

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) baseiam sua gestão no modelo de Organização Social de Saúde, por meio da FFM.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social (pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela contratos de gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado). Assim, tornou-se responsável pela gestão do ICESP e do IRLM.

Anualmente, mais de 222 mil consultas médicas são realizadas no ICESP, mais de 38 mil sessões de quimioterapia e 41 mil sessões de radioterapia, além de mais de 6 mil cirurgias. A cada ano, o ICESP recebe avaliações da população e está sempre entre os mais bem avaliados.

O IRLM, por sua vez, é voltado ao atendimento de pacientes em reabilitação, tendo na interdisciplinariedade sua marca, cuja equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

Contrato de Gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP



O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Octavio Frias de Oliveira (ICESP) é uma das unidades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), com atendimento exclusivo para pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde).

Inaugurado em 2008, o ICESP se consolidou como referência no atendimento oncológico do país, prestando assistência a cerca de 116 mil pacientes de forma humanizada, com elevada qualidade técnica e desenvolvendo pesquisas e atividades de ensino em todas as áreas relacionadas à oncologia.

Além da Unidade Matriz localizada na Avenida Doutor Arnaldo, em São Paulo, o Instituto possui uma Unidade Ambulatorial no município de Osasco e uma farmácia ambulatorial especializada, localizada na Rua da Consolação, que possibilita a assistência oncológica integral com o fornecimento de todas as medicações de alto custo (quimioterapia e hormonioterapia orais) e suplementos nutricionais.

O ICESP é credenciado junto ao Ministério da Saúde como “Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia” (CACON), ou seja, o Instituto possui as condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados à prestação de assistência especializada de alta complexidade para o diagnóstico definitivo e tratamento dos cânceres mais prevalentes do país.

Em termos de representatividade no atendimento oncológico do SUS no Estado de São Paulo, o Instituto apresentou, em 2021, os seguintes dados publicados no DATASUS / MS (TABWIN - Jan a Dez – extração de dados em 11/02/2022):

- O ICESP realiza 9% do total de Quimioterapias do Estado, a maior produção de São Paulo. São, em média, 5.205 pacientes em tratamento todos os meses;
- A maior produção de saídas hospitalares do Estado entre os hospitais especializados, em média 1.306 saídas por mês;

- O maior número de consultas médicas entre os hospitais especializados do Estado, com aproximadamente 18 mil consultas por mês.

A assistência com excelência é premissa básica no atendimento realizado pelo ICESP e transcende o ato de cuidar do paciente que se encontra em suas dependências. O ato de cuidar está ligado ao conceito de humanização, preocupação integral pela pessoa e por todos os que têm contato com ela, sejam familiares ou amigos.

O ICESP é reconhecido como centro de excelência em âmbito nacional e internacional, com importantes selos e creditações. Por seu compromisso com a Qualidade e Segurança, o ICESP

é acreditado pela Organização Nacional de Acreditação – ONA no nível 1 (2010) e 2 (2011), pela Joint Commission International – JCI (2014 – 2017 - 2020) e possui Selo Hospital Amigo do Idoso – adesão e nível pleno (2016). O serviço de reabilitação do Instituto também é acreditado pela Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities – CARF (2015 – 2017 - 2020) e os laboratórios pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos – PALC.

Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade, com mais de 460 mil procedimentos realizados anualmente.

| RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2021 – UNIDADE DR. ARNALDO | |
|---|----------------|
| Procedimentos Realizados | Quant. |
| Consultas médicas | 206.721 |
| Sessões de quimioterapia | 35.800 |
| Sessões de radioterapia | 36.521 |
| Cirurgias | 6.346 |
| Consultas multiprofissionais e terapias especializadas | 123.513 |
| Saídas Hospitalares | 15.669 |
| Atendimentos de urgência / emergência | 21.046 |
| Total | 445.616 |

| RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2021 – UNIDADE OSASCO | |
|--|---------------|
| Procedimentos Realizados | Quant. |
| Consultas médicas | 8.513 |
| Consultas multiprofissionais | 7.052 |
| Sessões de quimioterapia | 2.674 |
| Sessões de Radioterapia | 4.669 |
| Total | 22.908 |

Assim como em 2020, o ano de 2021 apresentou muitos desafios no enfrentamento da pandemia - a COVID-19 é uma doença infecciosa e representa riscos ainda maiores para pacientes oncológicos. O Instituto se manteve alinhado ao complexo HCFMUSP no enfrentamento da doença, por meio de uma série de ações e medidas de proteção e informação para auxiliar a garantia da manutenção da assistência oncológica com qualidade e excelência.

Com novos picos de COVID-19, o primeiro quadrimestre de 2021 (segunda onda da pandemia) foi um período extremamente crítico da assistência, principalmente para pacientes cirúrgicos. Em que pese todos os cuidados e protocolos de segurança, os efeitos da doença e suas complicações pós-operatórias apresentam um aumento de risco substancial na realização de procedimentos cirúrgicos. Neste sentido, foram priorizados procedimentos de alto risco e pacientes com quadro de urgência e emergência.

Apesar das contingências cirúrgicas no início do ano e embasados em rígidos protocolos de segurança, os tratamentos oncológicos e demais

ofertas dos recursos do Instituto foram mantidas no transcorrer de 2021.

O ano de 2021 também foi marcado por diversas ações no ICESP que percorreram momentos importantes:

- O ICESP, junto ao HCFMUSP, no dia 17 de janeiro de 2021, deu o pontapé inicial à vacinação de todos os colaboradores contra a COVID-19;
- Conclusão de obra de modernização e do auditório e anfiteatros, oportunizando aos colaboradores, professores e comunidade um novo espaço para realização de cursos, palestras e eventos com tecnologia de áudio e vídeo de última geração;
- Distribuição aos colaboradores, por meio do Comitê de Sustentabilidade, de 5,1 mil copos retráteis e reutilizáveis com o objetivo de diminuir o consumo de copos descartáveis na instituição;
- Colação de Grau da 1ª Turma de Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica no Adulto;
- O Núcleo de Assistência em Cuidados Especiais (NACE), que atendia pacientes em cuidados paliativos na cidade de Cotia -SP, passou a

atender no edifício Matriz do ICESP na Av. Dr. Arnaldo;

- O ICESP esteve em evidência na comunidade científica com a publicação na revista *European Urology* do estudo “Dissecção Linfonodal Pélvica Estendida versus Limitada Durante a Prostatectomia Radical do Câncer de Próstata de Risco Intermediário e Alto: Resultados Clínicos Iniciais em um Estudo Clínico Randomizado de Fase 3”, realizado por uma das equipes de pesquisadores da instituição;

- Início da implementação do Protocolo ERAS (Enhanced Recovery After Surgery) com medidas assistenciais antes, durante e após a cirurgia, favorecendo a aceleração do processo de recuperação dos pacientes;

- Finalização das obras para substituição da tubulação hidráulica para controle de vazamento de água, além da instalação de nobreaks com o objetivo de garantir o fornecimento elétrico contínuo durante a instabilidade de fornecimento da rede, garantindo o funcionamento de equipamentos hospitalares nas UTIs e Centro Cirúrgico;

- O Prêmio “100 mais influentes na Saúde” prestigiou o Presidente do Conselho Diretor do ICESP, Prof. Dr. Paulo Hoff, e líderes do complexo HCFMUSP;

- Início do projeto “Cartela Solidária” com a arrecadação de cartelas de medicamentos vazias com o objetivo de trocar, a cada 2 toneladas, por cadeiras de rodas para os pacientes do ICESP;

- Inauguração no InCor do “Centro de Pesquisa de Cardio-oncologia do Instituto do Coração”, em parceria com o ICESP, com o objetivo de estudar e tratar as doenças cardiovasculares que acometem os pacientes oncológicos do Sistema Único de Saúde;

- O ICESP foi classificado entre os 200 melhores hospitais do mundo em oncologia, segundo a publicação anual *The World’s Best Specialized Hospitals 2022*, ranking da revista da americana *Newsweek*, com a 99ª posição como parte do complexo HCFMUSP e 107ª posição como Instituto;

- Recebimento do grau de Eficiência Energética do Programa de Eficiência Energética (PEE), pela Enel Distribuidora São Paulo, devido ao êxito no projeto de substituição de 14 mil lâmpadas fluorescentes por novas com tecnologia LED, que permite uma economia de 1.451MWh e R\$ 664 mil ao ano;

- Entrega das obras de revitalização da fachada e modernização dos auditórios realizadas

com a doação ao Instituto de R\$ 8,2 milhões proporcionada pelo advogado Orlando Di Giacomo Filho;



O auditório, depois de passar pela reforma

- Com a realização de 745.921 atendimentos em 2021, o ICESP obteve pontuação NPS 91 de Avaliação de Satisfação, o que o classifica na zona de excelência segundo a metodologia *Net Promoter Score*, implementada na instituição a partir de 2020;

- Evento *Nossas Conquistas 2021*, com o objetivo de divulgar e celebrar junto aos colaboradores as metas alcançadas e todas as ações realizadas durante o ano no Instituto.

Em 2021, o ICESP promoveu diversas ações de humanização, dentre as quais destacam-se:

- **Campanha Março Azul Marinho:** realizados rastreamento de câncer colorretal, por meio de pesquisa de sangue oculto nas fezes, como parte do Programa de Rastreamento de Câncer Colorretal para colaboradores do HCFMUSP;

- **Campanha Julho Verde:** foram realizadas ações de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço por meios digitais, para o público externo, e blitz da saúde, para o público interno, com o objetivo de chamar a atenção para sinais da doença;

- **Outubro Rosa:** o mês de conscientização para Prevenção do câncer de Mama ganhou um filtro de Instagram do ICESP e atividades junto aos colaboradores. Foi também realizada a 9ª Edição do desfile de pacientes “Passos para um novo tempo”, que foi transmitido em tempo real nas redes sociais;

- **Novembro azul:** a conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata junto aos colaboradores também recebeu um filtro no Instagram para divulgar o mês;

- Cozinha Experimental aos Colaboradores, com receitas voltadas à alimentação saudável;

- Grupos de acolhida humanizada no ambulatório e *check-in/out* da internação;

- *Happy Birthday* – celebração do aniversário dos pacientes internados nas unidades de internação, CAIO, recepção e UTIs.

Contrato de Gestão do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), localizado no bairro do Morumbi, foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante, por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando à reabilitação integral e à inclusão social, considerando as características e o grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangeram o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente, desde sua admissão no hospital até sua alta, conforme sua incapacidade, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

Foram realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do SUS, e previram: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação, grupos de orientação, reuniões de equipe, atividade educativa para pacientes e cuidadores, grupo de curativos, ambulatório de ajudas técnicas e ambulatório de bloqueio neuroquímico. Também prevê visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade, quando necessário. Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, cardiologia, neurologia e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas

ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos, além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico, que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação disponibilizadas no IRLM são: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, biofeedback vesical, *balance system*, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta ergométrica, exoesqueleto associado à realidade virtual, game terapia, digitalizador 3d, *l.a.s.a.r posture (laser assisted static alignment reference)*, ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia, bioimpedância elétrica e piscina terapêutica.

Para os programas de reabilitação em regime de Internação, o IRLM é referência no Estado de São Paulo, dividindo com o IMRea o posto de únicos estabelecimentos de saúde do Estado a ofertar essa modelagem de atendimento. Foram atendidos pacientes com lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares e outras paralisias.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados prioritariamente para o macroprocesso Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros. Mediante demandas específicas relacionadas às necessidades dos pacientes que foram submetidos ao programa de reabilitação em regime de Internação e aos processos de ensino e pesquisa, também foram ofertados atendimentos para lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares, amputações e outras paralisias.

A produção assistencial do IRLM, em 2021, foi a seguinte:

| PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2021 | |
|--|---------------|
| Descrição | Quantidade |
| Internação hospitalar | 581 |
| Atendimento ambulatorial – Especialidades Médicas | 3.724 |
| Atendimento ambulatorial – Especialidades Não Médicas | 14.178 |
| Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção | (*) 3.745 |
| Total Geral | 18.483 |

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total da Produção Assistencial

O IRLM também promove a formação permanente para profissionais de saúde na área de reabilitação e realiza atividades para contribuir com

o apoio e o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área das deficiências.

O IRLM apoia o desenvolvimento da RRLM, oferecendo suporte técnico assistencial e administrativo, além do compartilhamento de estruturas e sistemas que auxiliarão a organização e a coordenação desta Rede. Este apoio é formado, principalmente, pela assessoria de Comunicação, Ouvidoria Central, Tecnologia de Informação, Gestão da Qualidade e Humanização da Assistência, Oficina Ortopédica, Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas, Laboratório de Bioengenharia, Ensino, Pesquisa, Regulação e Programas de Qualificação Profissional que abrangem, entre outras ações, as capacitações, acompanhamento e desenvolvimento de atividades especializadas, sempre que necessárias, para garantir a modelagem de atendimentos, rotinas de trabalho e aperfeiçoamentos técnicos, assegurando a sustentabilidade ao Programa RRLM.

Em 2021, o IRLM fortaleceu sua parceria com o Sistema FM/HCFMUSP com a continuidade das transferências inter-hospitalares, que representaram 27% de todas as internações realizadas no ano. Qualquer clínica médica do Complexo HCFMUSP pode solicitar avaliação pela equipe de interconsultores do Instituto pelo Sistema HCMed. A partir daí, é verificado por um médico interconsultor da RRLM junto ao fisiatra de referência da internação do IRLM se o paciente possui condições para realizar um programa de reabilitação intensiva. Se aprovado, o paciente é transferido para o IRLM, onde é acompanhado pela equipe multidisciplinar durante o tratamento na internação, em enfermaria concebida para recebê-los com protocolos de saúde específicos. Os pacientes que chegavam para triagem ambulatorial tinham um tempo de quatro a seis meses até iniciar a reabilitação. Hoje, chegam no máximo quatro semanas após a lesão.

Outro destaque na internação é a reabilitação pós-COVID-19. Cerca de 20% das transferências inter-hospitalares são pacientes desta clínica. Além destes, tem-se os pacientes encaminhados via triagem ambulatorial para tratamento de reabilitação intensiva para sequelas após a infecção por COVID-19. No total, 10% das altas de 2021 foram para internações desses pacientes.

Quem chega para a reabilitação traz sequelas na capacidade funcional, cognitiva e na autonomia. A maioria apresenta um quadro de fadiga pós-viral, agravada por fraqueza muscular global, incluindo a musculatura respiratória. Essa fraqueza também acarreta perda de peso e de massa muscular e alterações neurológicas, com destaque para as neuropatias periféricas que provocam alterações sensoriais e dores.

É observado um grande impacto nas funções cognitivas desses pacientes, com queixas

principalmente relacionadas à atenção, concentração, retenção de informações e memória evocada, que também sofrem influência do estado emocional alterado, em sua maioria com sintomas ansiosos exacerbados. A fadiga é um desafio para o programa, pois interfere até na capacidade de alimentação do paciente: alguns deles necessitam de adaptações na consistência dos alimentos para redução do gasto energético com mastigação e deglutição. O cansaço também é frequente, dificultando a prática dos exercícios.

Para os profissionais, a incerteza do prognóstico e a falta de evidências científicas dificultam a atuação. Pacientes com comorbidades geralmente desenvolvem quadros mais graves e, conseqüentemente, têm maior perda de capacidade funcional e maiores chances de lesões secundárias definitivas. As comorbidades também interferem no programa de reabilitação, desde o planejamento até a aquisição de objetivos terapêuticos, por oferecem riscos de intercorrências clínicas durante o tratamento e por já apresentarem uma reserva funcional reduzida. O tempo médio do programa é de 21 dias de internação, mas os cuidados continuam em ambiente domiciliar. As sequelas a médio e longo prazos vão depender de fatores individuais, mas, com a intervenção precoce em reabilitação, há grandes possibilidades de retomada da independência funcional em atividades de vida diária e de reinserção em atividades sociais logo após alta.

Em abril/2021, foi iniciado o Projeto Horta no IRLM. O canteiro fica na parte externa do primeiro subsolo e o projeto está sendo apresentado individualmente aos pacientes aptos a participar, que têm de atender os seguintes critérios: oportunidade de ganho terapêutico; estar fora de isolamento ou precaução; e ausência de lesões de pele ou dermatites nas mãos ou regiões que possam ter contato com a terra.

O uso de luvas é facultativo. O projeto foi desenvolvido para atender à necessidade de propor atividades ao ar livre, que possibilitem a exposição dos pacientes ao sol para garantir os níveis recomendados de vitamina D, juntamente com a proposta de utilizar alimentos produzidos no próprio Instituto nas práticas culinárias realizadas na Cozinha Inclusiva. Também tem o objetivo de incentivar o consumo de alimentos *in natura* em substituição aos processados e ultraprocessados, indo ao encontro das orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Além disso, por ser uma atividade de fácil reprodução em domicílio, incentiva que os pacientes levem essa prática saudável para suas casas.

Desde 30 de agosto, pacientes têm acesso a um vídeo sobre rotinas e regulamentos do Instituto. Antes, essas informações eram passadas durante uma hora de aula presencial. No início da pandemia, foi disponibilizada aula online, por aplicativo de vídeo, com duração de 40 minutos.

O vídeo é enviado por e-mail ao paciente, que tem período reservado no seu quadro de horários para assistir. Para os que não têm acesso pelo celular, é realizada a transmissão na TV do quarto do paciente.

A iniciativa do e-book acabou desdobrando outras ações pelo Instituto, como e-books com orientações e protocolos e até notificações de incidentes críticos através da geração de código de resposta rápida (QR code).

Outra novidade foi a substituição, em setembro, das pesquisas de satisfação em papel por uma versão digital, com ganhos inclusive na questão da sustentabilidade. Agora, o paciente recebe, até o 10º dia de internação, um link com uma mensagem solicitando que responda a pesquisa. Depois, na primeira semana após a alta, recebe um novo link.



COMUNICAÇÃO IRLM

Crianças plantam na horta orgânica do IRLM

Entre os dias 27 de setembro e 1 de outubro, foi realizada a atividade “Boas-vindas à Primavera” com os pacientes dos programas de reabilitação infantil. A atividade interdisciplinar aconteceu na Horta Terapêutica, novo recurso de educação nutricional do Instituto.

A ação teve o objetivo de apresentar as plantas alimentícias não convencionais (Pancs); orientar sobre hortas urbanas e as possibilidades de cultivo de outros temperos; e possibilitar experiências sensorio-motoras durante o processo de reparo do canteiro, sementeira, colheita e orientações nutricionais.

Em dezembro, o Setor de Inteligência Organizacional do IRLM estabeleceu as metas para

o próximo ano, que incluem a criação de bases integradas para a coleta de dados de indicadores gerados pelas áreas, com informações que estão fora do sistema TASY, permitindo a criação de painéis de indicadores corporativos mais abrangentes; o aumento da interface com as equipes de apoio responsáveis pela organização dos horários assistenciais, visando melhor gerenciamento da capacidade operacional; a migração do sistema TASY para a plataforma HTML5; e a ampliação do apoio às Diretorias nos ciclos de melhoria contínua.

O Setor nasceu da proposta de integrar as informações institucionais, prioritariamente do sistema de gestão hospitalar, em suas diferentes etapas, como entrada, processamento, extração de dados, geração de indicadores, criação de relatórios gerenciais e promoção de análises críticas com abertura para tomada de decisões.

Seus principais procedimentos são: migração da estatística de produção assistencial da coleta manual para processos estruturados no sistema TASY, que gera as informações necessárias e estratégicas para as prestações de contas; implantação de uma plataforma de *business intelligence tableau*, com painéis de indicadores de produção diretamente na base de dados do sistema TASY; e criação de uma ferramenta institucional para medição da capacidade operacional e assistencial, que permite o monitoramento da ocupação de forma contínua, traz percepções para revisão de organização logística dos processos assistenciais e tomada de decisão sobre alocação de recursos humanos, e promove o uso eficiente dos horários de atendimento ao paciente.

Entre os dias 13 e 17 de dezembro, foi realizada a atividade “Ginásio de Natal” com os pacientes da reabilitação infantil. A atividade, idealizada pela equipe multidisciplinar, foi uma adaptação dos ambientes terapêuticos atuais para ambientes com temática da festa de Natal.

Para cada sala, foram elaboradas propostas de atividades diferentes em conjunto com os pacientes e seus cuidadores com auxílio da equipe multidisciplinar. Todos os anos o IRLM realiza atividades para festejar o Natal, mas nesse formato, com maior envolvimento dos pacientes na confecção das atividades, foi a primeira vez.

Todos os pacientes em atendimento presencial do ambulatório infantil participaram. Segundo os colaboradores, a recepção foi muito positiva e quem estava presente conseguiu aproveitar ao máximo as atividades, sempre apoiados por algum membro da equipe que pudesse direcionar e orientar cada um.

Outras Iniciativas de Assistência



OUTRAS INICIATIVAS DE ASSISTÊNCIA

A FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP, outros projetos de assistência.

Projeto de Transplante Renal Adulto e Pediátrico

Visando à assistência, pela Divisão de Urologia do HCFMUSP, a ser prestada a 375 pacientes portadores de Doença Renal Crônica provenientes do Projeto PROADI-SUS do Hospital Samaritano, que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade, foi assinado, em meados de 2021, um Aditivo ao Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Este projeto contempla, além da prestação de atendimento assistencial, a capacitação de profissionais de outros serviços para atender às necessidades desses pacientes.

Em 2021, foram realizadas as atividades de planejamento, aquisição de materiais e medicamentos e contratação e capacitação de recursos humanos.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Lábio Palatinas, desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de doações da Smile Train, através da FFM, iniciadas no final de 2008, que beneficiam pacientes portadores de fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

No ano de 2021, devido à Pandemia de COVID-19, foram atendidos 37 pacientes em 37

procedimentos cirúrgicos, distribuídos entre queiloplastias e palatoplastias primárias e outros procedimentos secundários.

Além das cirurgias, foram realizados **atendimentos ambulatoriais** (cuja quantidade foi reduzida devido à Pandemia de COVID-19), em torno de 20 pacientes semanais, perfazendo um total de cerca de **619 pacientes atendidos/ano**.

No ano de 2021, foram realizados pela **Fonoaudiologia** um total de **146 atendimentos**, totalizando, portanto, **802 procedimentos** (cirúrgicos, ambulatoriais e de Fonoaudiologia).

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Para ajudar a suprir a falta de recursos financeiros, que prejudica o desempenho de estudantes com grande potencial acadêmico, a FMUSP oferece, desde 2007, a Bolsa Afinal, com recursos obtidos por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas, destinados exclusivamente ao auxílio aos alunos de baixa renda.

A Bolsa Afinal faz parte do Projeto Fortaleça um Aluno FMUSP, um fundo de bolsas para incrementar o programa de auxílios, com recursos da Diretoria da FMUSP, da Superintendência do HCFMUSP, da FFM e da FZ, além de algumas doações de pessoas físicas, mas precisa dobrar essa oferta para suprir a necessidade atual.

Para receber o benefício, o aluno passa por um processo seletivo rigoroso, com apresentação de documentos que comprovem a situação socioeconômica familiar e, por meio de pontuação, entra em uma lista por ordem decrescente de necessidade.

Houve um aumento significativo de alunos solicitando apoio financeiro por dificuldades relacionadas à pandemia. A FMUSP, por meio da FFM, disponibiliza bolsa de auxílio emergencial, para atender os alunos que foram submetidos a uma avaliação baseada em critérios socioeconômicos e comprovaram situações de vulnerabilidade.

Em 2021, foram outorgadas **104 bolsas**.

Ações do Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT do HCFMUSP deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e o aumento da velocidade contribuíram para esta situação.

Desde a década de 80, inúmeras publicações demonstram evidências científicas da importância do tratamento na fase aguda do trauma. O tratamento primário adequado promove melhores resultados, diminui a taxa de complicação, a incidência de infecção, o período de hospitalização e o custo da saúde, além de reduzir a mortalidade e os índices de amputação relacionados ao trauma.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2014, foi assinado, em 2021, um Aditivo ao Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em 2021, foram realizadas **521** cirurgias e **2.442** atendimentos ambulatoriais, totalizando **2.963 procedimentos**.

NGA Várzea do Carmo

Por meio de Convênios firmados com a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, através do Serviço de Gastroenterologia Clínica, são responsáveis pelo Serviço de Endoscopia e Hepatologia do Núcleo de Gestão Assistencial **(NGA) Várzea do Carmo**, ambulatório de especialidade da SES-SP que funciona no Centro de São Paulo.

O serviço veio preencher uma lacuna no atendimento de pacientes secundários pelo SUS, resolvendo a maioria dos casos e encaminhando para tratamento especializado, no HCFMUSP, os casos mais complexos.

O ambulatório da Várzea do Carmo é referência para 39 municípios da Grande São Paulo. Os casos são encaminhados a partir de serviços de atenção primária, como AMAs, UBSs e Hospitais de pronto-atendimento.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2010, foi assinado, em 2021, um Aditivo ao Convênio firmado entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM.

Em 2021, a FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, realizaram **15.674 atendimentos**, sendo 8.295 exames e 7.379 consultas.

Instituto Emílio Ribas

O **Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER)** foi uma das primeiras instituições de Saúde Pública em São Paulo, sendo inaugurado em 08/01/1880.

O IIER tem sua participação marcante como grande centro de atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas e no controle de epidemias no Estado de São Paulo e no Brasil.

Paralelamente à atividade assistencial, é centro de referência de ensino e pesquisa, contribuindo para o treinamento e formação de profissionais da área da saúde.

Em 2014, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando à execução do Projeto de Operacionalização da Gestão, Ações e Serviços do IIER, que foi encerrado no mesmo ano. Em 2016, 2017 e 2020, foram firmados novos convênios com a SES-SP, visando à execução, pelo Laboratório Central do ICHC, de serviços laboratoriais.

Em 2021, foi firmado um Termo Aditivo ao convênio assinado em 2020, garantindo a continuidade desses serviços laboratoriais, que totalizaram, em 2021, **300.461** exames.

Implantação da Rede Estadual de Centros de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo - CEDMAC é uma parceria da SES-SP para dispensação de medicações imunobiológicas em Reumatologia.

Ao longo de 2021, foi realizado todo o processo assistencial do paciente em uso de terapia imunobiológica em seguimento no Departamento de Reumatologia do HCFMUSP, desde a avaliação do paciente, indicação do tratamento e acompanhamento da aplicação dos medicamentos até o monitoramento das funções de farmacovigilância, farmacoecnomia e eficácia, além de atendimentos relativos às aplicações de ácido zoledrônico e avaliações clínicas de pacientes externos no escopo dos pedidos administrativos de medicação não padronizada.

Em 2021, os números de atendimentos superaram as metas propostas, mesmo com o

impacto da pandemia de COVID-19 e rupturas periódicas do fornecimento de medicamentos pelo Ministério da Saúde.

O CEDMAC foi o primeiro serviço público do Brasil a conquistar a Acreditação Internacional nessa categoria, possibilitando o acesso aos padrões internacionais de excelência e inovação.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2009, foi assinado, em 2021, um Aditivo ao Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em 2021, foram realizados, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio da Divisão de Reumatologia, uma média de 1.124 atendimentos mensais de rotina totalizando uma média anual de **13.488 atendimentos**.

Centro de Reabilitação do ICESP

O IMRea, beneficiário de uma doação oriunda de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, realizada a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, viabilizou, em 2008, as instalações do Centro de Reabilitação do ICESP, inaugurado em 22/09/2008.

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando a otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social.

A reabilitação tem seu foco na estimulação do potencial funcional e da independência, mas também procura auxiliar os pacientes a se adaptarem a suas limitações, a fim de viverem da forma mais plena e independente possível. Para tanto, conta com médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros de reabilitação e educadores físicos.

O Centro de Reabilitação tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da Commission on

Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), entidade conhecida mundialmente por estabelecer normas rigorosas para credenciar esse tipo de serviço ambulatorial.

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela Joint Commission International (JCI), metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde.

Em 2020, foi reacreditado pela *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities* (CARF), a mais renomada acreditação internacional em reabilitação, reconhecida mundialmente por seus altos níveis de exigência de qualidade, cuja acreditação ocorreu em 2015 e 2017.

Os processos de avaliação permanentes, contínuos e participativos que contribuem para a qualidade e a segurança também fazem parte da política de humanização do ICESP, voltada para o acolhimento dos pacientes e de seus acompanhantes.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Projetos de Enfrentamento à COVID-19



PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

A partir de 2020, várias iniciativas foram desenvolvidas visando ao conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da COVID-19 e seus efeitos e impactos na saúde humana.

A Diversidade Genética do Coronavírus no Brasil

Esse estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a Bill and Melinda Gates Foundation.

O projeto busca avaliar as particularidades da disseminação e obter taxas de frequência como

morbidade, mortalidade, letalidade, porcentagem de portadores assintomáticos capazes de transmitir a doença e soroprevalência na população saudável para explicar a epidemia e melhor propor medidas de ação.

Interferon Lambda para Terapia Antiviral Imediata ao Diagnóstico (ILIAD): Estudo fase II randomizado, duplo-cego, placebo-controlado, multicêntrico para avaliar o efeito do peginterferon lambda no tratamento de COVID-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a University Health Network, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível avaliar a segurança e tolerabilidade do tratamento imediato com Peginterferon Lambda 180 mcg nos dias 0 a 5 de internação em pacientes hospitalizados com COVID-19 moderado e comparar desfechos clínicos com o grupo controle.

Ensaio Clínico Fase I/II para escalonamento de dose e avaliação de segurança e resposta clínica do soro Anti-SARS-CoV-2 produzido pelo Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível avaliar a eficácia de uma dose do soro Anti-SARS-CoV-2 produzido pelo Instituto Butantan, administrada até 5 dias do início dos sintomas, para evitar doença grave.

Estudo para Avaliar a Evolução das Linhagens de SARS-Cov-2 e Estabelecer Laboratórios de Sequenciamento de Apoio às Prefeituras das Capitais

Esse estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato de Doação firmado, em 2021, entre a FFM e a Magazine Luiza S/A.

O projeto busca a capacitação de laboratórios de vigilância epidemiológica, em diferentes regiões do país, que podem ajudar a obter maiores dados

genômicos que permitirão avaliar os perfis virais mais prevalentes e as mutações mais frequentes e comparar resultados com outros centros mundiais, permitindo descrever melhor a pluralidade genômica e avaliar como isso repercute na dinâmica da epidemia de COVID-19 no Brasil.

Prevalência de Manifestações Bucais em Pacientes Positivos para COVID-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação firmado, em meados de 2021, entre a Associação Latino-Americana para Promoção de Saúde Oral e Pesquisa Odontológica, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível avaliar: **a)** a prevalência de manifestações bucais em pacientes positivos para COVID-19 e caracterizar as manifestações orais a ela associadas; e **b)** o microbioma oral dos pacientes com COVID-19, comparando pacientes com ou sem lesão oral.

O impacto da pandemia COVID-19 na saúde de mães e crianças nos primeiros 1000 dias de vida

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a FFM.

O projeto pretende aprofundar a investigação do impacto da pandemia COVID-19 no Brasil em diversos indicadores de saúde materno-infantil e de atenção à saúde de mães e crianças nos primeiros 1000 dias de vida.

Avaliar o comportamento evolutivo da hemostasia na infecção por SARS-CoV-2 e avaliar o impacto de intervenções terapêuticas de anticoagulação e antiagregação plaquetária nos desfechos clínicos de pacientes infectados

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizada por meio de um convênio firmado, no final de 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Através dela será possível contribuir para a compreensão da resposta fisiopatológica da infecção por SARS-CoV-2; subsidiar o

desenvolvimento de novas drogas ou estratégias de prevenção de evolução clínica desfavorável nos infectados; identificar biomarcadores para detectar pacientes com maior risco de evoluir para insuficiência respiratória grave e/ou eventos trombóticos; e identificar fármacos disponíveis no SUS com potencial benefício clínico no combate à COVID-19.

Impacto da infecção por coronavírus SARS-CoV-2 em pacientes com síndromes falciformes atendidos no HCFMUSP e Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo: incidência, repercussão clínica e morbi-mortalidade

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizada por meio de um convênio firmado, no final de 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Através dela será possível, a partir dos dados de prevalência de infecção por SARS-CoV-2 na população falciforme, implementar estratégias específicas para prevenção primária, detecção precoce e identificação de fatores de risco de mau prognóstico nesta população.

Investigação de anticorpos neutralizantes na infecção pelo SARS-CoV-2

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em meados de 2021, entre a Regeneron Pharmaceuticals, Inc., a USP e a FFM.

Através dele será possível identificar anticorpos neutralizantes contra SARS-CoV-2 em pacientes diagnosticados com COVID-19 ou que receberam formulações vacinais contra SARS-CoV-2.

Avaliação da Eficácia da Vacina e da Circulação de Variantes de SARS-CoV-2 no HCFMUSP

Esse estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2021, entre a FFM, a FMUSP e a Fundação Itaú para a Educação e Cultura.

O projeto busca determinar o impacto da imunização com a Coronavac, ou outras vacinas de

COVID-19, entre os colaboradores do HCFMUSP e avaliar se as variantes de SARS-CoV-2 comprometem a capacidade neutralizante quando tratadas com soro de pessoas que convalesceram da COVID-19 ou que foram vacinadas com a Coronavac ou outras vacinas.

Impacto da pandemia de COVID-19 na disseminação da resistência de antimicrobianos e biocidas no ambiente a partir do esgoto de unidades de saúde que recebem paciente com COVID-19

Esse estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a Fondation Mérieux.

O projeto busca avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na disseminação da resistência a antimicrobianos e biocidas no meio ambiente,

especialmente do esgoto de unidades de saúde que recebem pacientes com COVID-19, esgoto municipal e favelas, fornecendo informações oportunas sobre o risco potencial de disseminação da resistência antibiótica na ecologia e suas consequências para a saúde pública.

Autópsia Verbal no diagnóstico da COVID -19

Esse estudo, desenvolvido pela Disciplina de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a Vital Strategies, Inc.

O projeto busca o desenvolvimento de estratégias e alterações no questionário de autópsia verbal para diagnóstico da COVID-19.

Avaliação da resposta imune celular e humoral *ex vivo* e *in vivo* de vacina de DNA contendo múltiplos epítomos para epítomos de células T contra o SARS-CoV-2 em camundongos BALB/c

Esse estudo, desenvolvido pela Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM, a FMUSP e a Diomics Corporation.

Através dele será possível estabelecer um teste diagnóstico da COVID-19, através da detecção da hipersensibilidade cutânea tardia contra peptídeos sintéticos, codificando epítomos de células T de SARS-CoV-2.

Projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e COVID-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em COVID-19 Sistema FMUSP-HC”

Visando a arrecadar fundos para apoio ao HCFMUSP, cidadãos, médicos e pesquisadores lançaram, em 2020, a campanha #HCCOMVIDA, que contava com o portal ViralCure, voltado para a captação de fundos.

Por meio da FFM, parte desses recursos financeiros foram utilizados para subsidiar 16 projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em COVID-19 Sistema FMUSP-HC”, cujo objetivo era apoiar projetos de pesquisa de pesquisadores vinculados ao Sistema FM/HCFMUSP que contribuíssem para o conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da COVID-19 e seus efeitos e impactos na saúde humana e na sociedade.

Os 16 projetos selecionados, que deram continuidade às atividades em 2021, foram:

- Investigação de anticorpos neutralizantes na infecção pelo SARS-CoV-2;
- Adipose tissue contribution to the cytokine storm of COVID-19 patients;
- Caracterização da resposta inflamatória em pacientes com síndrome respiratória aguda grave por COVID-19;
- Patogenia da COVID-19: uma abordagem baseada em autópsias;
- Suscetibilidade genética a complicações associadas à infecção por SARS-CoV-2 na população brasileira;
- Estudo exploratório em COVID-19 na gestação (projeto guarda-chuva), subprojeto Síndrome de fadiga pós-COVID-19: avaliação de gestantes e puérperas;
- Perfil viral e inflamatório miocárdico na infecção por SARS-CoV2 (VIPHeart-SARSCoV2);
- COVID-19 e o estudo da ação de drogas anti-hipertensivas e hidroxiquina no sistema renina-angiotensina no tecido pulmonar: um estudo experimental;
- Ensaio clínico randomizado e pareado comparando modalidades de anti-coagulação regional em hemodiálise veno-venosa contínua em portadores de COVID-19;
- Autópsia Minimamente Invasiva na COVID-19: Concordância entre a Tomografia

Computadorizada Post-mortem e a Análise Histopatológica dos Pulmões;

- Zebrafish no desenvolvimento de um teste rápido para COVID-19;
- Expressão do receptor de ACE2 e níveis de ACE2 circulantes em pacientes pediátricos com comorbidades e COVID-19;
- Impacto da manobra de posição prona em pacientes com COVID-19 e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo grave: um estudo de coorte multicêntrico;
- Avaliação cerebral por ressonância magnética da COVID-19 fatal na autópsia minimamente invasiva;
- Estudo CO-FRIL: Associação entre fragilidade e desfechos adversos em adultos de meia-idade e idosos internados por COVID-19;
- Marcadores plasmáticos prognósticos de gravidade para COVID-19.

Além disso, pesquisadores da FMUSP realizaram, em 2021, um estudo prospectivo para identificar o nível de resposta de anticorpos à vacina contra a covid-19 CoronaVac, em pacientes com doenças reumáticas autoimunes (DRA), com resultados satisfatórios.

Um artigo com todos os detalhes do estudo da FMUSP foi publicado na revista *Nature Medicine*, em 30 de julho de 2021, com o título “Imunogenicidade e segurança da vacina inativada CoronaVac em pacientes com doenças reumáticas autoimunes: um ensaio de fase 4” (*Immunogenicity and safety of the CoronaVac inactivated vaccine in patients with autoimmune rheumatic diseases: a phase 4 trial*).

Os objetivos principais foram avaliar a imunogenicidade humoral – ou seja, a capacidade de a vacina provocar uma resposta imune com produção de anticorpos pelo paciente – e a segurança da CoronaVac em pessoas com DRA. A importância do estudo é seu foco em doentes reumáticos autoimunes, os quais apresentam risco maior de hospitalização por covid-19 grave. Sabe-se que pacientes imunocomprometidos são mais vulneráveis a doenças infecciosas, em razão da desregulação imunológica e dos efeitos do tratamento de suas doenças.

Tratamento de pacientes com COVID-19 com transfusão de plasma convalescente: Estudo multicêntrico, aberto, randomizado e controlado

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em meados de 2020, entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível avaliar a eficácia e segurança da transfusão de plasma convalescente em pacientes internados com quadro pulmonar grave e potencialmente grave de COVID-19.

Estudo de biomarcadores que avaliam a gravidade da doença e coinfeção em pacientes hospitalizados com COVID-19

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMT-FMUSP, foi viabilizada por meio de uma *Work Order* firmada, no final de 2020, entre a FFM e a Foundation for Innovative New Diagnostics e teve continuidade em 2021.

Através dela será possível avaliar o status prognóstico de gravidade e coinfeção de pacientes com COVID-19 hospitalizados nas UTIs e nas enfermarias do ICHC, com o auxílio de biomarcadores.

Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e a segurança de Ad26.COVS.2 para prevenção da COVID-19 mediada pelo SARS-CoV-2 em adultos com 18 anos ou mais

Este estudo, desenvolvido pelos Departamentos de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de *Agreements* firmados, em meados de 2020, entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH, e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível avaliar a eficácia de Ad26.COVS.2 na prevenção da COVID-19 moderada a grave confirmada por teste molecular, em comparação ao placebo, em adultos soronegativos para SARS-CoV-2.

HPTN Personal Protective Equipment / CoVPN Vaccine Site Preparation / HIV Prevention Trials

Por meios de seis *Grants* firmados, em meados de 2020, entre a FFM e a Family Health International, foram concedidos suportes financeiros adicionais, destinados aos Departamentos de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e Medicina Preventiva da FMUSP, objetivando: **a)** aquisição de EPIs; **b)** fortalecimento da capacidade desses centros para participação em

grandes ensaios de eficácia de Fase III de estudos em andamento da *HIV Prevention Trials Network* (HPTN) e da Rede de Prevenção da COVID-19 (CoVPN); e **c)** adequação dos centros de pesquisa para o estudos da HPTN em andamento no ambiente atual da COVID.

Essas atividades foram encerradas em 2021.

Ensaio Clínico Fase III Duplo-Cego, Randomizado, Controlado com Placebo para Avaliação de Eficácia e Segurança em Profissionais da Saúde da Vacina Adsorvida COVID-19 (Inativada) Produzida pela Sinovac

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível avaliar a eficácia geral de duas doses de uma Vacina adsorvida COVID-19 (inativada) produzida pela Sinovac, em indivíduos sintomáticos com confirmação virológica de COVID-19, que trabalham como profissionais de saúde em unidades especializadas no tratamento da COVID-19.

A nova metodologia de diagnóstico colorimétrico baseado na detecção de ácidos nucleicos RT-LAMP (*reverse transcription loop-mediated isothermal amplification*) e sua aplicabilidade no diagnóstico triagem utilizando amostras de saliva de contactantes de indivíduos positivos para COVID-19 entre atletas, alunos e professores da rede pública do município de São Caetano do Sul

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, no final de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

O intuito da utilização desta técnica é viabilizar uma forma de diagnóstico prática e acessível ao SUS que possibilite a detecção e rastreamento da COVID-19 na população, viabilizando, assim, as medidas de controle relacionadas à pandemia.

Uso do sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados com Coronavírus em situação de risco através de anticorpos criados por pacientes imunizados e outras pesquisas no tema do uso de anticoagulantes, como a heparina, e descoberta de novos fármacos

Esse projeto, desenvolvido pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Doação firmado, em meados de 2020, entre a BRF S/A e a FFM e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo principal é avaliar a viabilidade sobre o uso de sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados, além do desenvolvimento de pesquisas acerca do uso de anticoagulantes.

Estudo da prevalência do Coronavírus COVID-19 na população de doadores de sangue da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo e desenvolvimento de Imunoterapia passiva, através da transfusão de plasma de indivíduos convalascentes em pacientes com doença aguda grave

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através desse estudo será possível avaliar a viabilidade de produzir soro hiperimune, com indivíduos que tiveram a infecção confirmada por PCR e doadores soropositivos, e desenvolver um teste que permita a expansão de estudos epidemiológicos.

Carga de trabalho mental e física percebida usando equipamento de proteção individual separado (respirador N95 com protetor facial) e respirador integrado (*powered air purifying respirator*) como proteção respiratória e ocular

Essa pesquisa, desenvolvida pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, no final de 2020, entre a World Health Organization (OMS) e a FFM e encerrada em 2021.

O objetivo principal do estudo era avaliar os fatores humanos envolvidos no uso do respirador N95 mais protetor facial (*face shield*) comparado com respirador integrado PAPR (*powered air purifying respirator*) tradicional e PAPR leve.

Impacto, na saúde mental, da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) nos participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) do Estado de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo HU-USP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado entre a FFM e a Global Genomic Medicine Collaborative, no final de 2020, e teve continuidade em 2021.

Através dela será possível identificar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental em

participantes do ELSA-Brasil de São Paulo, composta por funcionários da USP, e avaliar a eficácia das intervenções psicológicas oferecidas de maneira virtual nos participantes que apresentarem histórico prévio de transtornos psiquiátricos, alta gravidade de sintomas mentais ou que desejarem realizar tais intervenções.

Reavaliação da Mortalidade por Causas Naturais no Município de São Paulo durante a Pandemia da COVID-19

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

As informações sobre os óbitos são fundamentais para a compreensão da pandemia e de seus impactos demográficos e sociais; por essa

razão, torna-se obrigatória a revisão das mortes ocorridas nesse período, com métodos clássicos da demografia e da epidemiologia, para que seja desvendado o perfil exato do impacto do coronavírus.

Através desse estudo será possível mostrar, entre 01 de março e 31 de outubro de 2020, dos óbitos de moradores da cidade de São Paulo, quem morreu **pela** COVID-19 ou **com** a COVID-19.

Projetos de Inovação



PROJETOS DE INOVAÇÃO

O HCFMUSP teve seu status de Instituição Científica e Tecnológica (ICT) formalizado em 2016 e criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-HCFMUSP), inaugurado no final de 2018. Em setembro de 2019, foi inaugurado o Distrito InovaHC, um espaço para abrigar startups e laboratórios de inovação, em uma moderna estrutura, que estimula a cocriação, o desenvolvimento de soluções transformadoras e valida novas tecnologias, produtos e serviços.

Desenvolver um MVP de plataforma baseada em *Federated Learning* para que parceiros consigam integrar seus modelos junto ao HC de forma segura e rápida para validação de seus Algoritmos de IA sem ter acesso direto ao dado do hospital

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível viabilizar, através de *Federated Learning*, a validação e treinamentos de modelos para aplicações com IA na Saúde utilizando dados do HC-FMUSP, que possui a realidade da saúde pública do país.

Aplicação de arquitetura OPEN RAN voltada para aplicações 5G no contexto da saúde digital

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2021, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível implantar e avaliar a tecnologia 5G utilizando o conceito da arquitetura

Open RAN em casos reais da área de saúde. O Open RAN (*Open Radio Access Networks*) é um movimento que tenta democratizar partes da rede de telecomunicações e, assim, não depender de grandes fabricantes de equipamentos de telecomunicações.

InspirAr - Monitoramento Digital para Auxílio no Tratamento de Pacientes com Asma

Esse projeto, desenvolvido pelo FOFITO da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Astrazeneca do Brasil Ltda., a FMUSP e a FFM.

Através dele será possível desenvolver um aplicativo funcional e escalável que reúna

estratégias de auxílio ao paciente com asma, visando a permitir ao paciente acompanhar seus sintomas, o uso de medicação, controlar sua atividade física e informar-se sobre a asma, com o acompanhamento de profissionais qualificados.

7 Tesla Resting State Denoising

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, no início de 2021, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível a utilização de técnicas avançadas de IA, especificamente no

reconhecimento de padrões, para distinguir melhor o sinal causado pela atividade cerebral do sinal de ruído, permitindo resultados de Ressonância Magnética Funcional (fMR) em estado de repouso menos ruidosos, o que, em última análise, facilitará a interpretação da imagem pela equipe médica.

Plataforma suporte a decisão clínica com *machine learning* em imagens médicas

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em meados de 2021, entre a Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda., o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível a criação de um canal de distribuição e automação de algoritmos de inteligência artificial para imagens médicas no Brasil.

Almofada 4.0: Sistema reativo inteligente de assento com monitoração clínica para cadeira de rodas

Esse projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2021, entre a Finep, o HCFMUSP, a Dilepé Ortopedia Técnica Ltda. e a FFM.

O projeto tem por objetivo o desenvolvimento da Almofada 4.0, um sistema inteligente para

monitoramento clínico, que capta variáveis do usuário e provê ajustes automáticos no assento da cadeira de rodas, prevenindo complicações de longos períodos sentados na mesma posição, como dor lombar e úlceras de pressão.

Monitoramento Preditivo no Cuidado Centrado na Pessoa Utilizando Relógios Inteligentes

Esse projeto, desenvolvido pelo IMRea e o NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em meados de 2021, entre a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., o HCFMUSP e a FFM.

O estudo é realizado com pacientes voluntários em recuperação de COVID-19, que coleta medidas de sinais vitais e de sono por meio de relógios inteligentes e valida seu uso, em comparação a equipamentos padrão-ouro, no contexto de intervenção precoce de condutas médicas.

Conectar Saúde - Desenvolvimento de soluções tecnológicas relacionadas à utilização de tecnologias de Comunicação, Colaboração, Segurança Cibernética e Internet das Coisas para aplicações de minimização de exposição humana a contaminação em operações hospitalares e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico Científica firmado, em meados de 2020, entre a CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda., o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo principal é a implantação de um projeto piloto da Plataforma Conectar Saúde, formada por três frentes que aplicam as tecnologias da Revolução 4.0, no combate ao COVID-19. Estas frentes oferecem suporte às operações na UTI, Enfermaria e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa.

RADVID-19 - Desenvolvimento e implantação de uma plataforma inteligente com algoritmos capazes de identificar marcadores de coronavírus em imagens de raio-x e tomografia computadorizada

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

uso de Inteligência Artificial nas análises de exames radiológicos, tornando este diagnóstico mais preciso, e a formação de base de casos positivos para subsidiar estudos e pesquisas relacionados à COVID-19.

O mesmo projeto também contou com o apoio da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A, por meio de um Termo de Doação.

Em 2020, o projeto RadVid-19 recebeu o Prêmio Abril & Dasa de Inovação Médica (Edição Especial COVID-19).

Seu objetivo principal é o combate à pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) com

Inovação aberta para o setor da saúde na luta contra o COVID-19

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre o BID, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo principal é a prospecção e teste de soluções inovadoras e projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) para o combate e a mitigação das consequências da crise causada pela COVID-19.

Plataforma InterRad - Solicitação de exames de imagem e agendamento integrados

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

médicos a requisitar o melhor exame para seu paciente, bem como um Sistema de Agendamento que faça a automação do processo de agendamento de exames de imagem com o uso de inteligência artificial.

Através dele será possível desenvolver um Sistema de Solicitação de Exames que apoie os

Tecnologias da indústria 4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

da indústria 4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes em toda a sua jornada de relacionamento com o hospital/médico, incluindo a pré-internação, internação e pós-internação.

Através dele será possível a realização, por meio de projeto piloto, de um estudo de tecnologias

Aplicação de tecnologias da indústria 4.0 em equipamento de reabilitação inteligente ligado à Plataforma LucyIO

Esse projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível a realização de um estudo sobre a aplicação das tecnologias da

indústria 4.0 em equipamentos médicos, utilizando-se o processo produtivo de um equipamento de reabilitação inteligente (cicloergômetro) ligado a uma plataforma digital de reabilitação – Plataforma LucyIO.

Estruturação de um programa de inovação voltado à geração de novos negócios e aceleração do desenvolvimento de startups na área de Saúde

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no início de 2020, entre a SDE, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Com essa iniciativa, busca-se criar as condições para transformar o conhecimento científico e

tecnológico do HCFMUSP em novos serviços e produtos, por meio da transferência de tecnologias, geração de ideias de negócios e aceleração do desenvolvimento de startups em saúde.

Implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnóstico em geral

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico Científica firmado, em meados de 2020, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda., o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

A proposta prevê a implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, voltado para o desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnósticos em geral.

Uso de inteligência artificial e aplicativo móvel para estimar a cobertura de proteção de vacinação

Este projeto, desenvolvido pelo Centro de Inovação da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, e teve continuidade em 2021.

O projeto contempla o desenvolvimento de um aplicativo que usará inteligência artificial para

digitalizar as Cadernetas de Vacinação da população; informar ao agente de saúde quais vacinas uma pessoa ainda precisa receber; e enviar ao banco de dados do Governo, SI-PNI, as informações coletadas.

Centro de controle da logística de medicamentos termolábeis

O presente projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2017, justifica-se pela necessidade do MS em estruturar um centro de controle da logística de

medicamentos termolábeis que possam ser operacionalizados e integrados por qualquer fornecedor do Ministério, seja atual ou futuro.

Essas atividades foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2021.

Projeto Sistema Nacional de Controle de Medicamentos – SNCM – FASE II

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em meados de 2020, entre o PNUD, a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Em continuidade ao projeto denominado “Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde”, o objetivo é o apoio contínuo à ANVISA, durante o

início do período de implantação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, nas atividades de suporte ao setor regulado, validação dos desenvolvimentos realizados para a solução final e evolução dos padrões, protótipos, testes e inovações.

Essas atividades foram encerradas em 2021.

Desenvolvendo e testando o aplicativo Motherly: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa foi iniciada, em 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP por meio de contratos firmados entre a FFM e a FMCSV e entre a FFM e o GCC. Em 2019, foi firmado um *Grant* com The Open Society Policy Center, visando à sua continuidade.

Através desse estudo será possível desenvolver um aplicativo (app), que vai acompanhar mulheres grávidas, a fim de garantir a saúde mental de jovens mães. O app será instalado nos smartphones das pacientes, para que elas

relatem seu cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

O projeto busca obter dados que comprovarão ou não a melhora da saúde mental das pacientes e acompanhará mães a partir do segundo trimestre da gravidez até os três primeiros meses da criança, medindo também o desenvolvimento do bebê nesse início de vida.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Sistematização do Método de Xenotranspante no Brasil

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnica Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM.

Em razão do aumento progressivo de candidatos em lista de espera de órgãos, o xenotransplante (transplante realizado entre

espécies distintas) oferece a melhor perspectiva para satisfazer essa necessidade.

Dada a necessidade de órgãos adicionais no Brasil e as novas perspectivas de aplicação clínica do xenotransplante de suínos, o presente projeto visa a sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Projetos de Pesquisa



PROJETOS DE PESQUISA

A FFM participa de relevantes projetos e pesquisas, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira.

Avaliação clínica do efeito antidepressivo do uso de probióticos no transtorno bipolar e possíveis efeitos mediadores de marcadores inflamatórios sistêmicos e intestinais da microbiota

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq do HCFMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, no final de 2021, entre a Milken Institute e a FFM.

Seu objetivo é avaliar o efeito da suplementação com probiótico na melhoria de

sintomas depressivos em pacientes portadores de Transtorno Bipolar, juntamente com o monitoramento dos níveis dos biomarcadores de inflamação intestinal e séricos.

Vigilância e descoberta de Vírus no Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a Abbott Laboratories, a FFM e a FMUSP.

Seu objetivo é entender a extensão da diversidade viral em populações humanas e rastrear novas cepas virais.

Ultra-processed food consumption and cancer incidence and mortality: estimating current and future projected burdens in Europe considering different scenarios

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um *Agreement* firmado entre a Imperial College of Science, Technology and Medicine e a FFM, teve início em 2021.

Através desse estudo será possível investigar e avaliar as associações entre o consumo de alimentos ultraprocessados e os riscos de desenvolver câncer, doenças cardiometabólicas e mortalidade.

Intervenção para a implementação do monitoramento do cuidado contínuo de pessoas vivendo com HIV/Aids

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um *Agreement* firmado entre a ViiV Healthcare UK Ltd, a FMUSP e a FFM, teve início em 2021.

Através desse estudo será possível testar uma intervenção de melhoria do monitoramento do

contínuo cuidado em saúde a pessoas com infecção por HIV vinculadas a serviços do SUS, com a hipótese de que a intervenção trará melhorias do Sistema de monitoramento Clínico, comparando os efeitos com dois grupos controle de serviços.

Avaliação Quantitativa das Curvas de Pressão Intracraniana Obtidas por um Método Não-Invasivo em Pacientes de Traumatismo Cranioencefálico

Esse estudo, desenvolvido pela Clínica Neurológica do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2021, entre a Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S/A e a FFM.

Através dele será possível avaliar a pressão e a complacência intracraniana com um novo método não-invasivo de aferição em doentes vítimas de Traumatismo Cranioencefálico de todas as gravidades.

Análise de Decisão Multicritérios para apoio a Processos de Incorporação de Tecnologias em Oncologia

Essa pesquisa, desenvolvida pelo ICESP, foi viabilizada por meio de um contrato firmado, em 2021, entre Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A e a FFM, cujo projeto foi aprovado no edital “Conexão Hárpia” da empresa.

Através dela será possível desenvolver um método de análise de decisão multicritérios que consiga apoiar processos de priorização e alocação de recursos em tecnologias de alto custo voltadas ao tratamento do câncer, em um contexto hospitalar.

ARBOBIOS: Estudo traducional para identificação, caracterização e validação de testes diagnósticos e marcadores de gravidade nas arboviroses

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizada por meio de um contrato firmado, em meados de 2021, entre a bioMérieux S.A., a bioMérieux Brasil, a FFM e a FMUSP.

Seu objetivo é identificar e validar biomarcadores prognósticos para as doenças por

Vírus da Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV), que permitam a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade: dengue grave (DG), doença articular inflamatória crônica pós-Chikungunya (pós-CHIKV-DAIC), e síndrome congênita por ZIKV (SCV) com afecção neurológica, respectivamente.

Doença de Alzheimer no epitélio olfatório: correlação com o meio ambiente

Essa pesquisa, desenvolvida pelo LIM 5, foi viabilizada por meio de um *Application* firmado, em meados de 2021, entre a Alzheimer's Association e a FFM.

Apesar do reconhecimento crescente da poluição do ar como um fator de risco modificável para demência, os mecanismos de como a poluição

do ar influencia o declínio cognitivo ainda não estão claros.

Nesse estudo pretende-se pesquisar os efeitos da poluição ambiental, índices de qualidade de vida e desenvolvimento da Doença de Alzheimer em moradores da cidade de São Paulo.

Genômica da população brasileira

Este estudo, desenvolvido pela CEGH-CEL, foi iniciado, em meados de 2021, por meio de recursos próprios.

Seu objetivo é possibilitar o aumento de amostras genotipadas da população brasileira, bem

como a organização dos dados gerados com auxílio da infraestrutura do CEGH-CEL, de forma que os dados possam ser compartilhados com outros pesquisadores.

Estudo clínico veterinário utilizando o vírus ZIKA (ZIKV) como terapia oncolítica contra tumores caninos espontâneos do SNC

Este estudo, desenvolvido pela CEGH-CEL, foi iniciado, em meados de 2021, por meio de recursos próprios.

Através dele será possível avaliar a segurança e eficácia do ZIKV como agente oncolítico em

pacientes caninos com tumores intracranianos inoculados com o vírus, avançando no entendimento de uma possível nova forma terapêutica para cães e humanos com tumores do SNC (Sistema Nervoso Central).

Ensaio clínico duplo-cego randomizado com controles ativos para avaliação de segurança, imunogenicidade e consistência de resposta imune por lotes da vacina influenza tetravalente (inativada e fragmentada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em meados de 2021, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível verificar se a vacina quadrivalente produzida pelo Instituto Butantan não é inferior em imunogenicidade e é tão segura quanto as vacinas trivalentes do mesmo produtor.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método Theta-Burst

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre The Chancellor Masters and Scholars of the University of Oxford e a FFM.

Por meio dessa pesquisa será possível o desenvolvimento de expertise local no uso de

técnicas de última geração de neuroimagem e a exploração de marcadores de resposta ao tratamento de estimulação magnética na depressão geriátrica.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método THETA-BURST: Ensaio Clínico, randomizado, duplo-cego

Esse estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível verificar se o método *Theta Burst Stimulation* é uma alternativa

terapeuticamente eficaz e com poucos efeitos colaterais no tratamento de depressão em pacientes idosos que não toleram o uso de antidepressivos, ou se mostraram refratários a esse tipo de medicação.

Detecção de ferro e agregação de proteínas por Imagem de Ressonância Magnética (IRM) para avaliação da patologia e progressão da doença de Alzheimer: validação histológica voxel a voxel

Este estudo, desenvolvido pelo InRad, foi viabilizado por meio de um *Subaward* firmado, em 2021, entre The Regents of the University of California – Berkeley e a FFM, com subvenção do NIH.

Por meio dessa pesquisa será possível validar por histologia o método de IRM para detecção do ferro e acúmulo de proteínas, com o intuito de avaliar a progressão neuropatológica associada à doença de Alzheimer para futuro uso clínico.

BERTHA: Doença Intersticial Pulmonar associada à Artrite Reumatoide: Caracterização da Progressão da Doença Pulmonar

Esse estudo, desenvolvido pelo Serviço de Reumatologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Acordo firmado, no início de 2021, entre a Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível caracterizar a progressão da doença intersticial pulmonar (DPI) associada à artrite reumatoide (AR) e identificar uma assinatura de biomarcadores que, associados a variáveis clínicas, é capaz de identificar o paciente sob risco de progredir a DPIAR.

Produção de células hipofisárias a partir de iPSC para expansão do diagnóstico e tratamento do hipopituitarismo

Esse estudo, encaminhado pelo Departamento de Endocrinologia e Metabologia do HCFMUSP, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, foi aprovado no final de 2021.

O objetivo geral do estudo é estabelecer uma metodologia para obter modelos celulares hipofisários em pacientes com hipopituitarismo congênito.

Estabelecimento de uma plataforma de produção de células imunes reprogramadas geneticamente para o combate a doenças onco-hematológicas

Esse estudo, encaminhado pelo Serviço de Hematologia e Terapia Celular do HCFMUSP, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, foi aprovado no final de 2021.

O objetivo do estudo é o estabelecimento de uma plataforma múltipla de produção de células

imunes reprogramadas com CARs anti-CD19 e anti-CD99, partindo de células de sangue periférico e/ou SCUP criopreservado, com intenção de aplicá-las futuramente como produtos de Terapia Celular contra doenças onco-hematológicas.

Impacto de Programa de Tratamento da Trombose Associada ao Câncer sobre desfechos clínicos em pacientes oncológicos de três instituições públicas do Estado de São Paulo

Esse estudo, encaminhado pelo ICESP, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, foi aprovado no final de 2021.

O objetivo do estudo é implantar o programa multiprofissional de tratamento de trombose

associada a câncer do ICESP em duas instituições públicas de tratamento oncológico no Estado de São Paulo e comparar os desfechos clínicos e farmacoeconômicos antes e após a implementação do programa.

Estudo epidemiológico, molecular e translacional em carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço: aplicações no diagnóstico e tratamento

Esse estudo, encaminhado pelo ICESP, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, foi aprovado no final de 2021.

Por meio desse estudo será possível investigar diversos aspectos do carcinoma epidermóide de

cabeça e pescoço, com foco em pacientes não tabagistas e não etilistas assim como em jovens, na busca de melhorias em estratégias de prevenção (primária e secundária), diagnóstico e tratamento, com base na integração de dados epidemiológicos e moleculares.

Aceitabilidade e Desempenho de uma Tecnologia de Biópsia Óptica de Realidade Aumentada Portátil, Automatizada para Screening de Câncer Gastrointestinal: Um Estudo Clínico no Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a Baylor University e a FFM, com subvenção do NIH, teve início em 2021.

Através dessa pesquisa será possível avaliar a tecnologia de Microendoscopia de Alta Resolução com Realidade Aumentada em termos de desempenho, eficiência e impacto.

Indicadores clínicos e biológicos do envelhecimento precoce e da demência em adultos e idosos com síndrome de Down: caracterização das demandas clínicas e perspectivas de intervenção

Esse estudo, encaminhado pelo IPq, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, foi aprovado no final de 2020 e iniciado no final de 2021.

Através dele será possível estabelecer os indicadores clínico-funcionais e investigar os

marcadores biológicos do envelhecimento precoce e da demência na Síndrome de Down e caracterizar as demandas assistenciais e as perspectivas de intervenção, para promoção de saúde mental e prevenção do declínio cognitivo e funcional nesta população.

Desenvolvimento de instrumento abrangente para identificação de indivíduos com alto risco para câncer hereditário

Esse estudo, encaminhado pelo ICESP, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, foi aprovado no final de 2020 e aguarda autorização do MS para ser iniciado.

Através dele será possível desenvolver um sistema de escore simplificado e abrangente para a identificação de indivíduos com alto risco de câncer hereditário e que possam se beneficiar de medidas de redução de risco.

Atividades de pesquisa com enfoque em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis principalmente na região amazônica, incluindo arbovírus

Esse projeto, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a FFM e a Fondation Mérieux, no final de 2020 e teve continuidade em 2021.

O objetivo da pesquisa é o desenvolvimento de programas e atividades de pesquisa com enfoque em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis, principalmente na região amazônica.

Validação da Escala Global de Desenvolvimento (GSED) para o Contexto Brasileiro – Fases 1 e 2

Esse projeto, desenvolvido pelo HU-USP em duas fases, foi viabilizado por meio de *Agreements* firmados, em 2020, entre a World Health Organization (OMS) e a FFM e teve continuidade em 2021.

O objetivo principal do projeto é validar para o contexto brasileiro uma escala robusta, universal e psicometricamente sólida para medir o desenvolvimento de crianças de zero a três anos por meio de dois instrumentos de medição.

Tratamento de sintomas negativos da esquizofrenia com estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC): ensaio clínico, randomizado, sham-controlado, duplo-cego

Esse estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, no final de 2020, entre a Schizophrenia International

Research Society e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível avaliar a eficácia de uma técnica específica da neuromodulação (a fotoestimulação cerebral) no tratamento de

sintomas negativos em pacientes com esquizofrenia, avaliando ressonância magnética com espectroscopia.

LatAm FINGERS - Iniciativa Latino-Americana de Intervenção sobre o Estilo de Vida para Prevenir o Declínio Cognitivo

Esse estudo, desenvolvido pela Clínica Neurológica do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um *Application* firmado, no final de 2020, entre a Alzheimer's Association e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível avaliar uma intervenção flexível no estilo de vida, em

comparação com outra intervenção ativa e mais sistemática, em 1.400 idosos cognitivamente assintomáticos com risco de comprometimento cognitivo, visando à prevenção de comprometimento cognitivo e demência.

PREVINE-TB - Implementação de Novas Estratégias para Prevenção de TB entre pessoas vivendo com HIV no Brasil

Essa pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de um *Statement* firmado, em meados de 2020, entre a FFM e a Johns Hopkins University, com subvenção do NIH e teve continuidade em 2021.

Através dela será possível a operacionalização do diagnóstico da infecção latente por tuberculose, por intermédio do ensaio laboratorial de liberação de interferon gama.

Associação de Aterosclerose Sistêmica com Doença Neurodegenerativa e Cerebrovascular: Um Estudo Clinicopatológico

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Application* firmado entre a FFM e Alzheimer's Association, no final de 2020, e teve continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível investigar a associação entre aterosclerose em artérias coronárias, carótidas e cerebrais com doenças neurodegenerativas e demência vascular, definidas por critérios clínicos e neuropatológicos.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global em São Paulo: 2020-2021

Essa pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, foi viabilizada por meio de um *Subagreement* firmado, em meados de 2020, entre a FFM e a Johns Hopkins University e teve continuidade em 2021.

Trata-se da continuação do projeto denominado "Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São Paulo",

onde se espera continuar a fornecer dados sobre os maiores fatores de risco na acidentalidade no trânsito, incluindo o uso de álcool por motoristas, ausência do uso de cinto de segurança, falta de equipamentos de retenção para crianças, uso inadequado do capacete por motociclistas, e excesso de velocidade, com expansão dessa metodologia para outras cidades do interior de São Paulo.

Genômica lagitudinal de paisagem e ecologia de *Anopheles Darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP por meio de contrato firmado entre a FFM e a Health Research Incorporated, com a subvenção do NIH, foi iniciado em 2020 e teve continuidade em 2021.

Com esse estudo espera-se identificar e quantificar os principais fatores (ecológicos,

entomológicos, socioeconômicos) que impulsionam a manutenção e a proliferação de espécies de vetores em *hotspots* de malária no Brasil e Venezuela, bem como as assinaturas genômicas de adaptação do vetor primário *An. darlingi*, em escalas mais amplas.

BASE – Brincadeiras para o Aprendizado Socioemocional: um programa de intervenção precoce na educação infantil

Esse estudo, desenvolvido pela Disciplina de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2020, entre a Harvard Graduate School of Education e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível avaliar se o BASE, um kit de 13 brincadeiras para uso no ambiente da educação infantil, é efetivo para o aumento das habilidades socioemocionais em crianças, de três a cinco anos, frequentadoras de unidades de educação infantil.

Estudo Brasileiro de Autópsia e Imagem

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a Bill and Melinda Gates Foundation e a FFM e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível investigar a viabilidade e a eficácia das autópsias virtuais,

aplicadas de acordo com critérios e sistemas orgânicos diferentes, confrontando o desempenho de dois métodos de autópsia: **a)** virtual (por métodos de imagem – Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética); e **b)** convencional.

Coorte Qualiaids-BR: Efeitos da organização do serviço de tratamento no alcance e manutenção da supressão viral do HIV e na cura da coinfeção com tuberculose na coorte de pacientes do SUS que iniciaram tratamento antirretroviral de 2015 a 2018: Parte 1 – Construção da base e análise descritiva dos dados da coorte

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de uma Carta Acordo firmada, no final de 2020, entre a OPAS e a FFM e foi encerrada em 2021.

Por meio desse estudo foi possível analisar os efeitos da organização do serviço de tratamento no

alcance e manutenção da supressão viral, e na cura da tuberculose dos casos de coinfeção HIV/TB, na coorte de pessoas que iniciaram o tratamento antirretroviral do HIV entre junho de 2015 e junho de 2022.

Partnership for Prevention of HPV-Associated Cancers in People Living with HIV: Brazil, Mexico and Puerto Rico

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, no final de 2019, entre a Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University e a FFM, com subvenção do NIH, e teve continuidade em 2021.

Através dele será possível pesquisar as melhores estratégias para a prevenção de tumores causados por HPV (papilomavírus humano) em mulheres e homens HIV positivos, na América Latina e Caribe.

Avaliação da eficácia de Nivolumabe em Adenocarcinoma de próstata com e sem anormalidades nas vias de reparo do DNA

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a Conquer Cancer Foundation of ASCO e a FFM, foi iniciado em 2019 e teve continuidade em 2021.

A pesquisa tem como objetivo determinar o efeito antitumoral do Nivolumabe em portadores de câncer de próstata metastático resistentes à castração após progressão ao tratamento baseado em taxanos em tumores DRD positivos e negativos.

Diagnóstico e monitoramento da doença de Alzheimer com o uso de volumetria do *locus ceruleus*

Este projeto, desenvolvido pelo InRad e viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo Grinberg Laboratory – University of California San Francisco, foi iniciado em 2019 e teve continuidade em 2021.

O objetivo do estudo é desenvolver um algoritmo baseado em imagem de ressonância magnética, validado histologicamente para avaliar alterações volumétricas do *locus ceruleus*, que capturem a progressão neuropatológica associada à Doença de Alzheimer para uso clínico.

Estabelecimento de um genoma de referência da população brasileira – Projeto Genoma de Referência do Brasileiro

Este projeto, desenvolvido pelo Instituto de Biociências da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS) e teve continuidade em 2021.

Nossa população é muito heterogênea em relação à sua genética, que é pouco investigada. O estudo propõe o sequenciamento genômico e a

criação de banco de dados clínicos e genômicos da população brasileira, valendo-se dos estudos de coortes financiados pelo MS. Isso permitirá melhor diagnóstico/prevenção de doenças com componentes genéticos em brasileiros e desenho de políticas públicas de saúde baseadas na nossa genética.

Diagnóstico das principais barreiras ao tratamento da fibrilação atrial na atenção primária e em hospital comunitário

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of Birmingham, foi iniciado em 2019 e teve continuidade em 2021.

O objetivo do estudo é investigar, nos pacientes com fibrilação atrial e junto aos

profissionais de saúde que atendem esses pacientes, o entendimento das barreiras existentes à implementação do tratamento adequado, utilizando anticoagulantes antagonistas da vitamina K, na atenção primária.

Tendências nas emissões de gases de efeito estufa da alimentação brasileira usando GGDOT (*Greenhouse Gas and Dietary choices Open source Toolkit*)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizada por meio de um contrato firmado entre a FFM, a FMUSP, a University of Manchester e a University of Sheffield, foi iniciada em 2019 e encerrada em 2021.

O estudo tinha por objetivo avaliar a tendência das emissões de gases de efeito estufa provenientes da alimentação no Brasil e verificar a sua relação com as mudanças nos padrões alimentares da população, considerando o grau de processamento dos alimentos.

Intervenção para melhoria do monitoramento clínico em serviços de assistência ambulatorial a pessoas com HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizada por meio de um contrato firmado entre a FFM e a ViiV Healthcare UK Ltd., foi iniciada em 2019 e encerrada em 2021.

O estudo tinha por objetivo promover a implementação efetiva da utilização do Sistema de Monitoramento Clínico em serviços ambulatoriais de tratamento da infecção pelo HIV de quatro regiões do Estado de São Paulo.

Desvendando fatores causais relacionados à neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria da FMUSP e viabilizada por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo Grinberg Laboratory da Universidade da Califórnia, foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2021.

Por meio desse estudo será possível elucidar quais são os fatores celulares específicos que

contribuem para o acúmulo de tau em neurônios, para, assim, avançar o entendimento dos mecanismos celulares de neurodegeneração e identificar alvos terapêuticos da doença de Alzheimer.

Avaliar a tendência de prevalência dos marcadores sorológico para doenças infecciosas passíveis de transfusão sanguínea entre doadores de sangue em três hemocentros nacionais: Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo (FPS/HSP), Hemocentro de Minas Gerais (HEMOMINAS) e Hemocentro de Pernambuco (HEMOPE)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e viabilizada por meio de um contrato firmado entre o Vitalant Research Institute, a FFM e a FMUSP, foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2021.

Com esse estudo será possível dar seguimento à coorte de pacientes com anemia falciforme e o banco de dados de doadores de sangue nos hemocentros participantes (Hemorio, Hemope, Hemominas e Fundação Pró-Sangue), bem como continuar a vigilância de epidemias relacionadas a arboviroses e novos agentes infecciosos.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância - (Projeto Combina – fase 3)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizada por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2019, entre a OPAS e a FFM, foi encerrada em 2021.

Com esse estudo foi possível a análise da efetividade de diferentes esquemas e protocolos

clínicos de uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) em uma coorte de indivíduos com risco acrescido para infecção por HIV acompanhados, por um período de quatro anos, em serviços públicos de saúde.

Consultoria para desenvolver currículo e coletar dados para avaliar uma intervenção parental em grupo em Boa Vista

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Pediatria da FMUSP e viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2019, entre a FFM e o Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, teve continuidade em 2021.

O objetivo é conscientizar as famílias acerca da importância de estimularem seus bebês, desde o nascimento, conversando, brincando e interagindo com eles de várias formas, sem a necessidade de contar com brinquedos caros e sofisticados.

O projeto piloto envolveu em torno de 800 crianças, de 9 a 12 meses, nascidas em famílias em situação de vulnerabilidade da zona oeste da capital paulista.

A segunda etapa será desenvolvida na cidade de Boa Vista (RR), cidade de mais de 300 mil habitantes, e o objetivo é impactar todas as crianças em situação de vulnerabilidade, com até dois anos de idade.

Estudo clínico-epidemiológico e histológico de neoplasias na população que vive com HIV/Aids e em indivíduos sem a infecção por HIV que evoluíram a óbito no ICESP

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP e viabilizado por meio de uma *Purchase Order* emitida, em nome da FFM, pela The George Washington University, teve início em 2018.

Em 2019 e 2021, foram firmados *Agreements*, com subvenção do NIH, para dar continuidade à pesquisa em 2021 e em 2022, respectivamente.

Sua finalidade é analisar comparativamente as neoplasias em indivíduos infectados e não infectados por HIV, acompanhados pelo ICESP, que evoluíram a óbito.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

Esta pesquisa, iniciada em 2018, teve continuidade em 2021, é desenvolvida pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP e foi viabilizada por meio de um Acordo de Parceria firmado entre o Laboratório Ferring, a USP e a FFM, cujo projeto foi aprovado em edital de inovação da empresa.

A hipótese é que a terlipressina acentue o efeito “protetor” da lesão do órgão, uma vez que ela possa ter ação direta nas alterações observadas na microcirculação. Além disso, ela pode ter um efeito hemodinâmico benéfico, preservando a pressão sistêmica e o fluxo portal e renal.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo NIHR-UK, por meio da Bristol University (UoB) e da LSHTM. A pesquisa, iniciada em 2018, teve continuidade em 2021 e é desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

A iniciativa busca implementar uma intervenção para violência contra a mulher em oito

UBS e avaliar: mudanças na identificação, acolhimento e referenciamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteoartrose de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMRea, foi aprovada, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS. Suas atividades tiveram início em meados de 2021.

O objetivo deste estudo é o de hierarquizar o tratamento reabilitacional atual da osteoartrose de joelho no SUS, em pacientes com dor intensa e osteoartrose acentuada, associando-o ao

tratamento convencional descrito por Skou et al., 2015, à orientação cognitiva, à dessensibilização segmentar com o bloqueio paraespinal (Imamura et al., 2016) ou com as ondas de choque radiais e focais e pelo tratamento com a injeção intra-articular de ácido hialurônico.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Esse projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON. Suas atividades tiveram início em meados de 2020 e tiveram continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e tratamento do câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Avaliação do impacto do Programa Saúde da Família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP por meio de um contrato firmado entre a FFM e o Swiss Tropical and Public Health Institute, teve início em meados de 2018 e continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível investigar o impacto das adversidades, no início da vida, em crianças e adultos e identificar as intervenções mais críticas para melhorar a saúde da população em países de baixa e média renda.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o Kingston General Health Research Institute, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves, que correm maior risco de desenvolver infecções.

O efeito do Programa de Visitação para Jovens Gestantes sobre o Desenvolvimento Infantil: Um Estudo Piloto

Esta pesquisa, iniciada, no final de 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP por meio de contrato firmado entre a FFM e o Instituto Lemann, foi encerrado em 2021.

O estudo consistia na codificação e análise secundária de dados coletados como parte de um projeto de pesquisa em São Paulo, Brasil (“Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil”).

Seu principal objetivo era identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos aos 12 meses de vida, determinar suas variações e entender as semelhanças e diferenças na entrada de linguagem dos pais no Brasil versus os dos EUA.

Ensaio clínico randomizado e controlado por agrupamento para a redução da pressão arterial entre idosos com hipertensão e depressão atendidos pela Estratégia Saúde da Família em São Paulo, Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 23 por meio de um *Agreement* firmado entre a FFM e a Harvard T. H. Chan School of Public Health, foi aprovado em meados de 2018 e encerrado em 2021.

Neste estudo foi possível comparar a efetividade e a relação custo-efetividade e a melhora no controle da pressão arterial entre o grupo controle (cuidados de rotina) e o grupo que recebeu a intervenção psicossocial.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Esse projeto, desenvolvido pelo IPq, foi aprovado, no final de 2017, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do **PRONAS**. Suas atividades foram iniciadas em 2020 e tiveram continuidade em 2021.

Seu principal objetivo é desenvolver métodos computacionais que contribuam com o diagnóstico

precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro Autista (TEA), a partir de sinais de rastreamento do olhar, assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos para definição de subtipos de TEA.

Retratos da Mama

Esse projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, em 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON. Suas atividades foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível analisar as alterações moleculares do câncer de mama por

meio de sequenciamento do exoma completo; correlacionar os achados moleculares com os demais dados; e desenvolver um sistema informatizado que integre os diferentes bancos de dados dos pacientes com câncer de mama para análises integradas.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP por meio de contratos firmados entre a FFM e a Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General

Hospital), com subvenção do NIH, teve início em 2017 e continuidade em 2021.

Seu objetivo é avaliar, em pacientes em tratamento de infecção por HIV, os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores.

Da ciência básica à prática clínica: infusão de linfócitos modificados para promover a erradicação viral – Estudo BELIEVE

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo LIM 60 por meio de um contrato firmado entre a FFM e The George Washington University, com subvenção do NIH, e encerrada em 2018. Em 2018, o patrocínio do estudo foi transferido para a Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University e encerrado em 2021.

Com esse estudo foi possível compreender formas de aprimorar a habilidade dos linfócitos T citotóxicos na eliminação do HIV; amplificar a função das células NK; e aproveitar as células T, as células NK e as respostas mediadas por anticorpos no contexto da infecção pelo HIV em adultos e crianças.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Aids Healthcare Foundation do Brasil, teve início em 2017 e continuidade em 2021.

Através dela será possível estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de

vulnerabilidade da vinculação e de diferentes padrões de retenção de pessoas infectadas pelo HIV em serviços públicos de saúde do município de São Paulo, assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde, que visam a reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Projeto TOC – Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq por meio de contrato firmado entre a FFM e Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute) com a subvenção do NIH, foi iniciada em 2017 e teve continuidade em 2021.

Com esse estudo será possível identificar marcadores cerebrais reprodutíveis, que

correspondam a comportamentos do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), que poderão, eventualmente, ser usados para revelar manifestações do TOC e de outros transtornos mentais.

Arbobios: Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por arbovírus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM, a USP, a FAPESP e a BioMérieux S/A, teve continuidade em 2021.

Através dele será possível identificar biomarcadores prognósticos para as doenças por

Dengue, Chikungunya e Zika, que permitam a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Esta pesquisa foi iniciada pelo LIM 60, em 2017, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Case Western Reserve University com a subvenção do NIH. Em 2020, o patrocínio do estudo foi transferido para a Emory University e encerrado em 2021.

A vacina foi produzida com vírus enfraquecidos, que não têm potencial para provocar a doença, e deve proteger contra os quatro sorotipos da dengue com uma única dose.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Desta forma, seu objetivo é avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1,2,3,4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Estudo de Incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016-2017

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP por meio de contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., teve início no final de 2016 e continuidade em 2021.

Trata-se de emenda ao projeto intitulado “Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia –

GO e Araraquara- SP” (pág. 83 deste relatório), que tem por objetivo determinar a incidência das infecções sintomáticas pelo vírus influenza e outros vírus respiratórios na coorte estudada, que subsidie a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP por meio de contratos firmados entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH, teve início em 2016 e continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível comparar a incidência de HIV entre os participantes; fazer

avaliações dos fatores relacionados à infecção pelo HIV, hepatite, ou infecções sexualmente transmissíveis; e analisar possíveis interações medicamentosas entre as terapias de hormônios sexuais para transexuais.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este projeto, desenvolvido pelo NUPENS/USP por meio de um acordo firmado entre a FFM e The University of North Caroline at Chapel Hill, foi iniciado em 2016 e teve continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa serão produzidos: estudos sobre padrões de consumo alimentar; estudos sobre prevalência de obesidade,

hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas relacionadas à alimentação no Brasil; estudos sobre elasticidade de preços para bebidas e alimentos não essenciais; e base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados comercializados no Brasil.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Esse projeto, iniciado pelo ICESP em meados de 2016 e que teve continuidade em 2021, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON.

Através deste estudo será possível determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias a curto e médio prazo; analisar e comparar a influência do

mapeamento circulatório; avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais e tratamento de pacientes com tumores digestivos, urológicos e ginecológicos; e avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas e a influência do uso da fluorescência no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer.

Participação dos astrócitos localizados na superfície ventrolateral do bulbo nas respostas ventilatórias à hipercapnia e hipóxia

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP por meio de um acordo firmado, no final de 2016, entre a FFM e The Ohio State University com a subvenção do NIH, foi encerrado em 2021.

A maturação incompleta das células neurais, envolvidas no controle respiratório, causa significativa alteração na homeostasia e essas alterações podem ser cruciais para a vida. Uma

compreensão básica de que redes neurais são necessárias e como elas são prejudicadas em condições patológicas era essencial para, finalmente, poder pensar em possíveis intervenções farmacológicas para determinadas patologias que afetam o sistema respiratório e melhorar a sobrevivência da população.

Teste Multiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46 por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of Georgia com a subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um teste de cura que possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênitas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo foi iniciado, no final de 2016, pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP por meio de um contrato firmado entre a FFM e a European Union

(representada pela European Commission), e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênitas.

Produção de proteínas recombinantes a partir de diferentes sistemas de expressão

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 25 por meio de contrato firmado entre a Ouro Fino Saúde Animal Ltda., a FMUSP e a FFM, iniciado em 2015, foi encerrado em 2021.

O objetivo geral desse projeto de pesquisa era viabilizar a produção recombinante inédita de

proteínas terapêuticas de interesse em saúde animal, de maneira a preservar a atividade biológica *in vivo* destas proteínas tanto em animais de laboratório como nas espécies alvo.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP por meio de contrato firmado entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, foi iniciado em 2014 e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo principal é delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Perspectivas de eliminação da malária residual na Amazônia rural brasileira: estratégia de investigação de reservatórios de *Plasmodium vivax*

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2013, foi encerrado em 2021.

Seu objetivo era implementar e avaliar uma estratégia para detectar portadores sintomáticos e

assintomáticos do parasita em áreas de transmissão residual de malária, centrada no monitoramento de potenciais focos de transmissão em torno de episódios clínicos diagnosticados por busca ativa ou passiva de casos febris.

Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo-Minas Gerais

Este estudo foi desenvolvido, de 2012 a 2017, pelo LIM 46 do HCFMUSP por meio de um contrato firmado entre a FFM e o NIH. Um novo contrato, firmado com o NIH em 2017, viabilizou a continuidade do projeto até 2022.

A meta, a longo prazo, é estabelecer um Centro de Excelência para Pesquisa em Biomarcadores de Doenças Infecciosas Negligenciadas no Brasil. O foco inicial será a doença de Chagas, com o objetivo de encontrar biomarcadores que possam ser usados para inferir o risco de progressão da doença.

Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria

Esta pesquisa, iniciada, em 2010, pelo ICB-USP por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of California, com subvenção do NIH, foi encerrada em 2018. Em 2019, visando à sua continuidade, foi firmado um contrato entre a FFM e a Yale University, também com subvenção do NIH.

Por meio dela será possível determinar a diversidade de vetores de malária encontrados nesta região e avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional dos vetores.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1 não progressores por longo tempo ou progressores lentos para Aids

Este estudo, viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, é desenvolvido pelo LIM 56, foi iniciado no final de 2011 e foi encerrado em 2021.

Os indivíduos Progressores Lentos (PL), permanecem livres da progressão para Aids por muitos anos e constituem cerca de 1-3% do total de indivíduos infectados pelo HIV. Esses indivíduos

permanecem assintomáticos e com número de linfócitos T CD4⁺ estável e acima de 500 céls./mm³ de sangue, sem qualquer uso de tratamento com antirretrovirais por mais de 8-10 anos. Este estudo pretendia analisar indivíduos HIV-1⁺ PL comparando com progressores típicos e rápidos para Aids, pareados por tempo da evolução e pareados por sexo e idade.

Avaliação prospectiva do uso de isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar (TB) em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56, viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, foi iniciada no final de 2013 e teve continuidade em 2021.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida (INH) como profilático para diminuir a

incidência de Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil.

Este estudo visa a avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Estudos Clínicos

Para qualquer tipo de pesquisa a ser realizada no Sistema FM/HCFMUSP, é necessário que se tenha consentimento livre e esclarecido dos participantes, a manutenção da privacidade e sigilo das informações e a aprovação do projeto pela CAPPesq



Imagem ilustrativa

Em 2020, um ano de desafios inesperados e em meio ao caos instaurado pela pandemia mundial, a FFM, solidificando seu legado de apoio à FMUSP e ao seu HCFMUSP, gerenciou um total de 509 estudos clínicos. Dentre eles, 33 eram projetos de pesquisa internacionais ainda ativos, e desse total sete eram destinados ao estudo da COVID-19. Todos os estudos foram aprovados por Comitês de Ética e coordenados por pesquisadores integrantes do Sistema FM/HCFMUSP.

Além de representarem importante papel na pesquisa clínica, os projetos são fundamentais na formação de recursos humanos e contribuem para a geração de recursos financeiros, que viabilizaram investimentos na área, e para publicações futuras, com créditos aos pesquisadores e ao HCFMUSP.

Há de se ressaltar ainda que os estudos clínicos, também chamados ensaios clínicos, são considerados o principal instrumento de validação da inovação no setor de saúde, tendo como objetivo garantir que as pesquisas sejam realizadas dentro

dos parâmetros técnico científicos, éticos e legais estabelecidos por consensos internacionais.

Para qualquer tipo de pesquisa a ser realizada, é necessário que se tenha consentimento livre e esclarecido dos participantes, a manutenção da privacidade e sigilo das informações e a aprovação do projeto pela CAPPesq.

A FFM apoiou integralmente os estudos clínicos referentes à COVID-19, sem prejuízo aos demais projetos, prestando o máximo de assistência aos projetos de pesquisa voltados à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira.

Nesse sentido, as equipes mobilizadas na ampliação do espectro de pesquisa da doença causada pelo Sars-Cov-2 puderam contar com o apoio incondicional da FFM para a realização e a obtenção dos resultados prospectados.

Em 2021, a FFM gerenciou **577 estudos clínicos** (quantidade em 31/12/2021).

Projetos de Capacitação



PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

Os projetos de capacitação visam à transmissão do conhecimento, de forma ética e inovadora, com alto nível de qualidade.

Principais Projetos de Capacitação

Plataforma Eletrônica de Ensino e Treinamento em Cirurgia Remota Baseada em Realidade Sintética

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Urologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Doação firmado, em 2021, entre a Associação UMANE, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível contribuir para a formação e aperfeiçoamento em técnica cirúrgica aplicada ao Transplante Renal e demais cirurgias de

alta complexidade, por meio de investimento em plataforma eletrônica de ensino e treinamento em cirurgia remota baseada em realidade sintética e tutor dependente, para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, instrumentadores e engenheiros clínicos.

Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para Dor do Membro Fantasma de pessoas amputadas

Esse projeto, encaminhado pelo IMRea, através da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do PRONAS, foi aprovado no final de 2021.

O objetivo geral do curso é capacitar profissionais da saúde no reconhecimento para o melhor diagnóstico da dor do membro fantasma e secundariamente criar uma plataforma de informações e cuidados para esse tipo de paciente.

Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral

Esse projeto, encaminhado pelo IMRea, através da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do PRONAS, foi aprovado no final de 2021.

O objetivo geral do curso é capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos e científicos

de profissionais para prevenção de incapacidades com o referenciamento precoce para a rede de reabilitação da pessoa vítima do Acidente Vascular Encefálico, de forma integral, com ações coordenadas entre a atenção primária e a reabilitação no nível terciário.

Curso de Capacitação para profissionais de saúde da Rede de Atenção Básica, no atendimento e seguimento da pessoa com deficiência na Atenção Primária

Esse projeto, encaminhado pelo IRLM, através da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do PRONAS, foi aprovado no final de 2020 e teve início no final de 2021.

Por meio dele será possível oferecer um curso de qualificação e educação continuada específica

aos profissionais de saúde da rede de Atenção Primária do município de São Paulo, com vistas a um aprimoramento do atendimento à pessoa com deficiência, priorizando a troca de experiências clínicas embasadas pelas evidências e últimas pesquisas sobre o tema.

Capacitação para médicos em Transplante de Pele Alógena

Este estudo, desenvolvido pela EEP do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, teve início no final de 2020 e continuidade em 2021.

Seu objetivo é atualizar os conhecimentos de profissionais de saúde de centros e unidades de queimados para diagnóstico, indicação e realização de transplante de pele no Brasil.

Treinamento em laparoscopia básica e avançada em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, cidade de Santiago

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Instrumento Particular de Fundo Educacional firmado entre a Johnson & Johnson e a FFM, teve início no final de 2020 e continuidade em 2021.

Seu objetivo é ministrar treinamento em laparoscopia básica e avançada para os Treinadores do Centro de Treinamento (Virtual) em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, desenvolvendo competências básicas de vídeo-cirurgia através de modelos simulados.

Programa de formação profissional na área de pesquisa e inovação em produtos farmacêuticos

O objetivo deste projeto, desenvolvido pela Disciplina de Gastroenterologia da FMUSP por meio de um convênio firmado, em meados de 2020, entre a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A, a USP, a FMUSP e a FFM, é ampliar a formação de profissionais da saúde que atuarão em pesquisa multicêntrica em Residência Uniprofissional em

Assistência Farmacêutica, sendo realizada parte no campo de prática da Residência do HCFMUSP e parte no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da própria Brainfarma.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Workshop to train participants on molecular and serological diagnostics of arbovirus

Este workshop, que conta com a participação de profissionais da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado entre a Fondation Mérieux e a FFM, no início de 2020.

Seu objetivo é o treinamento prático e teórico desses profissionais em questões moleculares e sorológicas relativas ao diagnóstico de arbovírus.

Essas atividades foram encerradas em 2021

Curso de Especialização em Educação na Saúde da Universidade de São Paulo para os Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Esse projeto, elaborado pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP e iniciado, no final de 2019, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é o desenvolvimento de Curso de Especialização em Educação na Saúde da FMUSP para os docentes da Escola Superior de Ciências da

Saúde da UEA, cuja proposta para formação das profissões da saúde no século XXI é transformar a educação centrada na **transmissão** de conteúdo em uma educação de **integração** de conteúdo. Tal mudança de paradigma depende fundamentalmente da transformação do educador; portanto, mudar a formação começa no desenvolvimento do docente.

Curso de Aperfeiçoamento em Confecção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Esse projeto, encaminhado pelo IOT, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, foi aprovado no final de 2018, iniciado em 2020 e aguarda análise do PRONAS ao pedido de prorrogação.

O curso é voltado para o aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órtese e prótese, visando ao aperfeiçoamento de competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse projeto do ICESP, aprovado, no final de 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, seria iniciado no final de 2018, mas teve sua execução suspensa para reanálise em 2019.

Seu objetivo é capacitar profissionais que trabalhem na rede SUS na atenção ao paciente

oncológico crítico para a realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital.

Atividade de Tutoria para o Estado de Tocantins

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, era auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado do **Tocantins**, promovendo o

aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de córnea e rim**.

Essas atividades foram encerradas em 2021.

Atividade de Tutoria para o Estado de Roraima

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, era auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado de **Roraima**, promovendo o

aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de rim**.

Essas atividades foram encerradas em 2021.

Projetos de Políticas de Saúde



PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

Os projetos de Políticas de Saúde destinam-se à definição de processos e tecnologias destinados à melhoria do diagnóstico e tratamentos de doenças, entre outros.

O impacto da exposição a múltiplos poluentes do ar na saúde materno-infantil: utilizando o banco de dados da Coordenadoria de Vigilância Ambiental

Este estudo, a ser desenvolvido pelo CEDI-FMUSP, foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2021, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

Através dele será possível o desenvolvimento de um conjunto de diretrizes de poluição atmosférica para o Brasil, de forma a garantir ambientes saudáveis para o nascimento e

desenvolvimento das crianças, visando à formulação de políticas públicas sobre emissão de poluentes, que contribuirá para a redução dos problemas respiratórios na infância, importante causa de morbidade e mortalidade infantil, além da redução do número de nascimentos prematuros, de baixo peso e anomalias congênitas.

Epidemiologia genômica da malária em área de mineração de ouro no Pará, Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo IMT-FMUSP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FIOTEC, a FFM e a pesquisadora, teve início em 2021.

Através dessa iniciativa será possível gerar dados-para-ação e caracterizar a população do parasito e a dinâmica de transmissão em regiões de mineração de ouro no município de Jacareacanga, Estado do Pará.

Como tornar as intervenções no parto e seus desfechos mais visíveis aos sistemas de informação?

Este projeto, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da-USP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FIOTEC, a FFM e a pesquisadora, teve início em 2021.

Através dessa iniciativa será possível aumentar a visibilidade, a granularidade e a qualidade das

variáveis do SINASC associadas à assistência ao parto, para analisar como o uso apropriado e inapropriado de intervenções impacta os desfechos materno-infantis.

Usando um banco de dados de múltiplos poluentes ambientais para estabelecer limites críticos de exposição à poluição do ar na saúde materno-infantil no Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FIOTEC, a FFM e a pesquisadora, teve início em 2021.

Através dessa iniciativa será possível estimar limites críticos de exposição à poluição ambiental

por múltiplos agentes, através da construção de curvas de modelos exposição-resposta na saúde materno infantil, avaliando os desfechos de mortalidade materna, óbitos fetais, mortalidade neonatal, prematuridade e malformação congênita.

Um estudo de validação de um instrumento de avaliação dietética para capturar o consumo de alimentos ultraprocessados em vários países

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS por meio de um *Grant* firmado entre a London School of Hygiene & Tropical Medicine e a FFM, teve início em 2021.

Através dessa pesquisa será possível adaptar e validar na Índia, Equador e Senegal um rastreador

do consumo de alimentos ultraprocessados que são desenvolvidos e validados no Brasil e iniciar um processo de implantação desse rastreador no sistema de vigilância em saúde daqueles países.

Melhoria da Acessibilidade da Aviação Civil

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO-FMUSP e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a FAI-UFSCar, a FMUSP e a FFM, teve início em 2021.

Através dessa iniciativa será possível colaborar na elaboração do diagnóstico relativo às condições

de acessibilidade nos aeroportos brasileiros; na análise das melhores práticas de acessibilidade na aviação civil nacional e internacional; e no desenvolvimento de um Manual de Acessibilidade no transporte aéreo contemplando metodologias de avaliação e indicadores.

Trabalho e Saúde Mental: O Trabalho dos Procuradores e Servidores da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO-FMUSP e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a Superintendência Regional de Administração do Ministério da Economia em São Paulo e a FFM, teve início em 2021.

Através dessa iniciativa será possível mapear e diagnosticar a saúde mental e o ambiente de trabalho na Procuradoria Regional da Fazenda Nacional na 3ª Região, para que ações pertinentes sejam tomadas para a melhoria da qualidade laboral do ambiente e de seus integrantes.

Revisão de Aprimoramento do Programa Criança Feliz

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a Lego Foundation, a FMUSP e a FFM, teve início em 2021.

Através dessa iniciativa será possível revisar os conteúdos, materiais e métodos do programa de

parentalidade e estimulação na primeira infância promovido pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social, intitulado “Programa Criança Feliz”.

Custos diretos e indiretos dos surtos de sarampo no Brasil, de 2018 a 2020: Uma análise econômica da perspectiva social

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, foi iniciado e encerrado em 2021.

Seu objetivo principal era estimar o impacto econômico dos surtos de sarampo ocorridos no Brasil de 2018 a 2020.

Avaliação Rápida de Tecnologia Assistiva

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea e viabilizado por meio de uma *Purchase Order* emitida em nome da FFM pela Organização Mundial da Saúde, foi iniciado e encerrado em 2021.

Através dessa iniciativa foi possível estimar a prevalência da necessidade, acesso e uso de produtos assistivos entre os indivíduos em reabilitação no Município de São Paulo e

compreender aspectos adicionais relacionados à demanda, às barreiras e aos facilitadores do acesso da população aos produtos assistivos e aos serviços a eles relacionados, incluindo a satisfação dos usuários. Esses resultados servirão de insumos adicionais para o Relatório Global da OMS-UNICEF sobre Tecnologia Assistiva, a ser lançado em 2022.

Promovendo o cuidado responsivo e a nutrição adequada entre adolescentes e jovens grávidas, pais e mães adolescentes e seus filhos

Este projeto, desenvolvido pelo IPq e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a UNICEF e a FFM, teve início em 2021.

Através dessa iniciativa será possível desenvolver e monitorar a implementação de uma metodologia de visita domiciliar, apoiada no projeto Primeiros Laços, com foco em adolescentes e jovens grávidas e/ou com filhos pequenos, que possa ser

adaptada ao Programa Criança Feliz; e elaborar e monitorar a implementação de instrumentos educativos e materiais no formato eletrônico sobre o tema da alimentação adequada e saudável da criança e do próprio adolescente, a serem produzidos e distribuídos para implementação nos territórios da Plataforma dos Centros Urbanos.

Estudo PROVIMED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil

Este estudo, iniciado em 2020 pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo principal é elaborar Indicadores de demanda e oferta de força de trabalho médico aplicados à realidade brasileira.

Inquérito sobre Força de Trabalho Médico em São Paulo e Maranhão

Este estudo, iniciado em 2020 pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado por meio de um ofício emitido pela Queen Mary University of London à FFM, teve continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível compreender as diferentes maneiras com que a crise econômica brasileira afeta o sistema de saúde e sua força de trabalho, particularmente os médicos.

Programa de pesquisa sobre o impacto ambiental da dieta brasileira

Este estudo, iniciado no final de 2019 pelo NUPENS por meio de um *Grant* firmado entre a Climate and Land Use Alliance e a FFM, teve continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível avaliar a dieta dos brasileiros, considerando simultaneamente sua qualidade nutricional e seus impactos ambientais, e identificar formas viáveis de otimizá-la em relação a essas duas dimensões.

A Judicialização da Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

A pesquisa objetiva entender por que pacientes vão à Justiça em busca de tecnologias de

saúde; quais são as tecnologias, medicamentos e tratamentos reivindicados nas ações judiciais movidas contra o SUS e os planos de saúde no Estado de São Paulo; bem como o entendimento do Judiciário e as eventuais lacunas de regulamentação diante desses pleitos.

Desenvolvimento de suporte técnico para subsidiar a tomada de decisão na ANVISA, especialmente relacionados aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório

O presente projeto, iniciado em 2019 e que teve continuidade em 2021, foi elaborado pelo NIT-HCFMUSP e viabilizado por meio de um convênio firmado entre a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo é desenvolver serviços de suporte

técnico científico para subsidiar a tomada de decisão na Anvisa, especialmente relacionada aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório.

Projeto de Pesquisa para Implementação de Programa de Transplante de Intestino e Multivisceral no Sistema Único de Saúde – SUS

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do aparelho Digestivo do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e ainda está sob análise do Ministério da Saúde.

Caso sua execução seja aprovada, o estudo tornará possível a construção de um histórico completo e consistente para o procedimento, gerando oportunidades para o levantamento de

custos e desenvolvimento de processos de trabalho e protocolos clínicos para futuramente embasar a criação de um Programa de Transplante de Intestino no SUS, além de abrir precedentes para novas perspectivas terapêuticas no tratamento da falência intestinal crônica no país, oferecendo qualidade de vida e benefício social para os pacientes afetados e suas famílias.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa é desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e foi viabilizada por meio de um convênio firmado, em 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

Através deste estudo será possível o mapeamento e sistematização de dados visando a

apontar tendências referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2019 e tiveram continuidade em 2021.

Programa de Transplante Intestinal e Multivisceral

O presente programa, desenvolvido pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP e financiado pelo Ministério da Saúde por meio de convênio firmado com a FFM, em 2011, decorreu do interesse do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Ministério da Saúde em contar com instituições de referência para a

implantação desta modalidade assistencial no Brasil.

Essas atividades tiveram início em meados de 2016, uma vez que aguardava a aprovação de pedido de remanejamento de itens do orçamento do projeto, e foram encerradas no início de 2021.

Projeto ARENA (Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes)

O Projeto Arena, desenvolvido pela OPO – Organização de Procura de Órgãos do HCFMUSP por meio de um convênio firmado, no final de 2013, entre o Ministério da Saúde e a FFM, foi encerrado em 2021.

A iniciativa visava apenas e especificamente à conscientização da população para a importância da doação de órgãos, fornecendo informações que lhe

transmitisse mais segurança para decidir sobre o ato da doação e, eventualmente, diminuir os altos índices de recusa familiar, observados até agora.

O projeto incluía centros de captação e transplante em desenvolvimento nos Estados do Acre, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

Projetos Institucionais



PROJETOS INSTITUCIONAIS

Os projetos institucionais são destinados, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FM/HCFMUSP.

Reforma da Divisão de Ginecologia do ICHC

O projeto de reforma e adequação do Setor de Ginecologia do ICHC, que há mais de 20 anos não recebe investimentos em infraestrutura, foi viabilizado por meio de dois Contratos de Repasse firmados, no final de 2020 e de 2021, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde.

Essa reforma, cujas obras ainda não foram iniciadas, contribuirá para o aprimoramento do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para diversas patologias, entre elas os tratamentos de infertilidade.

Reforma do LIM 31 do HCFMUSP

O presente projeto foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2021, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e visa à

reforma do LIM 31 do HCFMUSP, com o objetivo de adequá-lo em nível de Biossegurança 1 e 2 (NB1 e NB2).

Reforma do Laboratório de Microbiologia do ICHC

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Microbiologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2020, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

Com a execução da reforma e adequação, cujas obras ainda não foram iniciadas, será possível a instalação de equipamentos automatizados, em modelo de comodato, que não podem ser adquiridos em função da falta de espaço e da infraestrutura atual.

Reforma do Ambulatório de Gastrocirurgia do ICHC

Este projeto, coordenado pela Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2020, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é a reforma e adequação dessa unidade, cujas obras ainda não foram iniciadas, que presta assistência integral e de qualidade a pacientes com sobrepeso e com obesidade, ressaltando a atenção ambulatorial especializada pré e pós-cirúrgica.

Reforma do Centro de Trauma do ICHC

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Cirurgia Geral e Trauma do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2019, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

Com a execução da reforma, cujas obras ainda não foram iniciadas, o diagnóstico e tratamento do paciente crítico serão realizados no mesmo local físico, compreendendo as fases de reanimação, intervenções endovasculares e procedimentos cirúrgicos invasivos.

Projeto de Revitalização da Unidade de Internação da Cirurgia do Aparelho Digestivo

Por meio de um Acordo de Parceria firmado entre a ABDIB, a FFM e o HCFMUSP, no final de 2020, a ABDIB se comprometeu a divulgar aos seus associados as informações acerca desse projeto, com o objetivo de fomentar doações de recursos para sua realização.

A reforma dos leitos de internação garantirá maior privacidade aos pacientes, readequando o número de leitos por quarto (de quatro para dois), proporcionando maior eficiência no controle de infecção hospitalar e maior segurança do paciente.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos de ressonância magnética para o InRad e o IOT

O presente projeto, aprovado no final de 2021, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos de ressonância magnética, instalados no InRad e no

IOT, que apresentam tecnologias ultrapassadas e ausência de ferramentas avançadas mais atualizadas de diagnóstico, que impactam diretamente na assistência ao paciente.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Serviço de Geriatria do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2021, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados no Serviço de Geriatria do ICHC.

Aquisição de equipamentos para o Centro Diagnóstico em Gastroenterologia do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2021, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de reprocessadora de

endoscópios e sistema de videoendoscopia flexível para a realização de procedimentos de alta e média complexidade no Centro Diagnóstico em Gastroenterologia do ICHC.

Aquisição de Equipamentos para o LIM 04 do HCFMUSP

Por meio de dois convênios, firmados no final de 2019 e de 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde, o LIM 4 será equipado para: **a)** realização de pesquisa sobre estratégias terapêuticas para o tratamento de encapsulamento de implante

mamário após radioterapia; e **b)** promoção de um programa de monitoramento à distância de pacientes portadores de feridas crônicas, por meio da utilização de um aplicativo.

Aquisição de equipamentos para a Divisão de Neurocirurgia do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2021, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de Aspirador ultrassônico para

a Divisão de Neurocirurgia do Departamento de Neurologia do ICHC, visando à redução de tempo cirúrgico, da morbidade, e do risco de seqüela operatória.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICr

Por meio de dois convênios, firmados no final de 2019 e de 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde, o ICr será equipado para: **a)** realização de endoscopias digestivas, broncoscopias,

colonoscopias e colangiopancreatografia retrograda endoscópica; e **b)** transporte neonatal adequado.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para a Divisão de Obstetrícia do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados na Divisão de Obstetrícia do ICHC.

Aquisição de computadores para o Projeto Informatiza do HCFMUSP

Desde 2013, o “Projeto Informatiza” foi criado para a implantação do Prontuário Eletrônico em todos os institutos do Complexo HCFMUSP, buscando oferecer maior agilidade e eficácia na realização de consultas ambulatoriais, atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações, exames laboratoriais e distribuição de medicamentos.

Por meio de emendas parlamentares, o presente projeto, viabilizado por meio de convênios firmados, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição de 94 computadores, a serem instalados nos diversos institutos do HCFMUSP.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Aquisição de Eletroencefalógrafos para o InCor

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de Eletroencefalógrafo dotado da inovação tecnológica necessária para o

atendimento da demanda de disfunção cognitiva pós-operatória e a realização de tratamento não invasivo no InCor.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Aquisição e Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Centro Cirúrgico do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é a aquisição e substituição, por obsolescência, de vários equipamentos e materiais

utilizados pelo Centro Cirúrgico do ICHC, o que permitirá melhor rotatividade das salas, maior produtividade e um aumento da oferta de cirurgias de alta complexidade para o SUS.

Substituição, por Obsolescência, de sistema de vídeo endoscopia para o LIM 26

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

A substituição dos sistemas de vídeo endoscopia destina-se ao ensino de procedimentos endoscópicos simples e avançados, no escopo da endoscopia cirúrgica.

Substituição, por Obsolescência, de Neuroendoscópio para o IPq

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

O Neuroendoscópio é instrumento fundamental para a execução de cirurgias endonasais da região hipofisária. Atualmente, o equipamento instalado no IPq está obsoleto e necessita ser substituído.

Modernização da Oficina Ortopédica do IOT

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é a modernização da Oficina Ortopédica do IOT, que proporcionará a melhoria da qualidade e a diminuição do tempo de confecção e de entrega de órteses e próteses.

Aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr

O presente projeto, aprovado no final de 2020, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2021.

Seu objetivo é a aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr, que atualmente são emprestadas de outras áreas.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

Por meio de dois convênios firmados, no final de 2017 e 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas aquisições de equipamentos e materiais permanentes voltados às áreas ambulatorial e de internação do IMRea.

As atividades relativas ao Convênio firmado em 2017 foram concluídas em 2021, enquanto que as relativas ao Convênio firmado em 2019 tiveram continuidade em 2021.

Substituição, por obsolescência, de computadores para o ICESP

Por meio de dois convênios firmados, no final de 2020 e 2021, entre a FFM e o Ministério da

Saúde, será viabilizada a substituição, por obsolescência, de 137 computadores do ICESP.

Atualização tecnológica de equipamentos do ICESP

Por meio de três convênios firmados, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas: **a)** atualização tecnológica, no ICESP, de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores por obsolescência; **b)** a atualização tecnológica de equipamentos de ambulatórios, Centros Cirúrgicos, Central de

Material e Esterilização, Assistência, Fisioterapia, Hospital dia, Internação, Radiologia Reabilitação, UTI e outras áreas; e **c)** a aquisição de monitores de diagnóstico radiológico e endoscópio flexível, utilizados no diagnóstico por imagem.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2021, com exceção do item c), que foi encerrada em 2021.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM)

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FM/HCFMUSP, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (**PREMIUM**). Este Programa visa a criar condições para que todos os pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, e de fora dele, tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica contemporânea e, ao mesmo tempo, otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

A implantação dessa Rede tem por objetivo, portanto, evitar a duplicação e subutilização de equipamentos, permitindo que pesquisadores tenham acesso à tecnologia mais avançada instalada na Instituição e necessária aos diversos tipos de Pesquisa Experimental e Clínica.

Organizados como serviços, os laboratórios envolvidos neste Programa são coordenados por pesquisadores com reconhecida experiência nas suas respectivas áreas de atuação.

Os equipamentos integrantes da Rede PREMIUM são de última geração e são operados por técnicos altamente capacitados para oferecer o melhor resultado possível.

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados em um site próprio com formulários, orientações e normas de procedimentos disponíveis na própria página. (www.premium.fm.usp.br).

O Programa está estruturado de modo a cada conjunto de equipamentos com uma mesma finalidade constituir um núcleo multiusuário. A Rede conta hoje com 42 núcleos ativos. Os equipamentos e serviços oferecidos atualmente estão distribuídos nos seguintes grupos:

Equipamentos:

- Citometria;
- Modelos Experimentais;
- BioBanco;
- Genômica Estrutural e Funcional;
- Análises Especiais;
- Imagem; e
- Microscopia e Técnica Microscópica;

Serviços:

- Documentação Científica;
- Editoração;
- Autenticação de Linhagens Celulares; e
- Centro de Armazenagem de Amostras Biológicas;
- Comissão de Resíduos;
- Citologia e Histopatologia;
- Avaliação clínica e Laboratorial;
- Comissão Interna de Biossegurança.

Em 2021, a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do IMRea, incluindo seu Laboratório de Neuromodulação e Robótica Aplicadas à Reabilitação, passaram a integrar a Rede PREMIUM.

Dentre os equipamentos atualmente disponíveis encontram-se dispositivos e acessórios para eletroencefalografia (EEG), espectroscopia funcional de infravermelho próximo (fNIRS), rastreamento ocular (eyetracking), neuroestimulação híbrida, neurofeedback, estimulação magnética transcraniana (EMT/TMS) e electromiografia (EMG), além de um supercomputador com elevada capacidade de processamento.

Manutenção da Infraestrutura de pesquisa e Inovação do Sistema FMUSP e HCFMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep e teve continuidade em 2021.

O objetivo é garantir, por meio de serviços de manutenções preventivas e aquisição de peças, a manutenção de duas importantes infraestruturas

de pesquisa, que são o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (Rede PREMIUM) e o Biotério Central da FMUSP, que atendem a toda a comunidade de pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, pesquisadores externos nacionais e internacionais, de serviços públicos e privados.

Infraestrutura para pesquisa Multidisciplinar em Medicina, Engenharia e Fisioterapia – INFRALIMS 2018

Em 2019, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento de dois subprojetos da Rede PREMiUM, que têm caráter fortemente multidisciplinar, intensa interação com a Engenharia, exploram a expertise nos pesquisadores e a infraestrutura já existente, e

permitirão a introdução de novas linhas de pesquisa e a formação de profissionais preparados para projetos de inovação.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede PREMiUM de Multiusuários do HCFMUSP

O Sistema Acadêmico do HCFMUSP e da FMUSP dispõe da Rede PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP.

No final de 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para ampliar e atualizar essa Rede com a introdução das seguintes tecnologias essenciais para o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa em patamares tecnológicos na fronteira do conhecimento: **1)**

Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos anatômicos e outros; **2)** Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia; **3)** Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades tiveram continuidade em 2021.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FM/HCFMUSP

Visando a consolidar o PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP, foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM, em 2017, que teve continuidade em 2021.

O objetivo geral do projeto é viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos

equipamentos de alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede; além da aquisição de equipamentos que complementam os núcleos existentes e a contratação de mão de obra altamente especializada.

ABREVIATURAS DESTE RELATÓRIO

| | |
|------------|---|
| AAAFMUSP | Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP |
| ABDI | Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial |
| ABDIB | Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base |
| ANVISA | Agência Nacional de Vigilância Sanitária |
| AMA | Assistência Médica Ambulatorial da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo |
| APAC | Autorização de Procedimentos Ambulatoriais |
| AUDESP | Divisão de Auditoria Eletrônica de São Paulo – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo |
| CAPPesq | Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP |
| CARF | Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities |
| CCEX-FMUSP | Serviço de Cultura e Extensão Universitária da FMUSP |
| CCIH | Comissão de Controle de Infecção Hospitalar |
| CCR | Centro de Convenções Rebouças |
| CEAF | Componente Especializado da Assistência Farmacêutica |
| CEBAS | Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social |
| CEDEM | Centro de Desenvolvimento de Educação Médica “Prof. Eduardo Marcondes” da FMUSP |
| CEDI-FMUSP | Centro de Desenvolvimento Infantil da FMUSP |
| CEF | Caixa Econômica Federal |
| CEGH-CEL | Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-tronco da USP |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| DRS-1/SES | Departamento Regional de Saúde 1 da Secretaria de Estado da Saúde (Grande São Paulo) |
| EEP | Escola de Educação Permanente |
| EPI | Equipamentos de Proteção Individual |
| FAI-UFSCar | Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos |
| FAPESP | Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo |
| FFM | Fundação Faculdade de Medicina |
| FMCSV | Fundação Maria Cecília Souto Vidigal |
| FMUSP | Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo |
| FOFITO | Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da FMUSP |
| FZ | Fundação Zerbini |
| GCIH | Grupo de Controle de Infecção Hospitalar |
| HAC | Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP |
| HAS | Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP |
| HCFMUSP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo |
| Hemominas | Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais |
| Hemope | Fundação Hemope (Pernambuco) |
| Hemorio | Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Rio de Janeiro) |
| ICB-USP | Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo |
| ICESP | Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” |
| ICHC | Instituto Central do HCFMUSP |
| ICr | Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP |
| IMRea | Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP |
| IMT | Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina da USP |
| InCor | Instituto do Coração do HCFMUSP |
| IOT | Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP |
| IPq | Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP |
| IRLM | Instituto de Reabilitação Lucy Montoro |
| ITACI | Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP |
| LIM | Laboratório de Investigação Médica do HCFMUSP |
| LIM 04 | Laboratório de Microcirurgia – Cirurgia Plástica |
| LIM 05 | Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental |
| LIM 23 | Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica |
| LIM 25 | Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular |

| | |
|-------------|---|
| LIM 26 | Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Experimental |
| LIM 40 | Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense |
| LIM 46 | Laboratório de Parasitologia Médica |
| LIM 56 | Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências |
| LIM 60 | Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia |
| LSHTM | London School of Hygiene & Tropical Medicine |
| MEC | Ministério da Educação |
| MS | Ministério da Saúde |
| NIHR-UK | National Institute for Health Research-UK |
| NIH | National Institutes of Health |
| NIT-HCFMUSP | Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP |
| NUPENS/USP | Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo |
| OMS | Organização Mundial de Saúde |
| ONA | Organização Nacional de Acreditação |
| OPAS | Organização Pan Americana de Saúde |
| OPM | Órteses, Próteses e Meios de locomoção |
| PAMB | Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP |
| PNUD | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento |
| PROADI-SUS | Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde |
| PRONAS/PCD | Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência |
| PRONON | Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica |
| RRLM | Rede de Reabilitação Lucy Montoro |
| SES-SP | Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo |
| SI-PNI | Sistema de Informações – Programa Nacional de Imunizações |
| SINASC | Núcleo SINASC da Coordenadoria de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo |
| SSO | Serviço de Saúde Ocupacional |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| SVOC | Serviço de Verificação de Óbitos da Capital |
| UBS | Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo |
| UNICEF | United Nations Children's Fund |
| USP | Universidade de São Paulo |

ADMINISTRAÇÃO DA FFM

Conselho Curador – 2021

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

| | |
|---------------------------------------|--|
| Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo | Sr. Jacson Venâncio de Barros (até set/21) |
| Dr. Antonio Corrêa Meyer | Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes |
| Sra. Berenice Maria da Costa Santos | Profa. Dra. Sandra J. Ferraz Ellero Grisi (até set/21) |
| Dr. Flavio França Rangel (até out/21) | Prof. Dr. William Carlos Nahas |
| Dr. Francisco Vidal Luna | Acadêmica Priscilla B. Costa (até abr/21) |
| Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri | Acadêmico Pedro de Oliveira Lima Ferraz |

Conselho Consultivo – 2021

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

| | |
|--|--|
| Sr. Afrânio Pereira | Dr. José Osmar Medina Pestana |
| Dr. Andrea Sandro Calabi | Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior |
| Dr. Antonio Corrêa Meyer | Desembargador José Renato Nalini |
| Dr. Antonio Rugolo Junior | Dra. Leila Mejdalani Pereira |
| Prof. Dr. Carlos Antonio Luque | Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira |
| Dr. Carlos Ari Sundfeld | Dra. Maria Eugenia F. Pedroso de Lima |
| Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga (até abr/21) | Prof. Dr. Paulo Chapchap |
| Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva | Dr. Paulo Ermírio de Moraes Macedo |
| Dra. Fernanda Tovar-Moll | Profa. Dra. Regina Szylit |
| Dr. Fernando Ganem | Dra. Rose Setubal |
| Dr. Francisco Vidal Luna | Dr. Rubens Naves |
| Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri | Dr. Sergio Adorno |
| Dr. Ingo Plöger | Dr. Sidney Klajner |
| Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco (até set/21) | Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP) |
| Dr. Jofre Salies | Dr. Vanderlei Macris |
| Dr. José Antonio de Lima | |

Diretoria 2021

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Superintendência 2021

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

Gerentes 2021

| | |
|---|---|
| Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas | Ludemar Sartori – Materiais |
| Arcênio Rodrigues da Silva – Consultoria Jurídica | Marcus César Mongold – Controladoria |
| Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro | Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos |
| Elisabete Matsumoto – Informática | Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle |
| Fabília C. Giancoli Goes – Saúde Suplementar | |

EXPEDIENTE

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos e Textos

Arquivo FFM

Internet

HC On Line

Jornal da FFM

Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP

Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FM/HCFMUSP e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016-4948

www.ffm.br

ggpp@ffm.br

Março/2022